

PLANO DE GOVERNO

SÃO GONÇALO

MERECE MUITO MAIS

P R E F E I T O
DIMAS GADELHA
VICE APARECIDA PANISSET

13

SUMÁRIO

MENSAGEM DO CANDIDATO A PREFEITO / **PÁG. 3**

FICHA TÉCNICA / **PÁG. 6**

METODOLOGIA DO PLANO DE GOVERNO / **PÁG. 9**

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PLANO DE GOVERNO / **PÁG. 10**

VISÃO GERAL DAS ÁREAS DE DESAFIOS / **PÁG. 11**

CADERNOS DE PROPOSTAS / PÁG. 12

1. GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO / **PÁG. 14**
2. TRABALHO PRÓSPERO E RENDA ATRAENTE / **PÁG. 20**
3. SAÚDE DE QUALIDADE E DEFESA CIVIL EFICIENTE / **PÁG. 29**
4. MEIO AMBIENTE E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA / **PÁG. 47**
5. EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA E CULTURA VIBRANTE / **PÁG. 54**
6. JUVENTUDES, ESPORTE E LAZER / **PÁG. 68**
7. IGUALDADE RACIAL E COMBATE À INTOLERÂNCIA / **PÁG. 77**
8. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES / **PÁG. 84**
9. SEGURANÇA HUMANA E ORDEM PÚBLICA / **PÁG. 89**
10. TRANSPORTE E MOBILIDADE HUMANA / **PÁG. 99**
11. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO HUMANO E SUSTENTÁVEL / **PÁG. 108**
12. PLANEJAMENTO URBANO E MORADIA DIGNA / **PÁG. 126**
13. DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA PLENA / **PÁG. 139**

MENSAGEM DO CANDIDATO A PREFEITO

Sou Dimas Gadelha, nasci em Souza, na Paraíba, mas ainda jovem me mudei para São Gonçalo e escolhi essa cidade para chamar de minha. Em 2022, fui eleito deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Sou casado, pai, médico, especialista em gestão pública e já atuei como secretário municipal de saúde de São Gonçalo, conhecendo de perto a realidade e as necessidades de nossa cidade.

Minha vice-prefeita, Aparecida Panisset, é um nome que você já conhece. Ela traz consigo uma rica trajetória de realizações e compromisso com a cidade. Primeira mulher a governar São Gonçalo, ela liderou o município por oito anos, deixando um legado de importantes obras de infraestrutura, construção de escolas, creches e unidades de saúde. Sua experiência e dedicação são fundamentais para enfrentar os desafios atuais e futuros, somando forças neste objetivo de promover um governo eficiente e voltado para as necessidades da população.

Você vai se lembrar também que eu fui candidato a prefeito de São Gonçalo em 2020 e, com muita honra, apresento novamente minha candidatura para conduzir a nossa cidade a um futuro de desenvolvimento, justiça social e prosperidade. Nosso plano de governo “São Gonçalo Merece Muito Mais” foi elaborado com base em 13 eixos fundamentais, que abrangem todas as áreas essenciais para a melhoria da qualidade de vida de nossa população.

A atual situação de São Gonçalo é marcada por uma gestão precária, sem diálogo com a população e sem políticas efetivas que atendam às necessidades dos cidadãos. Nosso governo se compromete a reverter essa realidade, estabelecendo um governo transparente, participativo, orientado para resultados e comprometido com o bem-estar de todos.

Na área de Direitos Humanos e Cidadania, promoveremos a inclusão e a proteção dos direitos de todas as pessoas, garantindo a dignidade e o respeito que cada cidadão merece. Em Governança, Combate à Corrupção e Inovação, implantaremos políticas de integridade, transparência e criação de um órgão dedicado à inovação para modernizar a administração pública.

Nosso plano inclui ainda a promoção de Trabalho e Renda, incentivando o empreendedorismo e criando oportunidades de emprego. Em Segurança Pública, investiremos em políticas de prevenção e fortalecimento das forças de segurança. Na área da Saúde, nosso objetivo é garantir acesso universal e de qualidade aos serviços de saúde, com a construção e melhoria de unidades de atendimento. Na área de Meio Ambiente e Emergência Climática, adotaremos medidas para proteger nossos recursos naturais e combater as mudanças climáticas. Em Transporte e Mobilidade Urbana, implementaremos o projeto de tarifa zero para facilitar o deslocamento dos cidadãos.

Para a Educação e Cultura, nosso foco será a valorização dos profissionais da educação, a modernização das escolas e o acesso amplo às atividades culturais. Nossa cidade possui enormes desafios nessas áreas que precisam ser enfrentados de perto por gestores qualificados.

Na área de Urbanismo e Habitação, promoveremos o avanço da urbanização adequada, com obras estruturantes, e a oferta de moradias dignas para todos. Não podemos aceitar obras de maquiagem e, por isso, queremos mudar a vida das pessoas.

Para as Juventudes, o Esporte e o Lazer, ampliaremos as oportunidades de desenvolvimento e lazer para nossos jovens e vamos criar a Secretaria Municipal das Juventudes. No eixo de Desenvolvimento Econômico, buscaremos atrair investimentos e fomentar o crescimento sustentável. A Igualdade Racial e as Políticas para as Mulheres também serão pilares de nosso governo, com ações afirmativas e programas específicos para promover a equidade e a justiça social.

Nossa visão de futuro é tornar São Gonçalo uma cidade vibrante, sustentável e próspera, onde a inovação e a colaboração constroem um futuro promissor para todas as pessoas. Essa será uma cidade em que o governo trabalha em parceria com a população para construir um lugar melhor para se viver. Com um plano de governo abrangente e comprometido com as necessidades reais dos cidadãos, estamos prontos para transformar São Gonçalo em uma cidade de oportunidades e dignidade para todos. São Gonçalo merece muito mais!

São Gonçalo, julho de 2024.

Dimas Gadelha

CANDIDATO A PREFEITO





FICHA TÉCNICA

COLIGAÇÃO SÃO GONÇALO MERECE MUITO MAIS

Candidato a prefeito

Dimas de Paiva Gadelha Junior

Candidata a vice-prefeita

Maria Aparecida Panisset

Presidente Municipal do PT

Antônio Maia

Presidente Municipal do PDT

Brizola Neto

Presidenta Municipal do PV

Doralice Cordeiro

Presidente Municipal do PCdoB

Raoni Roque

Presidente Municipal do PSB

Romario Regis Francisco

Presidente Municipal do PSD

João Vitor Pires

Presidente Municipal do PRTB

Jalmir Junior

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO

Antônio Maia

Alba Valéria Teixeira de Almeida

Bárbara Ferreira Mendes Gomes

Carol Maia

Catia Gama Falcão

Cirilo da Silva Antunes

Claudionei Abreu da Silva Junior

Doralice da Silva Cordeiro

Edmar Peixoto

Everson Fernandes

Félix Lino

Iago Reis

Luana Eller de Almeida Moreira Mota

Pablo Alfradique

Reinaldo Antonio da Silva

Rheinaldo Baso

Willian Santos

METODOLOGIA E REDAÇÃO FINAL

Claudionei Abreu da Silva Junior

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Claudionei Abreu da Silva Junior

UM AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS GONÇALENSES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SÃO GONÇALO MAIS JUSTA E HUMANA

Aila Souza de Jesus, Alcântara * Alba Maria Souza do Nascimento, Colubandê
Alberto dos Santos, Tenente Jardim * Aleksandro silva dos Santos, Jockey
Alessandro Pereira Curty, Marambaia * Alex Tito Nogueira, Paraíso * Álvaro
Miguel André dos Santos, Jardim Catarina velho * Amaro Luis, Zé Garoto * Andre
luiz Dias Santos Gonçalves, Santa luzia * Andrea Petra, Covanca * Anselmo Brito,
Barro Vermelho * Carlos de Andrade Barreto, Rio do Ouro * Carlos Eduardo
Barbosa Mendonça, Apollo III * Celina Mattos, Barro vermelho * Cezar Serra de
Souza, Paraíso * Cidjunior, Vista Alegre * Cláudia de Paula lima, Jardim Catarina
Cristiano dos reis oliveira, Vila lage * Diana Lima dos Santos, Camarão * Edilson
Nascimento Alves, Boa vista * Edson Amaro de Souza, Laranjal * Eduardo Castro
de Araújo, Trindade * Elaine Christina de Arruda, Jardim Catarina * Fabiano
Oliveira da Conceição, São Miguel * Fábio Antônio da Silva, Rio do Ouro * Fátima
Monteiro Sousa, Porto Novo * Fernanda Mançano, Lindo Parque * Fernando Lobo,
Laranjal * Francisco José Santoro de Lavor, Jardim Alcântara * Gabrielle Ribeiro
Lima de Souza, Santa Luzia * Geison Rocha dos Santos, Jardim Fluminense
Georgiane Pereira, Centro * Humberto Bethoven, Colubandê * Iara de Andrade
Corbett, Engenho do Roçado * Ivanilda Pereira da Silva Santos, Neves * Jacqueline
oliveira, Neves * Jeniffer da Silva Fernandez, Mutondo * Jhonyson Paulo Silva
Magalhães, Amendoeira * João Brasil da Silva, Santa Isabel * João Paulo Pinna
Fonseca, Porto do Rosa * Jorge Nelson Tavares de Medeiros, Jardim Catarina
José Grangeiro Neto, Monjolos * Juari Calixto dos Santos, Trindade * Kelly
Dayane Ojopi Castello, Jardim Catarina * Leci Alves da Silva, Ilha de Itaoca * Leci
Alves Da Silvva, Ilha de Itaoca * Lenildo Thurler, Porto da Pedra * Luci Cunha de
Siqueira, Neves * Luiz Almeida, Tribobó * Luiz Otávio Pereira dos Santos, Anaia
Pequeno * Marcelo Felismino, Trindade * Marcelo Saraiva, Neves * Márcia da Silva
Pinna, Trindade * Márcia Valéria Amarante Alentejo, Pita * Márcio Vinícius Pereira
Cabral, Patronato * Marcos de Andrade, Centro * Maria das Graças de Souza
Rocha, Porto Novo * Maria Luiza Rocha dos Reis, Monjolos * Mariano de Abreu
Cardoso, Jockey * Marlene do Socorro Gomes de Souza, Laranjal * Massimoel
Teixeira de Carvalho, Trindade * Mateus de Souza Farias, Centro * Nanci Santos
Camelo, Zé Garoto * Oswaldo Baliano, Jardim Catarina * Oswaldo F. Mendes, Zé
Garoto * Paulo Vieira de Freitas, Brasilândia * Pedro Paulo Oliveira, Arsenal
Randal Farah, Mutondo * Renato da conceição Bento, Mutondo Rogéria gomes
Pereira, Jardim Bom Retiro * Ronaldo de Oliveira, Jardim Catarina * Sheila
Nogueira Vilas Boas, Monjolos * Sônia machado mendonça, Santa luzia * Tânia
Katia Ferreira Gonçalves, Rocha * Tatiana Bernardo Barcelos, Engenho Pequeno
Thays Cortes, Santa Luzia * Vanessa de Lima Damasceno, Maria Paula * Viviane
Alves da Silva, Lagoinha * Wagner Sales Ribeiro, Colubande * Wallace Maia de
Oliveira, Laranjal * Wesley Paiva de Medeiros, Jockey * Wilma Vaz Ribeiro, Mutuá



FORMULAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

METODOLOGIA DO PLANO DE GOVERNO

O plano de governo participativo “São Gonçalo Merece Muito Mais”, do candidato a prefeito Dimas Gadelha, representa um marco na forma como políticas públicas são desenvolvidas e implementadas na cidade. Estruturado em 13 eixos fundamentais, que serão chamados de “áreas de desafios”, cada uma abrangendo áreas específicas que impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, o plano foi cuidadosamente elaborado com base na contribuição direta da população. Todos esses eixos estratégicos estão relacionados com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A metodologia adotada foi inclusiva desde o princípio. Cerca de 150 contribuições foram recebidas de moradores de todos os distritos da cidade, garantindo que as necessidades e aspirações de diferentes comunidades fossem integralmente consideradas. Esse processo assegurou que o plano não apenas refletisse as prioridades dos cidadãos, mas também fortalecesse o compromisso com uma administração transparente e participativa.

Cada uma das 13 áreas de desafios foi delineada com objetivos claros e metas específicas. Essas metas não são apenas aspirações distantes, mas foram detalhadamente planejadas e articuladas com os objetivos estratégicos, inclusive com indicação das metas a serem alcançadas nos primeiros 100 dias de gestão. Isso demonstra um compromisso sólido com resultados tangíveis a curto, médio e longo prazo.

Além de traçar um panorama do cenário atual das políticas públicas em São Gonçalo, o plano apresenta uma visão de futuro ambiciosa e realista. O objetivo é tornar São Gonçalo uma cidade vibrante, sustentável e próspera, onde a inovação e a colaboração constroem um futuro promissor para todas as pessoas. Isso significa garantir que a cidade seja mais justa, acolhedora e humana, abordando questões cruciais, como segurança pública, saúde, educação, meio ambiente, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico, entre outros.

Uma das inovações mais destacadas do plano é a inclusão de medidas concretas para enfrentar desafios emergentes, como a emergência climática, e promover avanços significativos em áreas estratégicas como governança, combate à corrupção e inovação. Essa abordagem holística e proativa visa não apenas resolver problemas imediatos, mas também construir bases sólidas para um desenvolvimento sustentável e inclusivo no longo prazo.

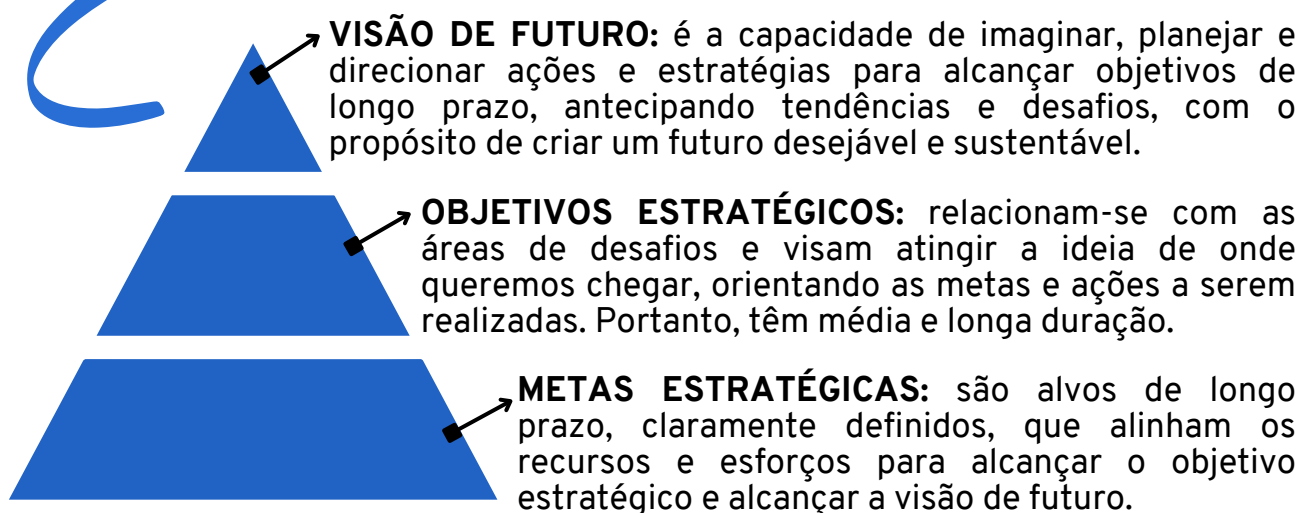
A importância de conectar as políticas públicas aos ODS da ONU é fundamental para o alcance dos objetivos mundiais, pois estabelece um elo entre as necessidades locais e as metas globais, promovendo a máxima "pensar globalmente e agir localmente". Ao alinhar as políticas de São Gonçalo com os ODS, o plano de governo de candidato a prefeito Dimas Gadelha garante que a cidade contribua para um futuro sustentável e equitativo, enquanto responde às necessidades imediatas de seus cidadãos.

Portanto, este não é apenas um documento, mas um compromisso público do candidato a prefeito Dimas Gadelha com a transformação positiva de São Gonçalo. Ao envolver ativamente a população na sua elaboração e ao estabelecer metas estratégicas, claras e alcançáveis, ele representa uma nova era na governança local, onde a voz dos cidadãos é não apenas ouvida, mas integrada no cerne das políticas que moldam o futuro da cidade.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PLANO DE GOVERNO



“PENSAR GLOBALMENTE E AGIR LOCALMENTE”: o plano de governo do candidato Dimas Gadelha é orientado para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com iniciativas integradas que visam promover desenvolvimento equilibrado, inclusão social e sustentabilidade em todas as áreas de atuação.



VISÃO DE FUTURO:

“TORNAR SÃO GONÇALO UMA CIDADE VIBRANTE, SUSTENTÁVEL E PRÓSPERA, ONDE A INOVAÇÃO E A COLABORAÇÃO CONSTROEM UM FUTURO PROMISSOR PARA TODAS AS PESSOAS”

13 ÁREAS DE DESAFIOS
183 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1.062 METAS ESTRATÉGICAS
83 METAS NOS PRIMEIROS 100 DIAS

A gestão do prefeito Dimas Gadelha será orientada para resultados, com um foco claro em metas estratégicas estabelecidas em seu plano de governo. Cada secretaria terá objetivos bem definidos e monitorados. Ao ser eleito, a equipe de transição terá a responsabilidade de transformar este documento no plano estratégico de governo, integrando a ele os instrumentos de planejamento constitucional, como o PPA, LDO e LOA.

VISÃO GERAL DAS ÁREAS DE DESAFIOS

GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

10 objetivos estratégicos
45 metas estratégicas
08 compromissos nos 100 dias

TRABALHO PRÓSPERO E RENDA ATRAENTE

09 objetivos estratégicos
77 metas estratégicas
06 compromissos nos 100 dias

SAÚDE DE QUALIDADE E DEFESA CIVIL EFICIENTE

20 objetivos estratégicos
160 metas estratégicas
09 compromissos nos 100 dias

MEIO AMBIENTE E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

12 objetivos estratégicos
50 metas estratégicas
04 compromissos nos 100 dias

EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA E CULTURA VIBRANTE

32 objetivos estratégicos
93 metas estratégicas
06 compromissos nos 100 dias

JUVENTUDES, ESPORTE E LAZER

12 objetivos estratégicos
52 metas estratégicas
06 compromissos nos 100 dias

IGUALDADE RACIAL E COMBATE À INTOLERÂNCIA

10 objetivos estratégicos
46 metas estratégicas
05 compromissos nos 100 dias

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

08 objetivos estratégicos
21 metas estratégicas
04 compromissos nos 100 dias

SEGURANÇA HUMANA E ORDEM PÚBLICA

11 objetivos estratégicos
84 metas estratégicas
08 compromissos nos 100 dias

TRANSPORTE E MOBILIDADE HUMANA

12 objetivos estratégicos
65 metas estratégicas
04 compromissos nos 100 dias

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO HUMANO E SUSTENTÁVEL

22 objetivos estratégicos
169 metas estratégicas
08 compromissos nos 100 dias

PLANEJAMENTO URBANO E MORADIA DIGNA

14 objetivos estratégicos
94 metas estratégicas
07 compromissos nos 100 dias

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA PLENA

11 objetivos estratégicos
106 metas estratégicas
08 compromissos nos 100 dias



CADERNOS DE PROPOSTAS

ÁREAS DE DESAFIOS:

1. Governança, inovação e combate à corrupção;
2. Trabalho próspero e renda atraente;
3. Saúde de qualidade e defesa civil eficiente;
4. Meio ambiente e emergência climática;
5. Educação de excelência e cultura vibrante;
6. Juventudes, esporte e lazer;
7. Igualdade racial e combate à intolerância;
8. Políticas públicas para as mulheres;
9. Segurança humana e ordem pública;
10. Transporte e mobilidade humana
11. Desenvolvimento econômico humano e sustentável
12. Planejamento urbano e moradia digna
13. Direitos humanos e cidadania plena

GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO



GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

Organização técnica:

*Antônio Maia
Claudionei Abreu da Silva Junior
Everson Fernandes*

APRESENTAÇÃO

São Gonçalo enfrenta desafios significativos na área de governança, combate à corrupção e inovação. O município carece de políticas municipais estruturadas de integridade e combate à corrupção, limitando-se a seguir as diretrizes do governo federal. Isso resulta em uma falta de mecanismos locais eficazes para prevenir e combater práticas corruptas. A ausência de um órgão dedicado à inovação, como existe em outros municípios, impede o desenvolvimento e a implementação de soluções inovadoras para os problemas da cidade, deixando-a atrás em termos de modernização e eficiência administrativa.

A visão de futuro para São Gonçalo adotada em nosso plano de governo envolve a criação de um arcabouço legal robusto que respalde e incentive iniciativas locais inovadoras. É essencial estabelecer políticas municipais claras de integridade e combate à corrupção, incluindo a criação de órgãos específicos para monitorar e garantir a transparência e a responsabilidade administrativa. Além disso, vamos implementar programas de capacitação para servidores públicos e promover uma cultura de ética e integridade são passos fundamentais para fortalecer a governança municipal.

Para fomentar a inovação, nossa gestão vai criar um órgão dedicado a essa área, responsável por desenvolver e implementar políticas e programas que promovam a modernização tecnológica e administrativa. Vamos estabelecer parcerias com instituições acadêmicas, empresas e organizações não governamentais para acelerar esse processo, trazendo novas ideias e recursos para a cidade. Com uma governança transparente, eficiente e inovadora, São Gonçalo pode transformar seus desafios em oportunidades, construindo um futuro mais justo e próspero para os gonçalenses.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Transformar o serviço público municipal em um modelo de gestão eficiente e transparente, utilizando os recursos públicos de forma mais inteligente e responsável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Enviar à Câmara de Vereadores um projeto de lei estabelecendo a Política Municipal de Governança e Integridade, a fim de aprimorar o serviço público e torná-lo mais eficiente;
- Regulamentar a Política Municipal de Dados Abertos da Prefeitura, ampliando o acesso dos cidadãos às informações de interesse público;
- Criar a Escola de Governo e Gestão para profissionalização e desenvolvimento dos servidores, tornando o serviço público mais eficiente;
- Criar o Plano Municipal de Desenvolvimento dos Servidores;
- Criar o Comitê Municipal de Governança e Gestão para acompanhar o cumprimento das políticas de governança;
- Efetivar o Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União - MEG-TR com foco na ampliação da eficiência na utilização de recursos federais;
- Propor a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Prefeitura Municipal em parceria com sindicatos e servidores a partir da abertura de mesas de negociação;
- Instituir o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual na Prefeitura;
- Elaborar o Plano de Metas para gratificar servidores que alcançarem as metas estabelecidas pela administração pública;
- Implementar um planejamento estratégico de compras na Prefeitura, utilizando técnicas de predição e controle, visando otimizar os recursos públicos, garantir a transparência dos processos licitatórios e contribuir para a qualidade dos serviços prestados à população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Zerar a tolerância à corrupção, combatendo-a com rigor e efetividade, punindo os responsáveis e prevenindo novos crimes.

METAS ESTRATÉGICAS

- Instituir o “Pacote de Combate à Corrupção”, um arcabouço jurídico eficiente para prevenir e combater práticas corruptas na prefeitura;
- Criar um órgão da Prefeitura dedicado exclusivamente à integridade pública e ao combate à corrupção;
- Criar o Plano Municipal de Integridade;
- Criar a Comissão de Integridade Pública e Combate à Corrupção;
- Efetivar o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social;
- Criar a Política de Relacionamento da Administração Pública Municipal com fornecedores e colaboradores externos e o Protocolo de Avaliação de Integridade e Transparência - PAIT.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Modernizar o serviço público municipal com soluções inovadoras e tecnológicas, criando um ambiente mais ágil, dinâmico e eficiente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar o Laboratório Municipal Gonçalvesense de Inovação;
- Instituir um órgão municipal destinado à Transformação Digital, com o objetivo de digitalizar 80% dos serviços públicos até o final de 2029;
- Criar o Portal de Serviços com disponibilização de todos os serviços digitais da Prefeitura até o final de 2029;
- Regulamentar, através de decreto, a Estratégia de Governo Digital no município, em conformidade com as diretrizes nacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Garantir a herança das futuras gerações, protegendo e revitalizando o patrimônio público para que seja desfrutado por todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar o "Livro do Tombo", documento de registro e gerenciamento dos bens públicos municipais;
- Instalar placas solares nos equipamentos públicos do município;
- Incentivar os órgãos públicos a executarem compras sustentáveis, integrando critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de aquisição de uma organização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Estabelecer um sistema de planejamento governamental estratégico de longo prazo, integrando os instrumentos de planejamento de longo, médio e curto prazo (PPA, LDO e LOA).

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar e aprovar o Plano Estratégico de Longo Prazo do Município, inspirado sobretudo no Plano de Governo, com horizonte de 20 anos, definindo os objetivos estratégicos de desenvolvimento para a cidade;
- Integrar os instrumentos de planejamento de médio e curto prazo (PPA, LDO e LOA) ao PELP, garantindo a coerência e a efetividade das ações da Prefeitura Municipal;
- Promover a participação social ativa no processo de planejamento governamental, através de mecanismos como audiências públicas, consultas online e fóruns temáticos, garantindo a representatividade e a legitimidade das decisões tomadas, de forma contínua.
- Assegurar a transparência do processo de planejamento governamental, divulgando os resultados das avaliações, os relatórios de monitoramento e os ajustes realizados nos planos, através de canais de comunicação acessíveis à população, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Implementar um sistema municipal de gestão e avaliação das políticas públicas robusto e eficiente, com foco na efetividade, na qualidade dos serviços públicos e na promoção da cultura da avaliação no âmbito da administração pública municipal.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar e implementar um sistema municipal de gestão e avaliação das políticas públicas, com base em metodologias científicas e melhores práticas internacionais;
- Definir indicadores de desempenho para cada política pública, com base em seus objetivos e metas, garantindo a mensuração da efetividade e da qualidade dos serviços públicos;
- Realizar o monitoramento e avaliação contínua das políticas públicas, coletando dados sobre os indicadores de desempenho e os resultados alcançados, de forma regular e sistemática;
- Analisar os resultados do monitoramento e avaliação das políticas públicas, identificando pontos de sucesso e desafios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Ampliar o quadro de profissionais técnicos especialistas em área de planejamento e orçamento, a fim de aprimorar as políticas públicas

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) e realizar concurso para a referida área;
- Criar a carreira de Analista de Políticas Públicas Sociais (APPS) e realizar concurso para a referida área;
- Realizar concurso para o cargo de Analista de Planejamento e Orçamento (APO).

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Criar subprefeituras para os 5 distritos, descentralizando a gestão municipal, otimizando a prestação de serviços públicos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Transferir para as subprefeituras a coordenação de serviços públicos essenciais, como coleta de lixo, limpeza urbana, manutenção de vias públicas, iluminação pública, parques e jardins, entre outros;
- Elaborar planos de desenvolvimento específicos para cada distrito, considerando as suas características socioeconômicas, culturais e ambientais, com foco na melhoria da qualidade de vida da população local;
- Implementar unidades descentralizadas das secretarias municipais nas subprefeituras, para facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos, reduzindo a necessidade de deslocamento para o centro da cidade.
- Criar conselhos municipais distritais, compostos por representantes da sociedade civil, para assessorar as subprefeituras na definição de políticas públicas e na fiscalização da gestão pública local;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Reativar e fortalecer o Conselho Municipal de Comunicação (CMC), assegurando ampla participação popular na formulação de políticas públicas de comunicação, transparência, na defesa da liberdade de expressão e no debate de temas relevantes para o setor no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar a eleição dos representantes dos diversos setores da sociedade civil para o CMC, garantindo a representatividade e a diversidade de vozes;
- Posicionar o CMC como um espaço de diálogo e articulação entre o poder público, a sociedade civil e os profissionais da comunicação, promovendo a participação social e a construção de consensos;
- Elaborar um Plano Municipal de Comunicação que contemple ações para garantir a liberdade de expressão, o acesso à informação e o pluralismo de ideias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Criar um aplicativo/site e realizar reuniões presenciais em cada distrito para garantir a participação da população na formulação do orçamento público da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Desenvolver um site e um aplicativo acessível e com recursos de tradução para receber contribuições da população para formulação dos instrumentos de planejamento e orçamento;
- Publicar no aplicativo/site todas as informações relevantes sobre o orçamento público, incluindo receitas, despesas e projetos em andamento;
- Implementar um sistema de votação online no aplicativo/site para que a população possa priorizar os projetos que considera mais importantes;
- Realizar consultas públicas presenciais e virtuais para discutir temas específicos relacionados ao orçamento.

**COMPROMISSOS
DOS PRIMEIROS 100 DIAS**

- Lançar o Pacote de Combate à Corrupção, instituindo normas e diretrizes de integridade pública e governança na Prefeitura;
- Criar as subprefeituras de cada distrito;
- Criar da Comissão de Integridade Pública e Combate à Corrupção;
- Criar um órgão da Prefeitura dedicado exclusivamente à integridade pública e ao combate à corrupção;
- Elaborar o Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Município;
- Elaborar e instituir o Sistema Municipal de Avaliação de Políticas Públicas;
- Criar o Laboratório Municipal de Inovação;
- Criar a Escola de Governo e Gestão.

TRABALHO PRÓSPERO E RENDA ATRAENTE



TRABALHO PRÓSPERO E RENDA ATRAENTE

Organização técnica:

Claudionei Abreu da Silva Junior
Willian Santos

APRESENTAÇÃO

A área de desafio “Trabalho próspero e renda atraente” apresenta como carro-chefe a criação da Moeda Social Tamoio, um instrumento essencial para a inclusão social, combate à pobreza, geração de renda local e desenvolvimento sustentável. A moeda incentivará o comércio local, promovendo uma circulação de riqueza mais justa e equilibrada, beneficiando todas as camadas da população.

Além da Moeda Social, o plano prevê políticas públicas para garantir alimentação adequada aos trabalhadores por meio de programas de segurança alimentar, assegurando refeições nutritivas e de qualidade. Isso é fundamental para melhorar a qualidade de vida e aumentar a produtividade da força de trabalho local.

Nosso governo vai apoiar a economia solidária e a formalização dos trabalhadores informais também são pilares deste eixo. Serão criados incentivos e facilidades para que empreendedores informais regularizem suas atividades, garantindo acesso a benefícios previdenciários e linhas de crédito. Cooperativas e associações serão fortalecidas, promovendo a colaboração e o desenvolvimento sustentável.

Para garantir a qualificação profissional e facilitar o acesso ao mercado de trabalho, vamos oferecer cursos de capacitação em parceria com empresas locais e instituições educacionais. Essas parcerias estratégicas visam preparar os trabalhadores para as demandas do mercado, aumentando suas oportunidades de emprego e possibilitando uma carreira próspera.

Nossa gestão vai construir uma São Gonçalo mais forte, justa e inclusiva para os trabalhadores, onde todos tenham acesso a oportunidades de trabalho digno e renda justa, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Implementar a Moeda Social Tamoio, um programa de renda básica cidadã inovador e transformador, como instrumento de inclusão social, combate à pobreza, geração de renda local e desenvolvimento sustentável no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar o Conselho Gestor da Moeda Social Tamoio, composto por representantes da Prefeitura, da sociedade civil, de instituições de ensino e pesquisa e do setor empresarial;
- Definir os critérios de elegibilidade e os mecanismos de seleção dos beneficiários da Moeda Social Tamoio, garantindo a transparência, a impessoalidade e a inclusão social;
- Garantir a infraestrutura tecnológica e operacional para a gestão da Moeda Social Tamoio, incluindo plataforma digital segura, sistema de pagamentos e mecanismos de controle e auditoria;
- Oferecer incentivos fiscais e outros benefícios para empresas que aderirem à Moeda Social Tamoio, promovendo a adesão em massa e impulsionando a economia local;
- Realizar campanhas de conscientização e divulgação da Moeda Social Tamoio junto à população e aos comerciantes, informando sobre os benefícios e as vantagens de sua utilização;
- Promover a inclusão financeira da população beneficiária da Moeda Social Tamoio, oferecendo cursos de educação financeira e orientando sobre o uso responsável do benefício;
- Utilizar o Banco Municipal Tamoio para apoiar o desenvolvimento de micro e pequenos negócios através da Moeda Social Tamoio, oferecendo linhas de crédito, capacitação e assessoria técnica aos empreendedores;
- Buscar parcerias com o governo federal, instituições financeiras e setor privado para garantir a sustentabilidade financeira da Moeda Social Tamoio no longo prazo;
- Transformar a Moeda Social Tamoio em um instrumento de política pública permanente, consolidando seu papel na promoção da inclusão social, do desenvolvimento local e da sustentabilidade ambiental;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua da Moeda Social Tamoio, coletando dados sobre o impacto social, econômico e ambiental do programa;
- Realizar pesquisas periódicas com os beneficiários da Moeda Social Tamoio para avaliar a percepção sobre o programa, a qualidade de vida e o impacto na renda familiar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Ampliar as oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento de mão de obra qualificada, visando atender às demandas do mercado de trabalho local e regional e promover a inserção dos gonçalenses no mercado de trabalho.

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar o número de vagas em cursos de qualificação profissional, priorizando as áreas de maior demanda do mercado de trabalho local e regional;
- Ampliar a oferta de cursos gratuitos, visando garantir o acesso à qualificação profissional para pessoas de baixa renda;
- Diversificar a oferta de cursos, incluindo novas áreas e tecnologias em consonância com as demandas do mercado de trabalho;
- Implementar metodologias de ensino inovadoras e ativas em todos os cursos, visando maior engajamento dos alunos e melhor aproveitamento do conteúdo;
- Promover a realização de eventos de integração entre os alunos e as empresas, facilitando a colocação dos alunos no mercado de trabalho;
- Buscar novas parcerias com o Sistema Firjan para ampliar a oferta de serviços e programas de qualificação profissional para a população;
- Parcerias com empresas e entidades locais para divulgar os cursos de qualificação profissional para seus funcionários e associados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Implementar o Cartão “Comida Boa”, oferecendo aos trabalhadores um benefício de alimentação moderna, prática e vantajosa, além de aquecer a economia local através da parceria com bares e restaurantes da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Cadastrar bares e restaurantes no programa, priorizando aqueles localizados em áreas de fácil acesso para os trabalhadores;
- Oferecer aos parceiros do programa vantagens atrativas, como isenção de taxas, materiais promocionais e participação em eventos de divulgação;
- Desenvolver uma plataforma online para facilitar o cadastro e a gestão dos parceiros, permitindo acesso a informações sobre o programa, cardápios dos restaurantes e histórico de vendas;
- Criar um site informativo sobre o programa, contendo informações sobre os cartões, parceiros, benefícios e como utilizar o serviço.
- Realizar monitoramento constante do programa Cartão “Comida Boa”, coletando dados sobre a utilização do cartão, a satisfação dos trabalhadores, das empresas e dos estabelecimentos credenciados, e identificando oportunidades de melhoria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Promover o desenvolvimento da Economia Solidária através da formação, fortalecimento e interconexão de organizações coletivas de produção, comercialização e consumo justo, em consonância com os princípios do Comércio Justo e da valorização do trabalho digno e da produção sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Mapear e caracterizar as organizações da Economia Solidária, identificando suas necessidades, potencialidades e desafios;
- Oferecer assessoria técnica e jurídica às organizações da Economia Solidária, visando a sua profissionalização, gestão democrática e acesso a políticas públicas;
- Facilitar o acesso das organizações da Economia Solidária a crédito e financiamentos, através da articulação com instituições financeiras e programas de apoio ao setor;
- Realizar oficinas e cursos de capacitação sobre Economia Solidária, Comércio Justo e gestão de negócios para grupos de produtores e trabalhadores;
- Promover a integração entre os produtores da Economia Solidária, incentivando a criação de redes de colaboração e cooperação;
- Apoiar na elaboração de planos de negócios e na formalização das organizações da Economia Solidária;
- Criar e fortalecer feiras e espaços permanentes de comercialização dos produtos da Economia Solidária;
- Promover parcerias com empresas e instituições públicas para a comercialização dos produtos da Economia Solidária em seus canais de venda;
- Realizar campanhas de conscientização sobre os princípios e valores da Economia Solidária e do Comércio Justo, sensibilizando consumidores e empresas;
- Resgatar a participação popular no Conselho Municipal da Economia Solidária, composto por representantes dos produtores, trabalhadores, consumidores, poder público e entidades de apoio, para formular e implementar políticas públicas para o setor;
- Estabelecer indicadores de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento da Economia Solidária, como o número de organizações existentes, a geração de renda e emprego, o acesso a mercados e a satisfação dos consumidores;
- Promover ações do Banco Municipal Tamoio para incentivar e apoiar as políticas de economia solidária.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Promover a regularização e a desburocratização da locação de espaços e da concessão de permissão para trabalhadores de barracas em feiras livres e mercados públicos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um sistema online para solicitação e acompanhamento de pedidos de permissão para trabalhar em feiras e mercados públicos, reduzindo a necessidade de comparecimento presencial e agilizando o processo;
- Criar um guia informativo claro e acessível sobre os requisitos, procedimentos e prazos para a obtenção da permissão, facilitando o entendimento dos trabalhadores;
- Padronizar os critérios de análise dos pedidos de permissão, garantindo a isonomia e transparência no processo;
- Expandir a área útil das feiras e mercados públicos existentes, construindo novos módulos ou otimizando o uso do espaço físico;
- Criar novas feiras livres em áreas estratégicas da cidade, com boa acessibilidade e infraestrutura adequada;
- Desenvolver um sistema informatizado para gestão das permissões, incluindo cadastro dos trabalhadores, controle de validade das permissões, registro de movimentações e geração de relatórios;
- Estabelecer um sistema de comunicação eficaz entre o poder público e os trabalhadores, divulgando informações sobre editais, prazos, direitos e deveres;
- Realizar treinamentos periódicos para os servidores públicos responsáveis pela gestão das permissões, garantindo a qualidade e a eficiência do atendimento;
- Elaborar e implementar um plano de organização das feiras e mercados públicos, incluindo normas de padronização das barracas, sinalização, acessibilidade e higiene;
- Oferecer cursos de capacitação para os trabalhadores de barracas sobre gestão de negócios, manipulação de alimentos, atendimento ao cliente e boas práticas comerciais;
- Promover a integração dos trabalhadores de barracas em associações e cooperativas, fortalecendo a representatividade do setor e a capacidade de gestão coletiva;
- Realizar ações de fiscalização periodicamente para garantir o cumprimento das normas e combater a ocupação irregular de espaços em feiras e mercados públicos;
- Implementar medidas de controle do acesso às feiras e mercados públicos, priorizando os trabalhadores com permissão regularizada;
- Promover a formalização dos trabalhadores de barracas, incentivando a inscrição no MEI (Microempreendedor Individual) e a regularização de suas atividades;
- Coletar dados periodicamente sobre o número de trabalhadores com permissão, a taxa de ocupação dos espaços em feiras e mercados públicos e a satisfação dos trabalhadores e consumidores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Promover a formalização de trabalhadores autônomos e comerciantes, através de campanhas informativas, desburocratização dos processos de abertura de empresas e oferta de incentivos fiscais e creditícios, visando ampliar a base de contribuintes, fomentar o empreendedorismo e gerar desenvolvimento econômico para o município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar campanhas de marketing e comunicação em diversos canais para informar os trabalhadores autônomos e comerciantes sobre os benefícios da formalização, como acesso a crédito, linhas de financiamento, aposentadoria, seguro saúde e outros;
- Promover palestras, workshops e eventos presenciais e online com especialistas em MEI e formalização, para tirar dúvidas e orientar os trabalhadores autônomos e comerciantes;
- Implementar um sistema online para abertura de MEI e outras formas de empresas, otimizando o processo e reduzindo a necessidade de comparecimento presencial em órgãos públicos;
- Estabelecer parcerias com entidades de apoio ao empreendedorismo para oferecer serviços de orientação e acompanhamento na formalização de empresas, facilitando o acesso à informação e aos serviços necessários;
- Coletar dados periodicamente sobre o número de novos MEIs e microempresas formalizadas na cidade, o perfil dos empreendedores, os setores de atuação e o impacto econômico da formalização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Aumentar o número de empresas cadastradas no sistema do Portal Mais Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, visando ampliar a oferta de vagas de emprego disponíveis para a população e contribuir para a redução do desemprego.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar campanhas de marketing e comunicação em diversos canais para divulgar o Portal Mais Emprego para empresas locais, destacando os benefícios da plataforma e a importância do cadastro para a divulgação de vagas de emprego;
- Estabelecer parcerias com entidades representativas do setor empresarial, como sindicatos, associações comerciais e câmaras de comércio, para promover o Portal Mais Emprego entre seus associados;
- Reduzir o número de etapas e requisitos necessários para o cadastro de empresas no Portal Mais Emprego, tornando o processo mais rápido, fácil e intuitivo;
- Implementar um sistema online de pré-cadastro de empresas, permitindo que os empresários iniciem o processo de cadastro e recebam orientação personalizada para sua finalização;

- Oferecer ferramentas de análise de dados para empresas acompanharem o desempenho de suas vagas de emprego no Portal Mais Emprego, identificando as áreas de maior interesse dos candidatos e otimizando suas estratégias de recrutamento;
- Promover eventos de networking e capacitação para empresas cadastradas no Portal Mais Emprego, conectando-as com potenciais candidatos e atualizando-as sobre as melhores práticas de recrutamento e seleção;
- Celebrar parcerias com instituições de ensino e treinamento profissional para divulgar o Portal Mais Emprego entre seus alunos e ex-alunos, incentivando-os a cadastrar seus currículos na plataforma e buscar oportunidades de emprego;
- Colaborar com instituições de ensino na organização de feiras de emprego e eventos de recrutamento, utilizando o Portal Mais Emprego como plataforma para conectar empresas e candidatos;
- Coletar dados periodicamente sobre o número de empresas cadastradas no Portal Mais Emprego, o número de vagas de emprego cadastradas e o perfil das empresas e dos candidatos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Criar e implementar o Observatório de Trabalho e Renda, com o objetivo de coletar, analisar e disseminar dados sobre o mercado de trabalho, renda, emprego e indicadores sociais do município, subsidiando a formulação e avaliação de políticas públicas eficazes para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um conselho consultivo composto por representantes de diversos setores da sociedade, como governo, trabalhadores, empresas, instituições de ensino e pesquisa, ONGs e outros, para garantir a representatividade e a pluralidade de visões no Observatório;
- Desenvolver e implementar uma plataforma online para o Observatório, com recursos para coleta de dados, armazenamento seguro, análise estatística, visualização de dados e publicação de relatórios e estudos;
- Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e universidades para acesso a bases de dados oficiais e outras fontes de informação relevantes para o trabalho do Observatório;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, empresas privadas e instituições de pesquisa para a coleta de dados primários e secundários, garantindo a qualidade, confiabilidade e representatividade das informações coletadas;
- Publicar relatórios periódicos sobre o mercado de trabalho, renda, emprego e indicadores sociais, com linguagem acessível e visualizações de dados atraentes, para facilitar a compreensão por diferentes públicos;
- Promover a participação da sociedade civil na avaliação do Observatório, através de pesquisas de opinião, fóruns de discussão e outros mecanismos de consulta pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Aperfeiçoar os serviços ofertados pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE), visando otimizar o atendimento aos trabalhadores que buscam recolocação profissional, facilitar o acesso à carteira de trabalho digital e agilizar o processo de habilitação do seguro-desemprego.

METAS ESTRATÉGICAS

- Aumentar o número de candidatos encaminhados para entrevistas em empresas parceiras cadastradas no SINE, através da otimização do processo de correspondência entre as qualificações dos candidatos e as demandas das empresas;
- Reduzir o tempo médio de espera para o encaminhamento para entrevistas, implementando ferramentas de agendamento online e otimizando o fluxo de atendimento presencial;
- Ampliar a rede de empresas parceiras cadastradas no SINE, através de ações de prospecção e divulgação dos benefícios da parceria, como acesso a mão de obra qualificada e isenção de taxas;
- Capacitar os servidores do SINE para orientar os trabalhadores na emissão da carteira de trabalho digital, garantindo um atendimento personalizado e eficaz;
- Implementar um sistema de atendimento online para emissão da carteira de trabalho digital, permitindo que os trabalhadores realizem o processo de forma remota e autônoma, reduzindo a necessidade de comparecimento presencial ao SINE;
- Implementar um sistema online para solicitação do seguro-desemprego, permitindo que os trabalhadores realizem o processo de forma remota, reduzindo a necessidade de comparecimento presencial ao SINE;
- Aumentar o número de trabalhadores que concluem o processo de habilitação do seguro-desemprego com sucesso, através da oferta de orientação individualizada e acompanhamento durante o processo;
- Coletar dados mensalmente sobre o número de candidatos encaminhados para entrevistas, o número de carteiras de trabalho digitais emitidas e o tempo médio para a habilitação do seguro-desemprego.

**COMPROMISSOS
DOS PRIMEIROS 100 DIAS**

- Promover o projeto piloto da Moeda Social Tamoio no Jardim Catarina, vincular 100 estabelecimentos comerciais à moeda;
- Injetar R\$ 10 milhões na economia local do Jardim Catarina através da Moeda Social Tamoio, impulsionando a circulação de renda;
- Promover o projeto piloto de Economia Solidária no Complexo do Salgueiro;
- Criar o GT para elaborar o estudo técnico de implementação do Cartão “Comida Boa”, iniciando pelo bairro Alcântara;
- Criar o Observatório Municipal de Trabalho e Renda;
- Aumentar o número de candidatos encaminhados para entrevistas em empresas parceiras cadastradas no SINE.



SAÚDE DE QUALIDADE E DEFESA CIVIL EFICIENTE

SAÚDE DE QUALIDADE E DEFESA CIVIL EFICIENTE

Organização técnica:

*Bárbara Ferreira Mendes Gomes
Claudionei Abreu da Silva Junior*

APRESENTAÇÃO

O plano de governo de Dimas Gadelha para São Gonçalo prioriza a área de "Saúde de Qualidade e Defesa Civil Eficiente", focando na transparência e eficiência do sistema de saúde. Em nossa gestão, a central de regulação será modernizada para garantir a clareza e a acessibilidade das informações, proporcionando um atendimento mais justo e ágil para todos os cidadãos.

A modernização, ampliação e reforma das unidades de saúde serão fundamentais para oferecer um atendimento de excelência. Investiremos em infraestrutura e tecnologia para garantir que todos os postos de saúde estejam equipados para atender as demandas da população com qualidade e eficiência.

A humanização do atendimento é outro ponto central deste eixo. Serão implementadas políticas para capacitar os profissionais de saúde, garantindo um atendimento mais acolhedor e respeitoso aos pacientes. A integração entre os equipamentos e sistemas de saúde também será promovida para otimizar recursos e melhorar a coordenação dos serviços oferecidos.

Além disso, vamos finalmente criar a sede da Defesa Civil, fortalecendo a capacidade de resposta a emergências e desastres. Esta iniciativa inclui a melhoria dos mecanismos de prevenção e proteção, garantindo maior segurança e rapidez no atendimento às necessidades da população em situações de crise.

O eixo "Saúde de Qualidade e Defesa Civil Eficiente" reflete o compromisso do médico e gestor Dimas Gadelha com a construção de uma São Gonçalo mais saudável e segura. Com transparência, modernização e humanização, queremos oferecer um sistema de saúde de alta qualidade e uma defesa civil preparada para proteger e servir a comunidade.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Garantir total transparência na Central de Regulação e criar um portal online para que os pacientes possam acompanhar sua posição na fila de atendimento, consultas e exames, promovendo o acesso à informação, a humanização do atendimento e a confiança da população na rede pública de saúde.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um sistema informatizado moderno e eficiente na Central de Regulação, permitindo o registro ágil e preciso das solicitações de atendimento, a organização das filas por critérios clínicos e a otimização do processo de agendamento de consultas e exames;
- Capacitar os profissionais da Central de Regulação em protocolos de atendimento humanizado e acolhedor, garantindo que os pacientes recebam informações claras, precisas e atualizadas sobre sua situação na fila e o tempo estimado de espera;
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a Central de Regulação e os pacientes, como telefone, e-mail e chat online, para que os pacientes possam tirar dúvidas, solicitar informações e acompanhar o andamento de seus pedidos de forma ágil e eficiente;
- Desenvolver um portal online seguro e acessível, permitindo que os pacientes cadastrem-se e acompanhem sua posição na fila de atendimento para consultas e exames em tempo real, utilizando número do CPF ou protocolo de atendimento;
- Integrar o sistema da Central de Regulação com o Portal de Acompanhamento de Fila, garantindo que os dados dos pacientes sejam atualizados em tempo real e que as informações disponíveis no portal sejam precisas e confiáveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Abrir uma mesa de negociação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) para discutir e buscar soluções para as principais demandas da categoria.

META ESTRATÉGICA

- Criar um Grupo de Trabalho (GT) junto com o sindicato da categoria para analisar a possibilidade de implementação das principais demandas, como: estabelecimento de mecanismo de reajuste periódico do Incentivo Financeiro Adicional (IFA), vinculado à inflação ou a outros indicadores relevantes; equiparação do percentual de insalubridade pago aos ACS e ACE com o de outras categorias profissionais expostas a riscos semelhantes; inclusão da prova de título como requisito para o exercício da profissão de ACS e ACE; participação dos ACS e ACE na definição dos critérios e conteúdos da prova de título; implementação de um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) justo para os ACS e ACE, com base na Lei 11.350/2006.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Assegurar a ampliação e a modernização da infraestrutura dos hospitais municipais, pronto-socorro e da maternidade, visando garantir atendimento digno e de qualidade à população, reduzir o tempo de espera por consultas e exames, e contribuir para a humanização do serviço de saúde no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo técnico para identificar a necessidade de ampliação das unidades de saúde, considerando a demanda atual e projetada da população, a quantidade de leitos disponíveis e os serviços oferecidos;
- Buscar recursos financeiros para a implementação dos projetos de ampliação, através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado e campanhas de doações;
- Reformar e modernizar as instalações físicas das unidades de saúde, incluindo pintura, revestimentos, iluminação, sistema elétrico, hidráulico e de climatização, garantindo ambientes seguros, confortáveis e adequados para o atendimento à população;
- Adequar as unidades de saúde às normas de acessibilidade, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização tátil e sonora, para garantir o acesso de pessoas com deficiência física, visual ou auditiva;
- Implantar um sistema de gestão predial inteligente para monitorar e controlar o consumo de energia, água e outros recursos, otimizando a utilização dos recursos e contribuindo para a sustentabilidade ambiental das unidades de saúde;
- Realizar um diagnóstico das necessidades de equipamentos médicos e hospitalares das unidades de saúde, considerando a demanda por serviços, a obsolescência dos equipamentos existentes e as novas tecnologias disponíveis no mercado;
- Buscar recursos financeiros para a aquisição de equipamentos médicos e hospitalares, através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado e doações;
- Implementar protocolos clínicos e de gestão da qualidade nas unidades de saúde, visando padronizar os procedimentos médicos, otimizar o fluxo de atendimento e garantir a segurança dos pacientes;
- Capacitar os profissionais de saúde em novas tecnologias, procedimentos médicos e protocolos de atendimento, através de cursos, treinamentos e workshops, para aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população;
- Promover a humanização do atendimento nas unidades de saúde, através de medidas que visam acolher os pacientes de forma individualizada, respeitar suas crenças e valores, e oferecer um ambiente acolhedor e humanizado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Realizar concurso público para suprir a demanda por profissionais de saúde, visando ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, reduzir o tempo de espera por consultas e exames, e fortalecer a rede pública de saúde do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo técnico para identificar as áreas com maior carência de profissionais de saúde, considerando a demanda da população, a distribuição geográfica das unidades de saúde e os serviços especializados disponíveis;
- Oferecer aos novos profissionais um programa de treinamento e capacitação inicial para familiarizá-los com as rotinas de trabalho, os protocolos de atendimento e as características da rede pública de saúde do município, garantindo sua rápida adaptação às funções e um atendimento de qualidade à população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Implementar o serviço de telemedicina para consultas de retorno, visando otimizar o atendimento à população, reduzir o tempo de espera por consultas presenciais, ampliar o acesso a especialistas e promover a humanização do serviço de saúde.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo técnico para identificar as áreas e especialidades médicas mais adequadas para a implementação da telemedicina em consultas de retorno, considerando a demanda da população, a natureza dos procedimentos e a viabilidade técnica da consulta remota;
- Adquirir os equipamentos e plataformas de telemedicina selecionados, através de processo licitatório transparente e eficiente, garantindo a qualidade dos produtos e serviços adquiridos;
- Capacitar os profissionais de saúde na utilização dos equipamentos e plataformas de telemedicina, através de treinamentos presenciais e online, garantindo que os profissionais estejam aptos para realizar consultas de retorno de forma segura, eficaz e humanizada;
- Integrar as plataformas de telemedicina com o sistema de saúde existente, incluindo prontuários eletrônicos, agendamento de consultas e sistemas de pagamento, visando facilitar o acesso dos pacientes às consultas remotas e otimizar o fluxo de atendimento;
- Desenvolver um sistema de agendamento online de consultas de retorno por telemedicina, permitindo que os pacientes possam agendar suas consultas de forma autônoma e conveniente, sem a necessidade de contato telefônico com as unidades de saúde;
- Promover a telemedicina como uma alternativa eficaz e humanizada para consultas de retorno, destacando a qualidade do atendimento, a segurança das informações e a comodidade para os pacientes;
- Monitorar o número de consultas de retorno realizadas por telemedicina, o tempo médio de atendimento, a satisfação dos pacientes e a qualidade do atendimento prestado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Ampliar as ações de vigilância sanitária e controle de zoonoses, investindo em um Centro de Zoonoses moderno e inovador, com foco na prevenção, diagnóstico, controle e tratamento de doenças transmitidas por animais.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implantar o Centro de Zoonoses para atender aos padrões modernos de biossegurança e funcionalidade, incluindo laboratórios, salas de atendimento, canil, abrigo para animais e áreas administrativas;
- Implementar um sistema de gestão informatizado para controle de dados, prontuários de animais e acompanhamento das ações de vigilância e controle de zoonoses;
- Promover a capacitação continuada dos profissionais do Centro de Zoonoses em cursos, treinamentos e workshops sobre zoonoses, vigilância sanitária, biossegurança e manejo de animais;
- Implementar ações de controle de vetores, como a eliminação de criadouros, a aplicação de inseticidas e a realização de campanhas de educação em saúde;
- Implementar um sistema de atendimento humanizado e acolhedor, com foco na resolutividade dos casos e no bem-estar dos animais;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Modernizar e informatizar as instalações das unidades de saúde, capacitar os servidores e otimizar os procedimentos administrativos, visando agilizar o atendimento à população, melhorar a qualidade dos serviços públicos e promover a gestão eficiente dos recursos da saúde.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um diagnóstico das condições físicas das unidades de saúde, identificando necessidades de reforma, pintura, acessibilidade, mobiliário e equipamentos;
- Elaborar projetos de reforma e modernização das unidades de saúde, priorizando áreas com maior fluxo de pacientes, considerando critérios de funcionalidade, estética, sustentabilidade e acessibilidade universal;
- Buscar recursos financeiros para a implementação dos projetos de modernização, através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado;
- Implementar um sistema informatizado integrado para gestão de prontuários eletrônicos, agendamento de consultas, controle de estoque de medicamentos e materiais, emissão de guias de exames e outros processos administrativos;

- Capacitar os servidores na utilização do sistema informatizado, através de treinamentos presenciais e online, garantindo que os profissionais estejam aptos a utilizar as ferramentas de forma eficiente e segura;
- Integrar o sistema informatizado das unidades de saúde com outros sistemas da rede pública de saúde, como Central de Regulação, Laboratório Municipal e Sistema de Gestão Hospitalar, permitindo a troca de informações e a otimização do fluxo de atendimento;
- Realizar um mapeamento das necessidades de treinamento e capacitação dos servidores das unidades de saúde, considerando suas funções, habilidades e áreas de atuação;
- Desenvolver programas de treinamento e capacitação específicos para cada área de atuação, abordando temas como atendimento humanizado, uso do sistema informatizado, protocolos de saúde, gestão de conflitos e ética profissional;
- Oferecer treinamentos presenciais, online e em formato de e-learning para os servidores, utilizando metodologias ativas e recursos didáticos diversificados, garantindo a qualidade e a efetividade da capacitação;
- Implementar um processo de gestão por processos nas unidades de saúde, mapeando e otimizando o fluxo de trabalho em todas as áreas, desde a recepção de pacientes até a emissão de laudos médicos;
- Padronizar os procedimentos administrativos das unidades de saúde, criando manuais e instruções de trabalho claras e objetivas, para garantir a eficiência, a uniformidade e a qualidade dos serviços prestados;
- Implementar ferramentas de automação para tarefas repetitivas e manuais, como agendamento de consultas, controle de estoque e geração de relatórios, liberando tempo dos servidores para atividades que exigem mais contato humano e expertise profissional;
- Coletar dados sobre o tempo médio de espera por atendimento, a quantidade de procedimentos realizados, a taxa de absenteísmo dos servidores e a satisfação dos usuários com os serviços prestados;
- Realizar pesquisas de satisfação com os servidores para avaliar a percepção sobre as mudanças implementadas, identificar pontos fortes e fracos e buscar oportunidades de melhoria contínua nos processos administrativos;
- Comparar os indicadores de desempenho das unidades de saúde antes e depois da implementação das metas estratégicas, para avaliar a efetividade das ações e identificar áreas que precisam de ajustes ou investimentos adicionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Ampliar e modernizar a Rede de Estratégia de Saúde da Família (ESF), visando garantir o acesso universal à saúde de qualidade para toda a população, fortalecer a atenção primária à saúde, promover a prevenção de doenças e contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo para identificar áreas desassistidas ou com cobertura insuficiente da ESF, considerando indicadores como densidade populacional, vulnerabilidade social e mortalidade por doenças evitáveis;
- Elaborar projetos de construção de novas unidades de saúde para abrigar as novas equipes de ESF, priorizando áreas com maior demanda por atendimento e considerando critérios de acessibilidade, funcionalidade, sustentabilidade e estética;
- Reformar e adequar as unidades de saúde existentes para atender às necessidades das equipes de ESF, garantindo um ambiente acolhedor, seguro e equipado para a realização de consultas, procedimentos e atividades de promoção da saúde;
- Buscar recursos financeiros para a implementação das novas equipes de ESF e construção e reforma das unidades de saúde, através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado;
- Promover campanhas de valorização dos profissionais da ESF, reconhecendo a importância do seu trabalho para a saúde da população e destacando o papel estratégico da atenção primária no sistema de saúde;
- Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino para a formação de novos profissionais da ESF, garantindo a qualidade da formação e a adequação das competências às necessidades da população do município;
- Integrar as equipes de ESF com os demais serviços da rede de saúde, como hospitais, unidades de pronto atendimento e laboratórios, através de sistemas informatizados, protocolos de atendimento e ações conjuntas, garantindo a continuidade do cuidado e a otimização do fluxo de pacientes;
- Promover a comunicação e o trabalho em equipe entre os profissionais da ESF e dos demais serviços de saúde, através de reuniões periódicas, treinamentos conjuntos e atividades de educação permanente, para fortalecer a colaboração e a troca de conhecimentos;
- Implementar um sistema de referência e contrarreferência entre as unidades de saúde, garantindo que os pacientes sejam direcionados para o nível de atenção mais adequado, evitando desnecessários e otimizando o uso dos recursos disponíveis;
- Coletar dados sobre a cobertura da ESF, o número de pessoas atendidas, a quantidade de consultas e procedimentos realizados, os indicadores de saúde da população e a satisfação dos usuários com o atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Expandir os serviços de assistência médica domiciliar, visando promover o atendimento humanizado e de qualidade para pacientes que necessitam de cuidados em casa, contribuindo para a desospitalização, a autonomia dos pacientes e a qualidade de vida das famílias.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo para identificar o perfil dos pacientes que podem se beneficiar da assistência médica domiciliar, considerando critérios como idade, doenças crônicas, nível de dependência funcional, condições sociais e familiares;
- Desenvolver um processo de avaliação para selecionar os pacientes que serão atendidos pelo serviço de assistência médica domiciliar, considerando os critérios de elegibilidade, a capacidade da família em fornecer suporte ao paciente e a disponibilidade de recursos humanos e materiais para o atendimento;
- Contratar médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais da área da saúde para compor a equipe de assistência médica domiciliar, garantindo a abrangência e a qualidade do atendimento;
- Capacitar os profissionais da equipe multiprofissional em atendimento domiciliar, incluindo cuidados específicos para diferentes doenças crônicas, manejo de medicamentos, técnicas de cuidado ao paciente acamado, comunicação com a família e ética profissional;
- Promover a integração da equipe de assistência médica domiciliar com os demais serviços da rede de saúde, como unidades básicas de saúde, hospitais e serviços especializados, para garantir a continuidade do cuidado e a otimização do fluxo de atendimento;
- Buscar recursos financeiros para a aquisição dos equipamentos e materiais necessários, através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado;
- Elaborar um protocolo de atendimento humanizado para a assistência médica domiciliar, priorizando o respeito à autonomia dos pacientes, a valorização da família e a promoção da qualidade de vida;
- Capacitar os profissionais da equipe multiprofissional em comunicação humanizada, acolhimento emocional e escuta ativa, para garantir um atendimento personalizado e sensível às necessidades dos pacientes e seus familiares;
- Promover a participação ativa da família no processo de cuidado, orientando-a sobre os cuidados com o paciente, fornecendo suporte emocional e envolvendo-a na tomada de decisões;
- Coletar dados sobre o número de pacientes atendidos, o perfil dos pacientes, os serviços prestados, a qualidade do atendimento, a satisfação dos pacientes e familiares e os indicadores de saúde dos pacientes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Ampliar e modernizar a rede de saúde especializada, visando garantir o acesso universal a serviços de saúde de qualidade para toda a população, fortalecer a resolutividade da rede pública, promover a regionalização do atendimento e contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo para identificar as principais necessidades de saúde da população em relação às especialidades médicas, considerando indicadores como prevalência de doenças crônicas, mortalidade por causas evitáveis e demanda por consultas e procedimentos especializados;
- Analisar dados estatísticos sobre o fluxo de pacientes na rede de saúde, o tempo de espera por consultas e exames e a qualidade do atendimento, para identificar gargalos e áreas que precisam de maior investimento;
- Implantar novos serviços especializados em unidades de saúde já existentes ou em novas unidades a serem construídas, priorizando áreas com maior demanda por atendimento e considerando critérios de acessibilidade, funcionalidade e sustentabilidade;
- Buscar parcerias com instituições de ensino superior, hospitais privados e filantrópicos para ampliar a oferta de serviços especializados, através de convênios, contratos de gestão ou outras formas de colaboração;
- Equipar as unidades de saúde especializadas com mobiliário adequado, equipamentos médicos e odontológicos modernos, materiais de consumo e recursos tecnológicos para a realização de consultas, exames e procedimentos de alta complexidade;
- Integrar os serviços especializados com a rede de atenção primária à saúde, através de sistemas informatizados, protocolos de atendimento e ações conjuntas, garantindo a continuidade do cuidado, a otimização do fluxo de pacientes e a resolutividade do atendimento;
- Implementar um sistema de referência e contrarreferência entre as unidades de saúde da rede de atenção primária e da rede especializada, garantindo que os pacientes sejam direcionados para o nível de atenção mais adequado, evitando desnecessários e otimizando o uso dos recursos disponíveis;
- Definir regiões de saúde dentro do município, considerando critérios como densidade populacional, distribuição geográfica dos serviços de saúde e necessidades específicas da população de cada região;
- Coletar dados sobre o número de pacientes atendidos, o perfil dos pacientes, os serviços prestados, a qualidade do atendimento, a satisfação dos pacientes e familiares e os indicadores de saúde dos pacientes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Fortalecer e ampliar as ações de urgência e emergência, visando garantir o atendimento imediato e de qualidade à população em situações de risco à vida ou à saúde, reduzir o tempo de espera por atendimento, diminuir os índices de mortalidade e promover a integração com as demais redes de atenção à saúde.

METAS ESTRATÉGICAS

- Aumentar o número de bases descentralizadas do SAMU, priorizando áreas com maior incidência de acidentes e agravos de saúde, para reduzir o tempo de resposta às chamadas;
- Ampliar a frota de ambulâncias do SAMU, com veículos modernos e equipados para o atendimento de urgência e emergência, garantindo a qualidade e a segurança do transporte de pacientes;
- Contratar e capacitar mais profissionais para a equipe do SAMU, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e socorristas, para garantir a qualidade do atendimento e a humanização no acolhimento dos pacientes;
- Reformar e ampliar as Unidades Municipais de Pronto Atendimento (UMPAs) existentes, adequando-as às normas de acessibilidade, segurança e qualidade do atendimento;
- Equipar as UMPAs com mobiliário adequado, equipamentos médicos e odontológicos modernos, materiais de consumo e recursos tecnológicos para a realização de consultas, exames e procedimentos de urgência e emergência;
- Implementar um sistema de gestão informatizado nas UPAs para otimizar o fluxo de pacientes, reduzir o tempo de espera por atendimento e melhorar a qualidade dos registros médicos;
- Elaborar e implementar protocolos de atendimento padronizados para as diferentes situações de urgência e emergência, garantindo a qualidade e a eficiência do atendimento em todas as unidades de saúde;
- Capacitar os profissionais da saúde na utilização dos protocolos de atendimento, através de treinamentos presenciais e online, para garantir a correta aplicação das normas e a segurança dos pacientes;
- Estabelecer um sistema de referência e contrarreferência entre as unidades de urgência e emergência, as unidades de atenção primária à saúde e os hospitais, garantindo a continuidade do cuidado e a otimização do fluxo de pacientes;
- Implementar um sistema de comunicação integrado entre as diferentes unidades de saúde, através de telemedicina, prontuários eletrônicos e outros recursos tecnológicos, para facilitar o compartilhamento de informações e a tomada de decisões clínicas mais assertivas;
- Promover a colaboração entre os profissionais da saúde das diferentes redes de atenção, através de reuniões periódicas, treinamentos conjuntos e atividades de educação permanente, para fortalecer o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos;
- Otimizar o fluxo de pacientes nas unidades de urgência e emergência, através da redefinição dos espaços físicos, da implementação de novos protocolos de atendimento e da capacitação dos profissionais;

- Monitorar o tempo médio de espera por atendimento nas unidades de urgência e emergência, através de indicadores de desempenho e pesquisas de satisfação, buscando identificar gargalos e implementar medidas de melhoria contínua;
- Capacitar os profissionais da saúde em humanização no atendimento, com foco no acolhimento com empatia, na comunicação clara e objetiva e na valorização das necessidades e sentimentos dos pacientes e seus familiares;
- Monitorar e avaliar as ações de urgência e emergência para garantir a qualidade do atendimento, identificar pontos de melhoria e direcionar os investimentos de forma eficiente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Assegurar o acesso universal e de qualidade aos serviços assistenciais em saúde mental para toda a população, promovendo a desinstitucionalização, a autonomia dos usuários, a qualidade de vida e a inclusão social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Mapear as necessidades da população em saúde mental, considerando a prevalência de transtornos mentais, a demanda por serviços e a distribuição geográfica da população;
- Ampliar a oferta de serviços ambulatoriais de saúde mental, incluindo Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Núcleos de Atenção Psicossocial (NAPs) e serviços de psicologia e psiquiatria nas unidades básicas de saúde;
- Qualificar e ampliar os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), com foco na vulnerabilidade das crianças, garantindo infraestrutura adequada, profissionais capacitados e atendimento descentralizado.
- Criar serviços de saúde mental direcionados a grupos específicos da população, como crianças e adolescentes, idosos, mulheres em situação de violência e pessoas com deficiência, LGTQIA+ etc;
- Garantir a integração eficiente dos serviços de saúde mental à rede de atenção primária à saúde, garantindo o acesso universal e a continuidade do cuidado;
- Implementar protocolos de cuidado intersetorial entre os serviços de saúde mental, os serviços sociais, as instituições de ensino e os demais setores da comunidade;
- Capacitar os profissionais da saúde em saúde mental, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem, para a implementação dos novos modelos de atenção e para o atendimento humanizado e de qualidade;
- Promover campanhas de conscientização sobre a saúde mental, combatendo o estigma e a discriminação contra as pessoas com transtornos mentais;
- Ampliar a oferta de residências terapêuticas e outros modelos de moradia assistida para pessoas com transtornos mentais que necessitam de apoio social;
- Apoiar e possibilitar a prática de atividades físicas, educacionais e culturais para pessoas com transtornos mentais.
- Apoiar a inclusão no mercado de trabalho, através da oferta de cursos de qualificação profissional e intermediação de mão de obra.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 13

Estabelecer uma política de atendimento à saúde integral da população LGBTQIA+, que reconheça suas necessidades específicas, promova a equidade no acesso aos serviços de saúde, combata a discriminação e a violência e contribua para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Garantir o acesso universal da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde, incluindo atenção primária, atenção especializada, saúde mental e serviços de apoio social;
- Implementar ações para facilitar o acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde, como a criação de unidades de saúde com equipes capacitadas em saúde LGBTQIA+ e a disponibilização de materiais informativos em linguagem acessível;
- Capacitar os profissionais da saúde em atendimento à saúde LGBTQIA+, com foco na promoção da acolhida livre de preconceitos, na compreensão das necessidades específicas dessa população e na oferta de serviços de saúde de qualidade e com respeito à diversidade;
- Implementar ações de combate à discriminação e à violência contra a população LGBTQIA+ no âmbito dos serviços de saúde, através da criação de protocolos de atendimento que garantam o respeito à diversidade, da realização de campanhas de sensibilização e da promoção da cultura da não violência;
- Promover a articulação entre os serviços de saúde e as demais instituições da rede de atendimento à vítima de violência, como delegacias de polícia, órgãos de assistência social e defensorias públicas, para garantir o acolhimento e o atendimento adequado às vítimas;
- Oferecer à população LGBTQIA+ acesso a serviços de saúde específicos, como acompanhamento hormonal para pessoas trans, atendimento psicológico especializado e serviços de saúde sexual e reprodutiva que considerem as necessidades da diversidade;
- Realizar ações de promoção da saúde direcionadas à população LGBTQIA+, com foco na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, na promoção da saúde mental e na adoção de hábitos de vida saudáveis;
- Apoiar pesquisas sobre a saúde da população LGBTQIA+, com o objetivo de gerar conhecimento sobre as suas necessidades específicas e subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes;
- Apoiar o desenvolvimento de organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos da população LGBTQIA+, promovendo a sua participação na construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo;
- Divulgar a política de atendimento à saúde integral da população LGBTQIA+ para toda a população, através de campanhas de informação e sensibilização, com o objetivo de combater o preconceito e promover o respeito à diversidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 14

Aprimorar as atividades de promoção da saúde, vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental e sanitária) e saúde do trabalhador, com foco na prevenção de doenças e agravos, na promoção da qualidade de vida da população e na construção de um ambiente saudável para todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar ações de promoção da saúde em todo o município, com foco na adoção de hábitos de vida saudáveis, na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e na promoção do bem-estar físico e mental da população;
- Ampliar a cobertura das ações de educação em saúde, direcionadas a diferentes grupos populacionais, como crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes;
- Fortalecer a participação da comunidade nas ações de promoção da saúde, através da criação de conselhos municipais de saúde, fóruns comunitários e outras iniciativas de participação social;
- Aperfeiçoar o sistema de coleta e análise de dados de saúde, utilizando tecnologias da informação e comunicação para garantir a qualidade, a confiabilidade e a tempestividade das informações;
- Ampliar a vigilância de doenças e agravos de interesse em saúde pública, incluindo doenças transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis e acidentes de saúde;
- Implementar ações de controle e prevenção de doenças e agravos, com base nas informações geradas pela vigilância epidemiológica, utilizando medidas como vacinação, campanhas de conscientização e controle de vetores;
- Monitorar a qualidade da água, do ar e do solo no município, através da realização de análises laboratoriais e da implementação de redes de monitoramento;
- Controlar os fatores de risco ambientais à saúde, como a poluição do ar e da água, o manejo inadequado de resíduos sólidos e o controle de vetores;
- Promover ações de educação ambiental para a população, com foco na conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e da sua relação com a saúde pública;
- Fortalecer a inspeção e o controle de produtos e serviços relacionados à saúde, como alimentos, medicamentos, cosméticos e produtos de higiene pessoal;
- Combater a proliferação de vetores de doenças, através de ações de controle e manejo ambiental;
- Fiscalizar os serviços de saúde, públicos e privados, para garantir a qualidade e a segurança dos serviços prestados à população;
- Implementar ações de vigilância em saúde do trabalhador, com foco na identificação, prevenção e controle de riscos ocupacionais;
- Capacitar os trabalhadores e os empregadores sobre saúde e segurança do trabalho, promovendo a cultura da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais;
- Inspecionar os ambientes de trabalho para identificar e eliminar riscos ocupacionais, como agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 15

Construir a sede própria da Defesa Civil, dotando o órgão de um espaço adequado e moderno para o desenvolvimento de suas atividades, com foco na otimização do atendimento à população em situações de emergência e desastres.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar a captação de recursos para construir uma sede centralizada da Defesa Civil, melhorando a logística e a acessibilidade para os cidadãos;
- Procurar parcerias com empresas privadas para a captação de recursos e o apoio à construção da sede da Defesa Civil, através de doações, patrocínios e outras formas de colaboração;
- Implementar um sistema de gestão documental na nova sede, para garantir a organização e o acesso rápido às informações;
- Equipar a nova sede da Defesa Civil com móveis, equipamentos e materiais de informática modernos e adequados às necessidades do órgão, garantindo um ambiente de trabalho funcional e eficiente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 16

Fortalecer as parcerias institucionais da Defesa Civil de São Gonçalo com a Defesa Civil Nacional e universidades, visando o desenvolvimento de projetos, a manutenção de ações preventivas e o aprimoramento de técnicas de mitigação de desastres, em prol da segurança da população e da construção de um município mais resiliente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Formalizar parcerias institucionais com a Defesa Civil Nacional e universidades através de acordos de cooperação técnica e científica, definindo os objetivos, as responsabilidades e os prazos de cada parceiro;
- Criar canais de comunicação permanentes com a Defesa Civil Nacional e universidades, como comitês interinstitucionais, fóruns de discussão e plataformas online, para facilitar o diálogo, a troca de informações e a articulação de ações conjuntas;
- Designar pontos focais dentro da Defesa Civil de São Gonçalo para cada parceria, responsáveis pela interlocução com os parceiros e pelo acompanhamento das ações em desenvolvimento;
- Identificar áreas prioritárias para o desenvolvimento de projetos conjuntos com a Defesa Civil Nacional e universidades, como mapeamento de áreas de risco, desenvolvimento de planos de contingência para desastres específicos e implementação de ações de educação em saúde;
- Buscar financiamento para os projetos junto a órgãos públicos federais, estaduais e municipais, além de empresas privadas e organizações da sociedade civil, através de editais de fomento, programas de apoio e parcerias estratégicas;
- Realizar ações conjuntas com a Defesa Civil Nacional e universidades para a manutenção de ações preventivas, como campanhas de conscientização sobre riscos de desastres, simulações de desastres e treinamentos para a comunidade;

- Implementar sistemas de monitoramento de desastres em parceria com universidades, utilizando tecnologias como sensores remotos, drones e sistemas de alerta precoce, para identificar e prevenir riscos com maior precisão;
- Desenvolver e implementar planos de contingência específicos para diferentes tipos de desastres, em conjunto com a Defesa Civil Nacional e universidades, definindo as ações a serem tomadas antes, durante e após a ocorrência de um desastre;
- Promover a troca de conhecimentos e experiências com a Defesa Civil Nacional e universidades sobre técnicas de mitigação de desastres, através de workshops, seminários e cursos de capacitação;
- Buscar parcerias com outras instituições relevantes para a Defesa Civil, como órgãos públicos municipais, estaduais e federais, empresas privadas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino, para ampliar a rede de apoio e colaboração;
- Promover a divulgação das parcerias da Defesa Civil para a comunidade, através de campanhas de comunicação e eventos públicos, para aumentar a visibilidade das ações e fomentar a participação da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 17

Garantir educação preventiva nas escolas da rede municipal, aprimorando os projetos já existentes e implementando programas educativos sobre prevenção de riscos e gestão de emergências.

METAS ESTRATÉGICAS

- Aprimorar os projetos de educação preventiva já existentes nas escolas da rede municipal, com base nos resultados do diagnóstico e da avaliação, atualizando os conteúdos, as metodologias e os materiais didáticos, utilizando recursos pedagógicos inovadores e adequados à faixa etária dos alunos;
- Capacitar os professores para a implementação dos projetos aprimorados de educação preventiva, através de cursos de formação, workshops e seminários, promovendo o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos para a abordagem de temas relacionados à prevenção de riscos e gestão de emergências;
- Envolver a comunidade escolar na implementação dos projetos aprimorados de educação preventiva, através da participação de pais, responsáveis e outros membros da comunidade em atividades educativas, campanhas de conscientização e ações de voluntariado;
- Desenvolver e implementar novos programas educativos sobre prevenção de riscos e gestão de emergências em escolas municipais, com base nas necessidades identificadas no diagnóstico e nas melhores práticas em educação preventiva;
- Implementar os programas educativos de forma articulada com os demais projetos pedagógicos das escolas, promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos relacionados à prevenção de riscos e gestão de emergências.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 18

Criar Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) em bairros vulneráveis, visando a orientação constante da população, o fortalecimento das comunidades, a descentralização das ações de Defesa Civil.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar assembleias comunitárias para a criação dos NUPDECs nas áreas prioritárias, com a participação de moradores, líderes comunitários e representantes da Defesa Civil;
- Capacitar os integrantes dos NUPDECs em temas como gestão de riscos e desastres, primeiros socorros, comunicação em situações de emergência e mobilização da comunidade;
- Realizar um estudo técnico para identificar os bairros mais vulneráveis a riscos e desastres, considerando fatores como histórico de eventos adversos, características socioeconômicas da população, infraestrutura urbana e índice de urbanização;
- Estabelecer canais de comunicação permanentes entre os NUPDECs e a Defesa Civil municipal, facilitando o fluxo de informações, a troca de experiências e a articulação de ações conjuntas;
- Integrar os NUPDECs aos planos de contingência da Defesa Civil municipal, garantindo a sua participação na preparação para, durante e após a ocorrência de desastres;
- Promover a participação dos NUPDECs em simulações de desastres e em outras atividades de treinamento da Defesa Civil municipal, aprimorando sua capacidade de resposta a situações de emergência;
- Monitorar periodicamente as atividades dos NUPDECs, através de relatórios mensais, visitas técnicas e reuniões de avaliação;
- Promover o aprimoramento contínuo dos NUPDECs, com base nos resultados do monitoramento e da avaliação, buscando novas estratégias e ações para otimizar o seu funcionamento e alcançar os objetivos propostos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 19

Ampliar a frota de veículos e equipamentos de comunicação e segurança da Defesa Civil, visando modernizar a infraestrutura do órgão, aprimorar sua capacidade de resposta a situações de emergência e desastres e garantir a segurança da população durante as ações de atendimento.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar um plano de aquisição detalhado, definindo os tipos de veículos e equipamentos a serem adquiridos, as quantidades necessárias, as características técnicas de cada item e o cronograma de compras;
- Buscar recursos financeiros para a aquisição de veículos e equipamentos através de recursos estaduais e federais, além de parcerias com empresas privadas e organizações da sociedade civil;
- Implementar um sistema de gestão de frota eficiente para controlar o uso, a manutenção e o reparo dos veículos e equipamentos, garantindo sua disponibilidade para as ações da Defesa Civil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 20

Criar o Projeto "Defesa Civil e Você" para promover um diálogo contínuo entre a Defesa Civil e os cidadãos sobre políticas de prevenção e redução de riscos

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um canal de comunicação oficial do Projeto "Defesa Civil e Você" nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, para divulgar informações, notícias e conteúdos relevantes sobre prevenção de riscos e desastres;
- Implementar um canal de comunicação direto com a população através de um aplicativo de mensagens instantâneas, como WhatsApp, para receber dúvidas, sugestões e reclamações, além de enviar alertas e informações em tempo real sobre situações de risco;
- Promover palestras, campanhas de conscientização, workshops e seminários nas ruas, em escolas, universidades, ONGs e empresas sobre gestão de riscos e desastres, com a participação de especialistas da Defesa Civil e de outros profissionais relevantes.

**COMPROMISSOS
DOS PRIMEIROS 100 DIAS**

- Mapear as áreas com maior carência de serviços de saúde e elaborar um plano de expansão da rede pública de saúde;
- Implementar ações para facilitar o acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde;
- Implementar um sistema de agendamento online para consultas e exames, facilitando o acesso da população aos serviços de saúde e reduzindo o tempo de espera.
- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Portal de Transparência da Regulação da Saúde;
- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para discutir as demandas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes Comunitários de Endemias (ACE);
- Realizar um estudo para identificar áreas desassistidas ou com cobertura insuficiente da ESF;
- Realizar um diagnóstico completo das necessidades da Defesa Civil em relação à frota de veículos e equipamentos de comunicação e segurança, considerando o histórico de ocorrências, o tamanho do município, a diversidade de terrenos e os recursos financeiros disponíveis;
- Elaborar um plano de ação para a criação dos NUPDECs nas áreas prioritárias, definindo as etapas a serem seguidas, os recursos necessários e o cronograma de implementação;
- Aprimorar os projetos de educação preventiva já existentes nas escolas da rede municipal;

MEIO AMBIENTE E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA



MEIO AMBIENTE E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Organização técnica:

Cátia Gama Falcão
Doralice da Silva Cordeiro
Pablo Alves Alfradique

APRESENTAÇÃO

Nossa cidade possui graves desafios ambientais que precisam ser abordados para garantir um futuro sustentável. O município, com uma área territorial de 248,160 km², possui apenas 81,4% de esgotamento sanitário adequado, 34,4% de arborização de vias públicas e 28,7% de urbanização de vias públicas. Problemas como desmatamento, enchentes, deslizamentos, descarte irregular de lixo, poluição dos rios e da Baía de Guanabara, falta de saneamento básico adequado, poluição atmosférica e ausência de distribuição de água tratada são consequências de uma ocupação urbana desordenada e a falta de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. A atual gestão municipal agravou essa crise ecológica ao desregulamentar a fiscalização e a política ambiental municipal.

A visão de futuro para São Gonçalo envolve a implementação de políticas públicas eficazes que priorizem o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente. É crucial reverter o desmatamento, melhorar o saneamento básico e implementar sistemas de gestão de resíduos eficientes. Além disso, a cidade deve investir em infraestrutura verde, como a arborização de vias públicas e a criação de áreas verdes, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e melhorar a qualidade de vida dos moradores. A revitalização dos rios e da Baía de Guanabara é essencial para restaurar os ecossistemas locais e promover a sustentabilidade.

Para alcançar essa visão, São Gonçalo deve adotar uma abordagem integrada que envolva a participação da comunidade, investimentos em tecnologias verdes e parcerias com organizações ambientais. A cidade precisa fortalecer a fiscalização ambiental, promover a educação ambiental e incentivar práticas sustentáveis entre os cidadãos e as empresas. Com um compromisso contínuo com a sustentabilidade e a proteção ambiental, São Gonçalo pode superar seus desafios atuais e construir um futuro mais verde e saudável para todos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Aprimorar o SLAM - Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal, tornando-o mais eficiente, transparente e acessível.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar a autodeclaração para atividades de baixo risco, reduzindo a burocracia para os processos;
- Simplificar e desburocratizar os processos de licenciamento ambiental, otimizando o tempo médio de análise;
- Fortalecer a fiscalização ambiental com investimento em tecnologia e treinamento, aumentando a efetividade das fiscalizações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Mitigar os impactos das enchentes e eventos climáticos extremos no município, garantindo a segurança da população e o desenvolvimento sustentável da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um plano abrangente de reflorestamento das bacias hidrográficas, com o objetivo de recuperar as áreas degradadas;
- Promover a desocupação das áreas de risco às margens dos rios de forma segura e digna, realocando as famílias afetadas para áreas seguras e dignas;
- Criar um sistema de alerta com mecanismos de resposta eficazes a eventos climáticos extremos, reduzindo os danos materiais e perdas de vidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Ampliar e fortalecer as Áreas de Preservação Ambiental (APAs) no município, garantindo a conservação da biodiversidade, a proteção dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar e implementar planos de manejo detalhados para todas as APAs Municipais, garantindo a proteção e o uso sustentável dos recursos naturais;
- Expandir a área protegida pelas APAs Municipais para 20% do território gonçalense até 2029, priorizando áreas com alto valor ecológico.
- Promover a integração das APAs com as comunidades locais, através de programas de educação ambiental, turismo sustentável e geração de renda, beneficiando diretamente as famílias próximas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Implementar a Educação Ambiental de forma efetiva no município, promovendo a conscientização ambiental e a participação da comunidade na construção de um futuro sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar ações de educação ambiental durante todo o ano, com foco na sensibilização da população, promovendo 200 eventos de grande porte e 600 ações educativas em comunidades até dezembro de 2029;
- Desenvolver materiais educativos diversificados e de fácil acesso, utilizando plataformas digitais e mídias alternativas, alcançando 100% da população com mensagens de conscientização ambiental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Implementar um sistema de gestão sustentável de resíduos sólidos no município, promovendo a redução, a reutilização, a reciclagem e a compostagem, com vistas à preservação do meio ambiente, à promoção da saúde pública e à geração de renda e empregos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Encerrar o uso inadequado do aterro do Anaia Pequeno, cumprindo todas as normas técnicas e ambientais;
- Implementar um novo modelo de gestão de resíduos sólidos com foco na coleta seletiva, reciclagem e compostagem, alcançando 100% da cobertura municipal;
- Recuperar e revitalizar a área degradada do antigo "lixão" de Itaoca, transformando-a em um espaço verde e sustentável;
- Estabelecer parcerias com cooperativas e iniciativas da economia solidária para fortalecer a cadeia de reciclagem e promover a inclusão social, beneficiando diretamente as famílias envolvidas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Garantir o acesso à alimentação saudável para toda a população, promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e fortalecer a economia local.

METAS ESTRATÉGICAS

- Revitalizar a política de agricultura no assentamento da Fazenda Engenho Novo, investindo em infraestrutura, assistência técnica e crédito rural, beneficiando diretamente as famílias de agricultores;
- Implementar feiras agroecológicas em todas as regiões do município, promovendo o acesso da população a alimentos frescos, saudáveis e de qualidade, com a participação de produtores locais;
- Fortalecer a agricultura familiar através de programas de educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, aumentando a produtividade das pequenas propriedades;
- Incentivar a comercialização direta da produção da agricultura familiar para escolas, restaurantes e outros consumidores, reduzindo os intermediários e aumentando a renda dos agricultores locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Recuperar a Baía de Guanabara e garantir o saneamento básico adequado para toda a população, promovendo a saúde pública, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

METAS ESTRATÉGICAS

- Recuperar o funcionamento das estações de tratamento de esgoto, eliminando o lançamento de esgoto in natura na Baía de Guanabara.
- Implementar a política de saneamento básico em todas as obras de urbanismo, garantindo a qualidade da água e a proteção ambiental, beneficiando diretamente as famílias envolvidas;
- Investir na modernização da infraestrutura da EDURSAN, priorizando projetos de coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e gestão de resíduos sólidos
- Realizar campanhas de conscientização e educação ambiental sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública e a preservação ambiental, alcançando 100% da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Ampliar significativamente a área verde do município e, conseqüentemente, aumentar a arrecadação do ICMS Verde, promovendo a preservação ambiental,

METAS ESTRATÉGICAS

- Plantar pelo menos 5.000 árvores nativas da Mata Atlântica, recuperando, também, aquelas retiradas pelo atual governo para construção do projeto de Mobilidade Urbana Verde Integridade (MUVI);
- Criar áreas verdes em APAs sem vegetação em processo de desmatamento;
- Implementar políticas de incentivo à preservação ambiental, como o ICMS Verde, e ampliar a área protegida pelas APAs, aumentando a arrecadação de recursos para ações ambientais.
- Promover a educação ambiental nas escolas e comunidades, conscientizando a população sobre a importância da preservação ambiental e do ICMS Verde, alcançando 100% da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Combater o racismo ambiental na região da periferia de São Gonçalo, promovendo a justiça ambiental, o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população negra local.

METAS ESTRATÉGICAS

- Destinar recursos municipais específicos para a região mais periférica da cidade, priorizando ações de adaptação à mudança do clima e infraestrutura resiliente;
- Implementar programas de educação ambiental e conscientização sobre os impactos do racismo ambiental na comunidade, alcançando 100% dos moradores de áreas periféricas;

- Criar um comitê gestor com participação da comunidade para discutir e monitorar as ações de combate ao racismo ambiental, garantindo a transparência e a efetividade das políticas públicas;
- Fortalecer as políticas públicas de inclusão social e econômica para a população da periferia, com foco em geração de renda, acesso à educação e qualificação profissional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Assegurar a proteção e o bem-estar animal em todos os seus aspectos, promovendo a saúde animal, a posse responsável, o combate à crueldade e a construção de uma sociedade mais compassiva e justa para todos os animais.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um programa de castração gratuita e em massa para animais domésticos;
- Ampliar a capacidade das clínicas veterinárias municipais, oferecendo atendimento gratuito e de qualidade para animais de estimação;
- Construir um abrigo público de animais moderno e seguro;
- Implementar um programa de adoção responsável de animais, com campanhas de conscientização e acompanhamento dos animais após a adoção;
- Construir um cemitério público de animais moderno e digno, com capacidade para atender à demanda da cidade;
- Implementar um programa de combate à crueldade e maus-tratos contra animais, com canais de denúncia facilitados, investigação rigorosa e punição dos infratores, reduzindo os casos de violência animal;
- Instituir o Conselho Municipal de Proteção Animal, garantindo sua representatividade e participação ativa na formulação e implementação de políticas públicas para a causa animal, com a realização de reuniões mensais e a criação de comissões temáticas;
- Apoiar e fomentar iniciativas de ONGs e grupos de proteção animal, através de parcerias, doação de recursos e cessão de espaços públicos, beneficiando diretamente ONGs;
- Criar um programa de microchipagem gratuita para animais domésticos, com registro em um banco de dados municipal, facilitando a identificação e o retorno de animais perdidos;
- Criar um centro de triagem e reabilitação de animais silvestres, para recuperação e reinserção no ambiente natural;
- Promover a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a proteção animal, como vacinas, medicamentos e métodos de controle populacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Assegurar a qualidade de vida da população através da redução da poluição sonora em áreas residenciais, comerciais e de lazer, promovendo um ambiente mais saudável e agradável para todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Reforçar a fiscalização em atividades com som alto fora do permitido, intensificando as ações de monitoramento e aplicando medidas punitivas aos infratores;
- Implementar um programa de educação ambiental sobre os impactos da poluição sonora, com foco nas escolas e comunidades, alcançando 100% dos estudantes;
- Definir áreas de silêncio na cidade, com restrições rígidas para atividades com som alto;
- Investir em tecnologias de medição de som e monitoramento remoto, otimizando a fiscalização e garantindo a efetividade das ações de combate à poluição sonora.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Melhorar a qualidade do ar e promover a saúde pública através do combate à poluição atmosférica e da promoção da mobilidade sustentável, garantindo um ambiente mais limpo, saudável e agradável para todos os cidadãos.

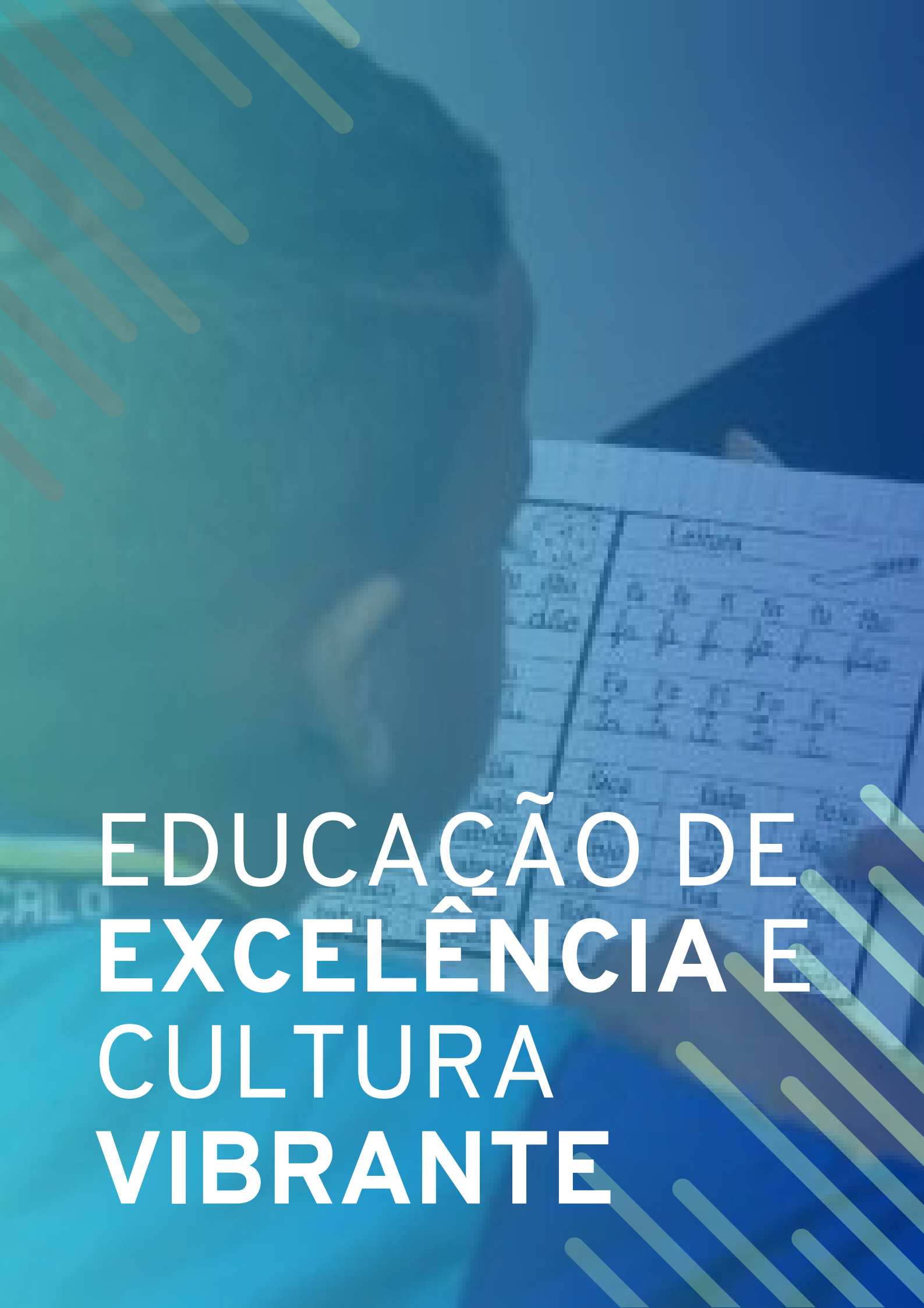
METAS ESTRATÉGICAS

- Reduzir as emissões de poluentes da frota de ônibus municipal, investindo na renovação da frota com veículos mais eficientes e menos poluentes;
- Implementar um programa de incentivo à utilização de veículos de energia limpa, como carros elétricos e híbridos, oferecendo benefícios fiscais e infraestrutura de recarga;
- Ampliar a malha cicloviária da cidade, conectando diferentes bairros e incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte, com a construção de 50 km de ciclovias até 2029;
- Promover campanhas de conscientização sobre os impactos da poluição atmosférica e os benefícios da mobilidade sustentável, alcançando 100% da população.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Criar um sistema de alerta com mecanismos de resposta eficazes a eventos climáticos extremos, reduzindo os danos materiais e perdas de vidas;
- Criar a Secretaria Municipal do Clima;
- Construir um abrigo público de animais moderno e seguro;
- Estabelecer parcerias com cooperativas e iniciativas da economia solidária para fortalecer a cadeia de reciclagem e promover a inclusão social, beneficiando diretamente as famílias envolvidas.



EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA E CULTURA VIBRANTE

EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA E CULTURA VIBRANTE

Organização técnica:

*Bárbara Ferreira Mendes Gomes
Bruno Linhares
Cirilo da Silva Antunes
Edmar Coelho Peixoto
Edson Amaro
Felix Lino
Klauder Vicente Quevedo Gonzaga
Pablo Alfradique
Rafael de Oliveira Bragança
Reinaldo Antonio da Silva
Renata Rocha
Sebastiao Silvério da Silva*

APRESENTAÇÃO

O município possui grandes potencialidades na educação e na cultura. No campo cultural, vamos intensificar a participação popular e descentralizar as ações culturais para que todas as áreas do município sejam contempladas. A digitalização de conteúdos e a oferta de formação em competências digitais para artistas locais são essenciais para integrar inovação e tecnologia no setor. Além disso, a sustentabilidade financeira deve ser alcançada através da diversificação de fontes de financiamento e do fomento ao empreendedorismo cultural, garantindo a viabilidade econômica das iniciativas.

A promoção da inclusão e diversidade é fundamental, assegurando a acessibilidade em todos os espaços culturais. Para isso, desenvolveremos indicadores de desempenho e publicaremos relatórios de progresso regularmente como medidas importantes para monitorar e avaliar as políticas culturais. A reforma funcional dos pontos de cultura existentes, a realização de concursos públicos e a restauração da da Fundação de Artes como pasta individual são prioridades. A criação de mais editais e incentivos fiscais para apoiar a classe artística e políticas de preservação do patrimônio são igualmente essenciais.

Vamos garantir ainda condições de trabalho justas adequadas para os professores e funcionários, além de um novo plano de cargos e salários que será desenvolvido em articulação com a Câmara de Vereadores, já que a administração atual destruiu o plano anterior. É também fundamental reconstruir escolas que estão destruídas ou abandonadas e realizar uma profunda discussão com os profissionais da educação para alcançarmos um ambiente pedagógico de qualidade. Isso inclui trabalhar para que as escolas ensinem melhor e sejam espaços de criação de consciência crítica e alegria.

Nossa visão de futuro para São Gonçalo inclui uma cidade com uma infraestrutura cultural e educacional robusta, sustentável e diversificada, onde a cultura e a educação são acessíveis a todos. Na educação, vamos garantir escolas bem equipadas, com profissionais valorizados e capacitados, e um ambiente pedagógico que promove a consciência crítica e a alegria dos pequenos gonçalenses.

Já na área cultural, vamos integrar inovação tecnológica com tradição cultural e oferecer oportunidades e suporte necessários para o desenvolvimento dos artistas e cidadãos. Alcançar essa visão requer um compromisso contínuo com a participação popular, inclusão, sustentabilidade financeira e preservação do patrimônio cultural e educacional.

São Gonçalo deve se tornar um exemplo de desenvolvimento integrado e sustentável, onde a educação e a cultura sejam vibrantes e caminhem juntas, promovendo o bem-estar e garantindo um futuro promissor para todas as pessoas!



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Ampliar o número de creches públicas, garantindo acesso universal à educação infantil de qualidade para todas as crianças.

META ESTRATÉGICA

- Mapear a demanda por creches em todo o município, considerando faixas etárias, renda familiar e localização geográfica;
- Definir metas anuais para a construção de novas creches ou formalização de parcerias com creches conveniadas, priorizando áreas com maior carência de vagas;
- Reformar e modernizar as creches já existentes, garantindo infraestrutura adequada, acessibilidade e ambientes seguros e acolhedores;
- Implementar um sistema de gestão eficiente para as creches, otimizando recursos, garantindo transparência e qualidade nos serviços, com a criação de um sistema informatizado de gestão;
- Atrair e reter profissionais qualificados para as creches, oferecendo planos de carreira atrativos, formação continuada e valorização profissional, com a realização de concursos públicos para contratação de professores e equipe pedagógica;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisa para aprimorar a qualidade pedagógica das creches, com a implementação de projetos de pesquisa e extensão;
- Fortalecer a integração das creches com a comunidade, promovendo eventos, atividades e ações de engajamento social, com a realização de pelo menos 2 eventos por creche por ano;
- Garantir a alimentação nutritiva e balanceada para as crianças nas creches, com cardápios elaborados por nutricionistas e fornecimento de ingredientes de qualidade, com a implementação de um sistema de fornecimento de alimentos frescos e saudáveis;
- Promover a inclusão de crianças com deficiência nas creches, garantindo acessibilidade física, pedagógica e social, com a realização de treinamentos para a equipe sobre educação inclusiva;
- Ampliar o horário de funcionamento das creches, atendendo às necessidades das famílias e promovendo maior flexibilidade;
- Oferecer creches em período integral para famílias em situação de vulnerabilidade social, garantindo acolhimento e cuidado integral para as crianças;
- Implementar um programa de acompanhamento familiar para as crianças matriculadas nas creches, promovendo a orientação e o apoio aos pais ou responsáveis, com a realização de reuniões mensais;
- Monitorar e avaliar periodicamente as ações de ampliação da oferta de creches, identificando desafios e oportunidades para aprimorar o programa, com a realização de avaliações anuais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Revisar e atualizar os salários e pisos dos profissionais da educação, valorizando sua carreira, reconhecendo sua importância e garantindo a qualidade do ensino público.

META ESTRATÉGICA

- Realizar um estudo aprofundado da estrutura salarial dos profissionais da educação, incluindo professores, pedagogos, psicólogos escolares, psicopedagogos e demais cargos, com a coleta e análise de dados sobre vencimentos, benefícios e condições de trabalho;
- Analisar a viabilidade financeira do município para a revisão e atualização dos salários dos profissionais da educação, considerando a arrecadação municipal, os compromissos fiscais e as projeções orçamentárias;
- Investir na formação continuada dos profissionais da rede municipal de educação, oferecendo cursos, workshops, treinamentos e outras atividades de aperfeiçoamento, com a disponibilização de recursos para formação;
- Promover a valorização social dos profissionais da educação, reconhecendo seu papel fundamental na sociedade e destacando sua importância para o desenvolvimento do município, através de campanhas de conscientização e eventos de homenagem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Implementar o Projeto Bombeiros Mirins nas escolas da rede municipal, capacitar crianças e jovens em primeiros socorros, promover a cultura da segurança e fortalecer a responsabilidade social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer parcerias com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro para a implementação do projeto, incluindo a definição de cronogramas, conteúdos e metodologias de ensino;
- Selecionar escolas e implementar o Projeto Bombeiros Mirins, com aulas práticas e teóricas, atividades interativas e simulações de situações reais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Transformar as bibliotecas escolares em centros dinâmicos e convidativos de aprendizado, pesquisa, criação e colaboração

METAS ESTRATÉGICAS

- Garantir que cada escola tenha uma biblioteca com infraestrutura adequada, incluindo espaço físico amplo e bem iluminado, mobiliário moderno e confortável, acesso à internet e recursos audiovisuais
- Promover a integração das bibliotecas escolares com os projetos pedagógicos das escolas, incentivando a utilização do acervo e dos recursos da biblioteca em atividades extracurriculares, com a criação de projetos de leitura e pesquisa em parceria com os professores

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Implementar a gestão democrática nas escolas municipais através da eleição direta de diretores, promovendo a autonomia escolar e a participação da comunidade na tomada de decisões.

META ESTRATÉGICA

- Implementar a eleição direta de diretores nas escolas municipais de São Gonçalo, garantindo um processo democrático, transparente e participativo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Garantir que todas as escolas municipais possuam infraestrutura adequada e moderna, proporcionando um ambiente seguro, confortável e inspirador para o ensino e a aprendizagem.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um diagnóstico completo da infraestrutura de todas as escolas municipais, mapeando as necessidades de reformas, reparos e manutenções.
- Implementar um programa abrangente de reformas e manutenções nas escolas municipais, priorizando as unidades com maior necessidade e garantindo a qualidade e a segurança das obras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Assegurar que todos os alunos da rede municipal de ensino tenham acesso à alimentação escolar nutritiva, de qualidade, saborosa e culturalmente adequada, priorizando alimentos frescos, da época e produzidos localmente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Revisar e adequar o cardápio da merenda escolar, garantindo variedade, equilíbrio nutricional e a oferta de alimentos frescos, da época e produzidos localmente;
- Implementar Programa de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas municipais, promovendo a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e sustentável;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Celebrar convênios com o Governo do Estado para recuperar e revitalizar Centros de Integração de Educação Pública (CIEPs) e outras unidades escolares abandonadas no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Identificar e mapear CIEPs e outras unidades escolares abandonadas no município com potencial para municipalização e conversão em creches e escolas da educação básica;

- Estabelecer parcerias formais com o Governo do Estado para a transferência da gestão e a revitalização das unidades escolares abandonadas, com foco na municipalização;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Expandir o acesso à Educação em Tempo Integral na rede pública municipal, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para o aprendizado integral dos alunos

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar o número de escolas que oferecem Educação em Tempo Integral, priorizando áreas com maior demanda e vulnerabilidade social;
- Desenvolver um modelo pedagógico inovador e engajador para a Educação em Tempo Integral, que promova o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando suas habilidades e talentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Combater a evasão escolar, criando condições materiais, sociais e pedagógicas que possibilitem a permanência de todos os alunos na escola

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um programa abrangente de busca ativa de crianças e jovens fora da escola, mapeando as causas da evasão escolar e oferecendo soluções personalizadas para garantir o retorno e a permanência de todos os alunos na rede municipal de ensino;
- Ampliar e fortalecer os programas de apoio social e pedagógico para os alunos em situação de vulnerabilidade social, incluindo acompanhamento psicológico, orientação familiar, atividades extracurriculares e outros serviços que contribuam para o seu sucesso escolar, de forma permanente;
- Estabelecer canais de comunicação permanentes e transparentes com a comunidade escolar, promovendo a participação ativa dos pais, responsáveis e da comunidade em geral na vida escolar, fortalecendo o senso de pertencimento e o compromisso com a qualidade da educação, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Reconstruir um Plano Municipal de Educação participativo, transparente e eficaz, através de um processo de diálogo aberto e construtivo

METAS ESTRATÉGICAS

- Organizar uma Conferência Municipal de Educação ampla e representativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil, para iniciar o processo de revisão e renovação do Plano Municipal de Educação;
- Realizar consultas públicas, fóruns temáticos e debates online para coletar sugestões, propostas e críticas da comunidade sobre o Plano Municipal de Educação, garantindo a participação popular.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Garantir um financiamento robusto e sustentável para a educação pública municipal.

METAS ESTRATÉGICAS

- Buscar novas formas de financiamento da educação municipal junto aos governos federal e estadual, através da captação de recursos para projetos inovadores, da participação em programas específicos e da articulação com diferentes órgãos públicos;
- Implementar um programa inovador de Moeda Social para estudantes, utilizando ferramentas digitais seguras e transparentes, que ofereça aos alunos a oportunidade de adquirir bens e serviços essenciais para o seu desenvolvimento escolar, contribuindo para a redução da desigualdade social e para o fortalecimento da autonomia dos estudantes;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 13

Implementar o Ensino Intercultural nas escolas municipais, valorizando a diversidade cultural, étnica e social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Capacitar os profissionais da educação em metodologias de ensino intercultural, através de cursos, workshops, palestras e outras atividades que promovam a compreensão da diversidade cultural, o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e o combate à discriminação;
- Revisar o currículo escolar para incorporar conteúdos que valorizem a história, a cultura e as tradições dos diferentes grupos sociais presentes em São Gonçalo, promovendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 14

Criar um curso preparatório social gratuito e de qualidade para os estudantes do município.

META ESTRATÉGICA

- Estabelecer parcerias formais com universidades, escolas particulares, ONGs e empresas para a captação de recursos, a doação de materiais didáticos, a cessão de espaços físicos e a participação de profissionais voluntários para criação do curso preparatório.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 15

Transformar as escolas municipais em espaços abertos ao diálogo, à reflexão e à construção de uma cultura de respeito à diversidade.

META ESTRATÉGICA

- Realizar oficinas e palestras sobre temas transversais nas escolas municipais, com base em uma consulta prévia à comunidade escolar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 16

Assegurar uma educação inclusiva de qualidade para todos os alunos da rede municipal, promovendo o aprendizado e a participação plena de crianças e adolescentes com deficiências

META ESTRATÉGICA

- Implementar programas de formação continuada obrigatórios para todos os profissionais da rede municipal de educação, com foco em educação inclusiva, práticas pedagógicas acessíveis, atendimento às necessidades educacionais especiais e legislação vigente escolar.
- Garantir a presença de profissionais de apoio pedagógico especializado (APE) em todas as escolas municipais;
- Adaptar os materiais didáticos, as ferramentas pedagógicas e os recursos audiovisuais para atender às necessidades educacionais especiais de todos os alunos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 17

Ampliar significativamente a rede de Educação para Jovens e Adultos (EJA) no município, garantindo o acesso universal à educação de qualidade para todos os jovens e adultos que desejam concluir seus estudos

META ESTRATÉGICA

- Mapear a demanda por EJA, considerando faixas etárias, escolaridade, localização geográfica e necessidades específicas dos alunos, para direcionar o planejamento da expansão da rede.
- Aumentar o número de turmas de EJA, com foco na expansão da oferta em bairros com maior demanda e na diversificação de horários para atender às diferentes realidades dos alunos;
- Adaptar as unidades escolares existentes para atender às necessidades da EJA, garantindo acessibilidade física, mobiliário adequado, salas de aula confortáveis e ambientes de aprendizagem acolhedores;
- Investir na aquisição de materiais didáticos específicos para a EJA, incluindo livros, apostilas, softwares educativos e outros recursos que considerem as características e necessidades dos alunos adultos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 18

Ampliar e fortalecer a participação popular nas políticas públicas de cultura, descentralizando as ações culturais para alcançar todas as áreas do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar Conselhos Locais de Cultura em cada região do município, compostos por representantes da sociedade civil, artistas, produtores culturais e moradores, para garantir a participação popular na definição das políticas públicas de cultura e na gestão dos recursos destinados à área;

- Apoiar e incentivar a realização de Batalhas Culturais em diferentes bairros do município, abrangendo diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, literatura etc), como forma de fomentar a produção cultural local, fortalecer a identidade cultural das comunidades e promover o intercâmbio entre diferentes grupos sociais, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 19

Impulsionar o desenvolvimento da economia criativa, valorizando a diversidade cultural local e promovendo o acesso à cultura para todos os cidadãos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar as fontes de financiamento para os artistas e as artes locais, explorando mecanismos como incentivos fiscais (isenções de impostos para empresas que patrocinam a cultura), leis de incentivo à cultura (captação de recursos junto à iniciativa privada e ao governo federal), ICMS Cultural (direcionamento de parte da receita do ICMS para o fomento à cultura) e a criação de um programa de subsídios financeiros (bolsa-cultura) para artistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo a expressão da cultura local em diferentes espaços da cidade (escolas, unidades municipais, praças, entre outros).
- Duplicar o orçamento destinado à cultura no município, garantindo recursos para o fomento à produção artística, à realização de eventos culturais, à infraestrutura cultural e à formação de novos talentos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 20

Promover a inclusão e diversidade através da cultura, transformando-a em um instrumento de transformação social, promovendo a valorização das minorias e a acessibilidade universal.

META ESTRATÉGICA

- Realizar atividades e eventos culturais que promovam a cultura de minorias (afro-brasileira, indígena, LGBTQIA+, entre outras), garantindo a acessibilidade em todos os espaços culturais (lonas, teatros, bibliotecas, museus, entre outros) para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, e promovendo a participação ativa de grupos minoritários na produção e gestão cultural;
- Promover o diálogo intercultural e o intercâmbio entre diferentes culturas, através de festivais, eventos, oficinas e outras atividades que celebrem a diversidade e a riqueza cultural da cidade;
- Adaptar os espaços culturais públicos para garantir a acessibilidade física e sensorial para pessoas com deficiência, incluindo rampas, elevadores, sinalização adequada, banheiros adaptados e outros recursos de acessibilidade;
- Implementar serviços de tradução em libras e legendas em eventos culturais para garantir o acesso à comunicação e à informação para pessoas com deficiência auditiva.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 21

Revitalizar os equipamentos culturais existentes na cidade, modernizando sua infraestrutura, ampliando sua oferta de serviços e atividades, e criando novos pontos de cultura em áreas que ainda não possuem esses espaços

METAS ESTRATÉGICAS

- Reformar de forma funcional os pontos de cultura existentes, priorizando a acessibilidade universal, a segurança, a sustentabilidade e a modernização dos equipamentos, ampliando o número de vagas em oficinas e cursos culturais, e garantindo a realização de eventos culturais de qualidade;
- Criar novos pontos de cultura em localidades que ainda não possuem esses espaços, priorizando áreas com maior carência de infraestrutura cultural, garantindo a participação da comunidade na escolha dos locais e na gestão dos novos pontos de cultura.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 22

Democratizar o acesso à produção artística e cultural, impulsionando o desenvolvimento da cena artística local e promovendo a inclusão social através da criação de um estúdio público para artistas.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar e implementar o projeto arquitetônico e técnico do estúdio público, considerando aspectos como acessibilidade, sustentabilidade, acústica, segurança e funcionalidade para as diversas atividades artísticas;
- Criar um programa de residência artística no estúdio público, oferecendo espaço e recursos para artistas desenvolverem projetos de pesquisa, criação e experimentação artística;
- Garantir editais públicos e seleção democrática de projetos artísticos, priorizando iniciativas que promovam a diversidade cultural, a inclusão social e o desenvolvimento da cena artística local

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 23

Fortalecer a Secretaria Municipal de Cultura através da realização de um Concurso Público transparente e eficiente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um Concurso Público abrangente e transparente para cargos na Secretaria de Cultura, de acordo com a legislação vigente, priorizando a seleção de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas da cultura
- Investir na formação continuada dos servidores da Secretaria de Cultura, através de cursos, workshops, palestras e outras atividades de capacitação, garantindo que a equipe esteja atualizada sobre as melhores práticas de gestão cultural, as tendências do mercado cultural e as demandas da comunidade local, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 24

Revitalizar a Fundação de Artes de São Gonçalo como um polo cultural autônomo, vibrante e eficaz, capaz de impulsionar o desenvolvimento cultural do município, fortalecer a identidade local e promover o acesso à cultura para todos os cidadãos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Recriar a Fundação de Artes, separando-a da Fundação de Esporte e Lazer e dotando-a de autonomia administrativa, financeira e orçamentária, com cargos preenchidos através de concurso público, garantindo equipes multidisciplinares e projetos inovadores;
- Elaborar um orçamento anual transparente e participativo para a Fundação de Artes, com base nas necessidades reais da entidade e nas demandas da comunidade cultural, garantindo a utilização eficiente dos recursos públicos e a prestação de contas clara à sociedade;
- Criar um Conselho Consultivo na Fundação de Artes, composto por representantes da sociedade civil, artistas, produtores culturais e moradores, para garantir a participação popular na definição das políticas públicas de cultura e na gestão da entidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 25

Transformar São Gonçalo em um mosaico cultural vibrante e acessível a todos, descentralizando a oferta de cursos, atividades e espaços culturais para os bairros e comunidades, promovendo a democratização do acesso à cultura e o desenvolvimento cultural local.

METAS ESTRATÉGICAS

- Construir 5 Lonas Culturais em diferentes distritos da cidade, com infraestrutura moderna e acessível, oferecendo cursos, oficinas, atividades culturais e formação continuada para artistas e comunidades;
- Descentralizar as bibliotecas municipais, levando-as para os bairros, garantindo acesso facilitado à leitura, à informação e à cultura para toda a população;
- Criar atividades e espaços culturais nos bairros e praças, como apresentações artísticas, rodas de capoeira, oficinas de artesanato, festivais de música, incentivando a participação da comunidade e promovendo a valorização da cultura local, de forma contínua;
- Revitalizar as bibliotecas da cidade, especialmente no Centro Cultural Joaquim Lavoura, modernizando seus espaços, ampliando o acervo literário, oferecendo atividades culturais e promovendo a integração com a comunidade;
- Reaproveitar o Teatro Municipal George Savalla Gomes, revitalizando sua infraestrutura, dinamizando sua programação com espetáculos de diferentes gêneros artísticos, workshops e oficinas, consolidando-o como um polo cultural de referência para a cidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 26

Implementar uma política pública abrangente para a proteção, preservação e valorização do patrimônio cultural, garantindo sua memória para as futuras gerações

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar mecanismos de incentivo fiscal para empresas e pessoas físicas que contribuam para a preservação e valorização do patrimônio cultural;
- Elaborar um Plano de Gestão do Patrimônio Cultural, definindo ações e medidas para a proteção, preservação, valorização e difusão do patrimônio cultural;
- Criar um plano de turismo cultural sustentável, valorizando o patrimônio cultural como um atrativo turístico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 27

Revisar, ampliar e atualizar o Sistema Municipal de Cultura do município, garantindo que ele esteja alinhado às demandas da comunidade cultural.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar conferências e plenárias com os diversos segmentos da sociedade civil envolvidos com a cultura na cidade, como artistas, produtores culturais, gestores culturais, moradores, representantes de instituições culturais, para discutir a revisão e ampliação do Sistema Municipal de Cultura, construindo um projeto participativo e representativo;
- Elaborar um projeto de revisão e ampliação do Sistema Municipal de Cultura, com base nas discussões realizadas nas conferências e plenárias, buscando o consenso e a participação de todos os envolvidos, e encaminhá-lo à Câmara Municipal de Vereadores para aprovação;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação permanente do Sistema Municipal de Cultura, coletando dados sobre sua efetividade, seus impactos e a satisfação da comunidade cultural, garantindo a adequação às necessidades reais da cidade e a realização de ajustes e aprimoramentos contínuos, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 28

Estabelecer parcerias estratégicas para fortalecer a profissionalização dos artistas locais e valorizar o trabalho artístico.

META ESTRATÉGICA

- Elaborar acordos e contratos de parceria com o SATED (Sindicato dos Trabalhadores em Artes Cênicas, Dança, Música e Afins do Estado do Rio de Janeiro) e a OMB (Ordem dos Músicos do Brasil), definindo ações conjuntas para o fomento à profissionalização dos artistas, à defesa dos direitos trabalhistas e à promoção da cultura local;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 29

Transformar a Secretaria Municipal de Cultura em um ambiente inovador e tecnológico, utilizando ferramentas digitais para ampliar o acesso à cultura.

METAS ESTRATÉGICAS

- Digitalizar conteúdos culturais, como apresentações artísticas, exposições, eventos e oficinas, disponibilizando-os em plataformas online e aplicativos, garantindo acesso facilitado à cultura para toda a população;
- Oferecer formação em competências digitais para artistas locais, abrangendo desde a criação de conteúdo digital até a utilização de ferramentas de marketing online, promovendo a profissionalização e a inserção dos artistas no mundo digital, de forma contínua;
- Investir na compra de equipamentos e programas de última geração para a Secretaria de Cultura, garantindo a modernização da infraestrutura tecnológica e a viabilização do processo de digitalização da cultura.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 30

Implementar um sistema de monitoramento e avaliação abrangente e transparente para a Secretaria Municipal de Cultura, coletando dados sobre a efetividade das políticas públicas de cultura.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar e desenvolver indicadores de desempenho para as políticas públicas de cultura, abrangendo diferentes áreas como acesso à cultura, participação da comunidade, fomento à produção artística, impacto social da cultura, entre outros, garantindo a mensuração da efetividade das ações e a tomada de decisões baseadas em dados;
- Publicar relatórios de progresso regularmente, com base nos dados coletados pelo sistema de monitoramento e avaliação, garantindo a transparência das ações da Secretaria de Cultura e a prestação de contas à população, de forma contínua;
- Realizar avaliações periódicas das políticas públicas de cultura, utilizando metodologias participativas e contando com a colaboração da comunidade cultural, garantindo a adaptação das ações às necessidades reais da população e a construção de um futuro cultural cada vez mais positivo, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 31

Consolidar São Gonçalo como referência nacional na cultura Hip Hop.

METAS ESTRATÉGICAS

- Assegurar financiamento público para a Batalha do Tanque, um dos eventos de Hip Hop mais tradicionais da cidade, garantindo sua realização com infraestrutura de qualidade
- Estimular a realização de batalhas culturais em diferentes regiões da cidade, com premiações e oportunidades para os participantes;

- Criar e revitalizar espaços culturais dedicados ao Hip Hop, como praças, centros culturais e casas de cultura, com infraestrutura adequada para a prática do rap, da dança urbana, do grafite e de outras manifestações do estilo;
- Oferecer oficinas, workshops e cursos de formação em diferentes áreas do Hip Hop, como produção musical, MC, DJ, dança urbana, grafite e empreendedorismo cultural, para jovens e adultos, promovendo a profissionalização dos artistas e o desenvolvimento de novos talentos, de forma contínua;
- Apoiar a produção cultural de artistas de Hip Hop através de editais, prêmios e outras formas de incentivo, possibilitando a realização de projetos musicais, audiovisuais, literários e artísticos, impulsionando a produção cultural local e a difusão do Hip Hop na cidade;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 32

Implementar o programa "Jovem que Forma", concedendo bolsas de estudo em universidades para garantir o acesso dos jovens ao ensino superior;

METAS ESTRATÉGICAS

- Oferecer 10.000 bolsas de estudo integrais ou parciais para jovens em situação de vulnerabilidade social, priorizando aqueles com renda familiar baixa e egressos de escolas públicas;
- Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas da região para ampliar a oferta de vagas no programa "Jovem que Forma", diversificando as opções de cursos disponíveis para os jovens;
- Implementar um programa de acompanhamento tutorial e pedagógico para os bolsistas, oferecendo suporte acadêmico, orientação profissional e apoio psicológico para auxiliar na sua trajetória no ensino superior.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Rever, discutir e reavaliar, com participação e transparência do piso dos professores e trabalhadores da educação (PCCR), incluindo também a análise para implementação do terço da carga horária destinada ao planejamento;
- Instituir a gestão democrática nas escolas, com eleições para diretores e gestores no geral;
- Implementar o programa "Jovem que Forma";
- Elaborar um amplo programa de reformas, construção e melhorias nas escolas do município, a fim de oferecer condições adequadas aos alunos e trabalhadores;
- Ampliar as fontes de financiamento para os artistas e as artes locais a partir de incentivos fiscais, subsídios financeiros e bolsas culturais.
- Criar novas atividades e espaços culturais nos bairros e nas praças mais distantes da cidade;



JUVENTUDES, ESPORTE E LAZER

JUVENTUDES, ESPORTE E LAZER

Organização técnica:

*Claudionei Abreu da Silva Junior
Luana Eller de Almeida Moreira Mota
Iago Reis*

APRESENTAÇÃO

São Gonçalo possui diversos desafios nas áreas de juventude, esporte e lazer. A falta de um órgão específico para formular e acompanhar políticas públicas para as diversas juventudes da cidade, cada qual com suas especificidades e necessidades, é um dos principais problemas, dificultando a implementação de ações direcionadas a este público. Os conselhos municipais ligados à juventude também estão desativados, impedindo a participação popular na construção das políticas públicas.

O esporte também precisa de maior atenção, com o fortalecimento da prática em todas as idades. É fundamental investir em infraestrutura adequada e oferecer programas que incentivem a atividade física e a recreação. O acesso ao lazer também é um direito fundamental, mas a população de São Gonçalo ainda enfrenta dificuldades para encontrar equipamentos de lazer acessíveis e próximos de suas residências.

Diante desses desafios, é necessário traçar uma visão de futuro abrangente e eficaz para a juventude, o esporte e o lazer em São Gonçalo. Nosso governo vai criar a Secretaria Municipal de Juventude para formular e implementar políticas públicas eficazes para este público. A participação popular também será fortalecida, com a reativação dos conselhos municipais ligados à juventude.

No esporte, nosso objetivo é democratizar o acesso à prática esportiva, oferecendo infraestrutura adequada e programas que incentivem a participação de todas as idades. O lazer também será um direito garantido a todos, com a criação de mais espaços públicos e equipamentos de lazer em diferentes regiões da cidade.

Nossa cidade unida pode construir um futuro mais próspero para os nossos jovens, proporcionando mais oportunidades para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de toda a população através do esporte e do lazer.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Tornar São Gonçalo referência nacional em participação da juventude na gestão pública, construindo um ambiente onde jovens sejam protagonistas de seu futuro, com voz ativa nas decisões que impactam suas vidas, impulsionando o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar a Secretaria Municipal de Juventude, um órgão dedicado à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas para a juventude, garantindo a participação ativa dos jovens na gestão municipal
- Criar e implementar o Portal Gonçalense Jovem Aprendiz, conectando jovens em busca de oportunidades de aprendizagem profissional com empresas e instituições da cidade;
- Reativar e fortalecer o Conselho Municipal da Juventude Gonçalense, garantindo sua representatividade e participação ativa na formulação e avaliação de políticas públicas para a juventude;
- Criar a Casa da Juventude Gonçalense, um espaço físico e virtual aberto a todos os jovens da cidade, oferecendo atividades de formação, lazer, cultura, empreendedorismo e cidadania;
- Realizar anualmente a Semana da Juventude, com palestras, workshops, debates e atividades culturais, promovendo a informação, a conscientização e a participação dos jovens em temas relevantes para a sociedade;
- Implementar o passe-livre universitário para estudantes de instituições públicas e privadas, garantindo o acesso à educação e à cultura para todos os jovens;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Transformar São Gonçalo em um polo de empreendedorismo e inovação juvenil, impulsionando o surgimento de novos negócios, a geração de emprego e renda.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar programas de educação para o empreendedorismo nas escolas municipais, desde a educação infantil até o ensino médio, estimulando a criatividade, o senso crítico, a resolução de problemas e o protagonismo dos jovens;
- Criar e gerir a Incubadora Municipal de Jovens Empreendedores, oferecendo mentoria, assessoria técnica, espaço físico e acesso a redes de contatos para jovens que desejam abrir seus próprios negócios;
- Facilitar o acesso de jovens empreendedores a linhas de crédito específicas, com juros subsidiados e condições facilitadas de pagamento, através de parcerias com bancos públicos e privados;
- Promover eventos de networking e matchmaking entre jovens empreendedores e empresas, conectando talentos e oportunidades, impulsionando a inserção da juventude no mercado de trabalho, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Garantir que todos os jovens tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo a saúde física, mental e social da juventude, combatendo o sedentarismo, as doenças transmissíveis e as dependências químicas.

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar o acesso da juventude aos serviços de saúde primária, secundária e terciária, incluindo consultas médicas, exames, vacinação e acompanhamento psicológico, através da expansão da rede pública de saúde e da qualificação dos profissionais;
- Implementar programas de promoção da saúde mental e prevenção ao suicídio nas escolas, universidades e centros de juventude, oferecendo atendimento especializado, grupos de apoio e campanhas de conscientização, de forma contínua.
- Implementar programas de incentivo à prática de atividade física e promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas, universidades e centros de juventude, oferecendo atividades esportivas, oficinas de nutrição e campanhas de conscientização, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Oferecer aos jovens formação profissional e técnica de qualidade e abrir portas para alternativas de vida dignas para a juventude negra, empoderando-a como protagonista do seu futuro e agente de transformação social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar e implementar programas de qualificação profissional e técnica direcionados à juventude negra, em áreas com alta demanda no mercado de trabalho, priorizando áreas como tecnologia, empreendedorismo, economia criativa e serviços;
- Realizar eventos culturais e esportivos que valorizem a cultura afro-brasileira e promovam a autoestima e o empoderamento da juventude negra, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Incentivar o protagonismo juvenil e estimular a participação dos jovens nos espaços de discussão e tomada de decisões.

META ESTRATÉGICA

- Fomentar a criação de grupos de jovens nas escolas e comunidades, como grêmios estudantis, coletivos e movimentos sociais, incentivando a participação social, o protagonismo juvenil e a construção de soluções para os desafios da comunidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Implementar um programa de intercâmbio cultural para jovens, visando a imersão em diferentes culturas, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a promoção da cidadania global.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, organizações sem fins lucrativos e governos estrangeiros para viabilizar os intercâmbios e garantir a qualidade das experiências e buscar recursos financeiros para o programa através de captação de verbas públicas, leis de incentivo à cultura ou parcerias com empresas privadas;
- Oferecer cursos de preparação para os participantes, incluindo aulas de língua estrangeira, orientação sobre a cultura do país de destino e treinamento intercultural;
- Promover a integração dos participantes na comunidade local do país de destino, através de atividades culturais, sociais e voluntárias e Incentivar o compartilhamento de experiências dos participantes através de apresentações, workshops, publicações nas redes sociais e outros canais de comunicação;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Reestruturar e fortalecer a comunicação e a articulação entre a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Assistência Social e as famílias registradas no CadÚnico, com foco na construção de políticas públicas localizadas e sensíveis às necessidades e realidades diversas da juventude gonçalense.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar um plano de ação estratégico para a articulação entre a Prefeitura, a Assistência Social e as famílias do CadÚnico e propor soluções para os desafios da juventude no CadÚnico, de forma participativa e com base em dados e evidências;
- Implementar um programa de formação continuada para os servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social, com foco em atendimento humanizado, direitos da juventude, políticas públicas e territorialização;
- Mapear os diferentes contextos socioterritoriais da juventude no município, com base em dados geográficos, sociais e econômicos, para a construção de políticas públicas localizadas e sensíveis às diversidades.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Desmembrar a Fundação de Artes, Esporte e Lazer, criando a Fundação de Esporte e Lazer e transformando-a em um centro de referência para o desenvolvimento do esporte na cidade, promovendo a organização de campeonatos locais, a valorização dos atletas e a integração da comunidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um Conselho Gestor da Fundação Municipal de Esportes, composto por representantes de diferentes modalidades esportivas, entidades esportivas e da sociedade civil;
- Captar recursos financeiros para a Fundação de Esportes, através de parcerias com empresas, órgãos públicos e realização de eventos;
- Realizar anualmente campeonatos municipais em diversas modalidades esportivas, com categorias para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade;
- Criar um sistema de inscrição e acompanhamento dos atletas participantes dos campeonatos, garantindo a lisura das competições e a premiação dos vencedores;
- Realizar eventos de confraternização e premiação para os atletas dos campeonatos locais, reconhecendo seus talentos e incentivando a prática esportiva;
- Promover workshops e palestras sobre diversos temas relacionados ao esporte, como saúde, nutrição, ética esportiva e primeiros socorros, para atletas, treinadores e comunidade em geral, de forma contínua;
- Incentivar a participação da comunidade nos eventos esportivos organizados pela Fundação de Esportes, criando um ambiente acolhedor e familiar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Identificar e apoiar atletas de alto nível, oferecendo as condições necessárias para que desenvolvam todo o seu potencial e alcancem grandes conquistas no cenário esportivo nacional e internacional.

METAS ESTRATÉGICAS

- Apoiar atletas de alto nível, oferecendo as condições necessárias para que desenvolvam todo o seu potencial e alcancem grandes conquistas no cenário esportivo nacional e internacional.
- Realizar um mapeamento abrangente dos atletas de alto nível, em diferentes modalidades esportivas, através de cadastro online, visitas a escolas, clubes e eventos esportivos
- Criar o Conselho Municipal de Esporte, composto por representantes da Secretaria Municipal de Esporte, atletas, treinadores, entidades esportivas e universidades;
- Definir as funções do Conselho Municipal de Esporte, como assessorar a Secretaria Municipal de Esporte na formulação de políticas públicas para o esporte, identificar talentos esportivos e promover o desenvolvimento do esporte de alto rendimento;

- Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para a realização de avaliações físicas, psicológicas e técnicas dos atletas mapeados, para o acompanhamento do seu desenvolvimento e identificação de potencialidades;
- Oferecer acompanhamento técnico individualizado aos atletas mapeados, com a orientação de treinadores experientes em suas respectivas modalidades;
- Promover a inclusão dos atletas de alto nível em programas de incentivo fiscal, como a Lei de Incentivo ao Esporte, para captar recursos para o seu apoio e desenvolvimento, de forma contínua;
- Apoiar a participação dos atletas de alto nível em competições nacionais e internacionais, através da concessão de passagens aéreas, hospedagem e outros custos logísticos, de acordo com os resultados e potencial de cada atleta;
- Buscar parcerias com entidades esportivas nacionais e internacionais para ampliar as oportunidades de participação dos atletas de alto nível em competições de alto nível, de forma contínua;
- Promover a divulgação dos resultados dos atletas de alto nível em competições nacionais e internacionais, através da imprensa local e redes sociais, para valorizar seus talentos e inspirar outros jovens, de forma contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Garantir que os atletas de alto nível tenham acesso a recursos financeiros suficientes para se dedicarem integralmente ao esporte, participando de competições nacionais e internacionais e buscando alcançar grandes conquistas.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo para definir novos valores para as bolsas auxílio concedidas aos atletas de alto nível, considerando os custos com treinamento, alimentação, viagens e competições;
- Ajustar o orçamento da Secretaria Municipal de Esporte para garantir a implementação do novo valor das bolsas auxílio;
- Analisar a possibilidade de ampliar o número de bolsas auxílio concedidas aos atletas de alto nível, com base no mapeamento realizado e no potencial de cada atleta;
- Criar novos critérios para a seleção dos atletas beneficiados com as bolsas auxílio, considerando resultados em competições, histórico de participação em treinamentos e potencial de desenvolvimento;
- Simplificar o processo de inscrição e análise dos pedidos de bolsas auxílio, utilizando ferramentas digitais e reduzindo a quantidade de documentos exigidos;
- Implementar um sistema online para acompanhamento do status dos pedidos de bolsas auxílio, permitindo que os atletas consultem a situação de sua solicitação em tempo real.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Democratizar o acesso à prática de esportes radicais, construindo áreas públicas adequadas e seguras para a população, promovendo a inclusão social, o lazer e o bem-estar da comunidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo para identificar áreas públicas com potencial para a construção de espaços para a prática de esportes radicais, considerando critérios como acessibilidade, segurança e infraestrutura
- Consultar a comunidade sobre as suas necessidades e preferências em relação à construção de áreas para esportes radicais, através de audiências públicas, pesquisas online e reuniões com representantes de diferentes grupos sociais;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Construir um ecossistema de colaboração entre governo, professores, profissionais da educação física e do esporte, impulsionando a participação da comunidade em atividades físicas, recreativas e educacionais

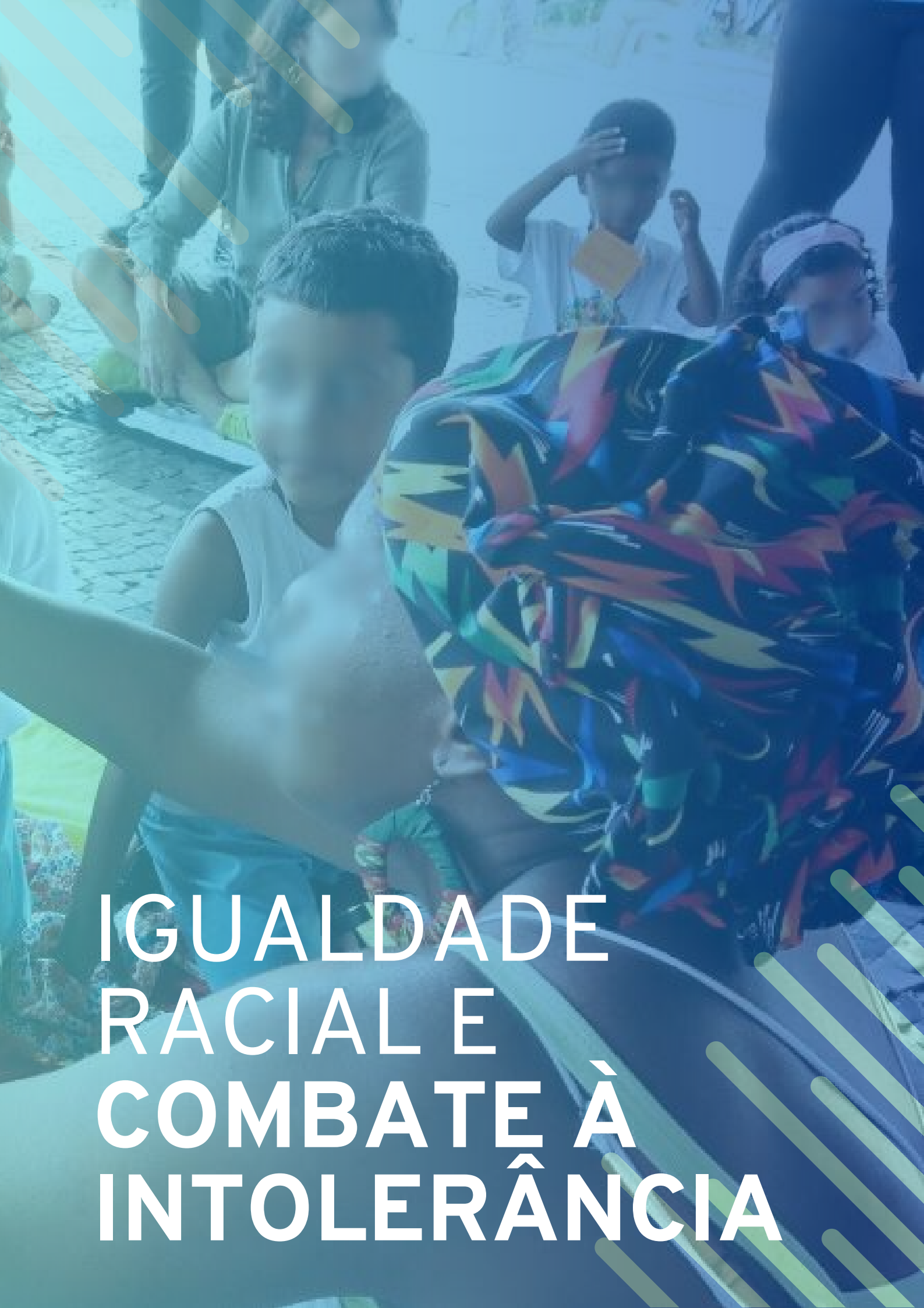
METAS ESTRATÉGICAS

- Construir cinco centros multidisciplinares em diferentes distritos da cidade, com estrutura física moderna, segura e acessível para toda a comunidade;
- Adquirir equipamentos esportivos de alta qualidade para todos os cinco centros multidisciplinares, garantindo a prática segura e diversificada de diversas modalidades esportivas;
- Implementar um modelo de gestão eficiente e humanizado para os cinco centros multidisciplinares, priorizando o acolhimento, a inclusão e o atendimento personalizado aos usuários;
- Estabelecimento de parcerias com escolas e entidades da comunidade para a utilização dos centros multidisciplinares em horários específicos, ampliando o acesso da população às atividades oferecidas, de forma contínua.
- Oferta de programas de capacitação continuada para professores, profissionais da educação física e do esporte, e membros da comunidade, abordando temas como metodologias de ensino, gestão esportiva, inclusão social e desenvolvimento de projetos, de forma regular;

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Criar a Secretaria Municipal de Juventude, um espaço dedicado exclusivamente à dar voz e participação de decisões importantes para a juventude;
- Criar um Grupo de Trabalho na Secretaria Municipal de Esportes para mapear atletas de alto nível da cidade a fim de encontrar e apoiar os nossos craques, abrindo portas para que eles brilhem nos palcos nacionais e internacionais;
- Criar e implementar o Portal Gonçalense Jovem Aprendiz, conectando jovens em busca de oportunidades de aprendizagem profissional com empresas e instituições da cidade;
- Reativar o Conselho Municipal de Juventude, tornando-o ponte entre os jovens e a Prefeitura;
- Desmembrar as Fundações de Artes, Esporte e Lazer, transformando a Fundação de Esporte em Lazer em um centro de formação e impulsionamento de esportistas gonçalenses.
- Iniciar o mapeamento para construção de áreas para prática de esportes radicais.



IGUALDADE
RACIAL E
COMBATE À
INTOLERÂNCIA

IGUALDADE RACIAL E COMBATE À INTOLERÂNCIA

Organização técnica:

*Bárbara Ferreira Mendes Gomes
Catia Gama Falcão
Claudionei Abreu da Silva Junior
Doralice da Silva Cordeiro
Rheinaldo Baso*

APRESENTAÇÃO

São Gonçalo, cidade de história rica e povo acolhedor, enfrenta um desafio crucial em sua caminhada rumo ao futuro: a luta pela igualdade racial. As desigualdades raciais se manifestam de diversas formas em nosso município, desde o racismo institucional presente em estruturas e instituições até o racismo explícito que se materializa em atos de discriminação e violência.

A ausência de políticas públicas municipais de inclusão racial instituídas é outro fator que agrava as desigualdades raciais em São Gonçalo. Sem políticas públicas direcionadas para o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial, a população negra continua sendo relegada a segundo plano em diversos setores da sociedade, como na educação, na saúde, no mercado de trabalho e na segurança pública.

O racismo institucional e explícito também são realidades presentes no dia a dia dos gonçalenses negros. O racismo institucional se manifesta em leis, normas e práticas discriminatórias que perpetuam as desigualdades raciais. Já o racismo explícito se materializa em atos de discriminação racial, como injúrias, ofensas e até mesmo violência física.

Diante desses desafios, erguemos a bandeira da esperança e nos comprometemos a construir um futuro livre do racismo e repleto de oportunidades iguais para todos em São Gonçalo. Nossa visão de futuro se materializa em uma cidade vibrante e acolhedora, onde o diálogo racial floresce em um ambiente construtivo, o respeito à diversidade é um valor fundamental e as políticas públicas se dedicam a promover a inclusão e a equidade social.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Fortalecer a Coordenadoria de Igualdade Racial para construir uma São Gonçalo antirracista.

METAS ESTRATÉGICAS

- Transformar a Coordenadoria de Igualdade Racial em um agente de transformação social, dotando-a de recursos humanos, financeiros e estruturais adequados para o cumprimento de suas funções com excelência;
- Reunir uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capacitados e engajados na luta pela igualdade racial, garantindo a expertise necessária para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas eficazes;
- Assegurar à Coordenadoria autonomia para atuar de forma independente e proativa, além de promovermos sua articulação com outros órgãos da administração municipal, sociedade civil e movimentos sociais, consolidando uma rede sólida de apoio à causa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Aprender com as melhores práticas e construir um plano de ação inovador para combater o racismo.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um diagnóstico abrangente e detalhado da realidade racial no município, mapeando as desigualdades existentes em diferentes áreas, como educação, saúde, trabalho, segurança e moradia;
- Elaborar um plano de ação estratégico composto por políticas públicas direcionadas ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial em todos os setores da sociedade;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Implementar canais de combate à intolerância religiosa, realizar campanhas de conscientização e garantir punição aos criminosos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar campanhas de conscientização e ações educativas sobre o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial em escolas, empresas e espaços públicos;
- Criar e implementar canais de combate à intolerância religiosa online, por telefone e presencialmente, garantindo o sigilo e a proteção das vítimas e punição rigorosa aos criminosos;
- Capacitar os agentes de segurança pública para identificar e investigar crimes de intolerância religiosa de forma eficaz;
- Estabelecer sanções administrativas para empresas e instituições que tolerem ou promovam a intolerância religiosa;
- Criar um núcleo especializado, em parceria com a Polícia Civil e o Ministério Público, para investigação de crimes de intolerância religiosa praticados no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Estabelecer uma política efetiva de educação antirracista no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar a temática da igualdade racial, do combate ao racismo e da valorização da liberdade religiosa no currículo escolar de toda a rede municipal de ensino;
- Oferecer formação continuada aos professores sobre temas relacionados à igualdade racial, ao combate ao racismo e à valorização da liberdade religiosa;
- Assegurar à Coordenadoria de Igualdade Racial autonomia para atuar de forma independente e proativa, além de promovermos sua articulação com outros órgãos da administração municipal, sociedade civil e movimentos sociais, consolidando uma rede sólida de apoio à causa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Empoderar empreendedores negros e impulsionar o crescimento econômico.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um fundo para financiar empreendedores negros de qualquer ramo, impulsionando o crescimento de seus negócios e gerando renda e oportunidades;
- Oferecer capacitação gratuita em gestão de negócios, marketing, finanças e outras áreas essenciais para o sucesso dos empreendedores negros, beneficiando os participantes do Fundo;
- Construir uma rede de apoio com mentores, especialistas e parceiros para auxiliar os empreendedores negros em seus desafios e impulsionar o crescimento sustentável de seus negócios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Estruturar uma rede de combate ao racismo, envolvendo a sociedade civil, especialistas, empresas e o terceiro setor.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial em todas as regiões da cidade, oferecendo acolhimento, atendimento psicológico, jurídico e social gratuito para vítimas de discriminação racial;
- Reunir uma equipe multiprofissional composta por advogados, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas para garantir um atendimento completo e de qualidade às vítimas de racismo;
- Estabelecer um canal permanente de diálogo com organizações da sociedade civil, movimentos sociais, instituições de ensino e órgãos públicos para fortalecer a luta contra o racismo e construir uma sociedade mais justa e inclusiva;
- Criar um Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional para identificar, analisar e solucionar casos de discriminação racial em diferentes setores da administração pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Instituir o Plano Municipal Juventude Negra Viva para romper o ciclo da violência e construir um futuro radiante para a juventude negra.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar consultas públicas e audiências para formulação e implementação do Plano Municipal Juventude Gonçalense Viva, definindo indicadores de impacto claros e objetivos, para garantir a efetividade das ações e o alcance das metas propostas.
- Implementar programas de mediação de conflitos e resolução pacífica de controvérsias em áreas com histórico de violência, beneficiando 100% das comunidades com altos índices de homicídios de jovens negros;
- Criar um programa de bolsas de estudo para jovens negros ingressarem nas universidades públicas e privadas;
- Implementar cursos profissionalizantes e oficinas de capacitação em áreas estratégicas para o mercado de trabalho, atendendo regiões com altos índices de homicídios de jovens negros;
- Ampliar o acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo atendimento psicológico, odontológico e acompanhamento médico especializado em regiões com altos índices de homicídios de jovens negros;
- Apoiar e fortalecer as organizações da sociedade civil que trabalham com a juventude negra, através de concessão de recursos públicos e apoio técnico;
- Realizar conferências e fóruns da juventude negra para discutir temas relevantes para essa população e fortalecer a participação social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Institucionalizar o combate ao racismo na Administração Pública, promovendo uma gestão pública antirracista.

METAS ESTRATÉGICAS

- Combater o racismo institucional presente em diversas estruturas e instituições do município, revisando leis e normas discriminatórias, promovendo a diversidade nos quadros de funcionários públicos;
- Elaborar e aprovar o Estatuto Municipal da Igualdade Racial, com a participação ativa da sociedade civil, garantindo a implementação de políticas públicas eficazes para o combate ao racismo institucional;
- Reestabelecer a participação popular no Conselho Municipal da Igualdade Racial para monitorar a implementação do Estatuto e propor novas ações;
- Implementar a reserva de 20% das vagas em concursos públicos para pessoas pretas, garantindo a diversidade na composição da administração pública;
- Realizar treinamentos e capacitações para todos os servidores públicos sobre relações raciais e combate ao racismo institucional
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das ações de combate ao racismo institucional, com indicadores claros e objetivos, garantindo a efetividade das ações e o alcance das metas propostas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Incluir a história e a cultura dos povos indígenas, negros e quilombolas nos aparelhos públicos e torná-los acessíveis a todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Formar um Comitê de Arte Pública Afro-Brasileira, composto por representantes da sociedade civil, artistas negros, historiadores e especialistas em cultura afro-brasileira, para assessorar o município na seleção, produção e instalação das obras de arte pública, com a participação de representantes dos segmentos mencionados;
- Realizar consultas públicas com a população negra da cidade para definir quais personalidades e momentos históricos serão homenageados com as obras de arte pública;
- Estabelecer parcerias com artistas locais negros para a produção das obras de arte pública, priorizando a contratação de artistas locais;
- Instalar estátuas de personalidades negras importantes para a história de São Gonçalo em locais públicos de destaque, como praças, avenidas e jardins;
- Realizar murais e pinturas em paredes de prédios públicos e privados com temática afro-brasileira, valorizando a cultura e a estética negra;
- Criar um roteiro turístico cultural que abranja as obras de arte pública afro-brasileira da cidade, promovendo o turismo cultural e a valorização da história e da cultura negra.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Promover a liberdade de fé e combater o racismo religioso em todos os seus aspectos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Apoiar e financiar de forma igualitária a construção dos museus católico, evangélico e da umbanda.
- Apoiar e financiar de forma igualitária os eventos culturais relacionados às religiões de matrizes africanas, como o Presente de Iemanjá; à religião evangélica, como a Marcha para Jesus; e à religião católica, como o Tapete de Corpus Christi;
- Reduzir o número de ataques a templos religiosos e locais de culto, através de ações ostensivas de policiamento, investigação rigorosa dos crimes e punição exemplar dos responsáveis;
- Implementar campanhas de conscientização sobre a liberdade de religião e o combate ao racismo religioso em escolas, universidades, espaços públicos e locais de culto, alcançando toda a população;
- Reconhecer e regularizar os terreiros de candomblé e outras casas de culto de matriz africana, garantindo a posse da terra, o acesso a serviços públicos e a proteção do patrimônio cultural;
- Oferecer apoio jurídico e social às vítimas de racismo religioso, incluindo acompanhamento psicológico, orientação jurídica e assistência social;
- Promover a capacitação de profissionais da segurança pública, da justiça e da saúde para atender com respeito e conhecimento as necessidades das comunidades tradicionais de matriz africana.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Elaborar e publicar o Estatuto Municipal da Igualdade Racial;
- Elaborar e encaminhar à Câmara Municipal o projeto de lei reservando 20% das vagas em concursos públicos municipais para pessoas Pretas, Pardas e Indígenas (PPIs);
- Resgatar a participação popular no Conselho Municipal de Igualdade Racial;
- Criar o Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Municipal Juventude Negra Viva;
- Implementar campanhas de conscientização sobre a liberdade de religião e o combate ao racismo religioso em escolas, universidades, espaços públicos e locais de culto, alcançando toda a população.

A group of women are participating in a Women's March protest. They are holding a large blue banner with white text that reads "MARCHA DAS MULHERES PELA DEMOCRACIA". The women are wearing purple shirts and holding various flags, including the Brazilian flag and rainbow Pride flags. The background shows a city street with trees and buildings.

MARCHA DAS MULHERES PELA DEMOCRACIA

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Organização técnica:

*Carol Maia
Luana Mota*

APRESENTAÇÃO

As mulheres em São Gonçalo ainda enfrentam diversos desafios para ter acesso a uma vida plena e livre de violência. A segurança nas ruas, o acesso à saúde de qualidade, a oportunidades de trabalho e renda e a participação em espaços de poder são apenas alguns dos obstáculos que precisam ser superados.

Combater a violência contra a mulher em São Gonçalo é uma batalha crucial. Os alarmantes índices de feminicídios, agressões físicas e psicológicas exigem ações firmes e abrangentes. Ampliar a rede de proteção à mulher, capacitar profissionais e promover campanhas de conscientização são medidas essenciais para construir um futuro livre de violência para todas.

O empreendedorismo feminino também enfrenta diversos desafios em São Gonçalo. O difícil acesso a crédito, a falta de oportunidades de capacitação e a escassez de mercados para produtos e serviços exigem políticas públicas de apoio robustas. Oferecer microcrédito, criar espaços de coworking e promover a participação das mulheres em feiras e eventos são ações estratégicas para impulsionar o empreendedorismo feminino e fortalecer a economia local.

Nesse sentido, é importante mencionar que esses são apenas alguns dos desafios na área de políticas públicas para as mulheres. Essas não são responsabilidades apenas do governo, mas também da sociedade civil e das empresas. Cada cidadão têm um papel fundamental a desempenhar nessa luta. Através de ações conjuntas e políticas públicas eficazes, podemos construir um São Gonçalo onde todas as mulheres tenham a oportunidade de viver uma vida plena e livre de obstáculos



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Fortalecer o pré-natal com roda de conversa para gestantes e empoderar gestantes com informação e autoconhecimento.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar a roda de conversa da gestante como obrigatória 1 vez por mês em todos os núcleos de pré-natal;
- Capacitar 100% dos profissionais de saúde envolvidos no pré-natal na condução da roda de conversa da gestante;
- Ampliar a participação das gestantes nas rodas de conversa da gestante.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Garantir o atendimento psicológico como um direito fundamental para todas as mulheres.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar atendimento psicológico para as mulheres em 25% dos postos de saúde do município;
- Contratar psicólogos especializados em saúde da mulher;
- Estabelecer um plano de redução de transtornos de ansiedade em mulheres;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Promover a autonomia econômica das mulheres através de programas de financiamento e qualificação profissional.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um programa de microcrédito específico para mulheres empreendedoras;
- Capacitar mulheres em gestão de negócios e marketing digital;
- Ampliar a feira da Mulher Empreendedora para todos os distritos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Garantir acesso universal à justiça e à proteção para todas as mulheres, empoderando-as para denunciar e superar situações de violência.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar a Casa Abrigo da Mulher com objetivo de realizar o primeiro acolhimento e suporte às mulheres vítimas de violência que não tenham outros espaços de convívio distantes de seus agressores;
- Capacitar 100% dos agentes da Guarda Municipal no atendimento à mulher em situação de violência;
- Reduzir em 10% o número de feminicídios em São Gonçalo através de parcerias estratégicas com o Governo do Estado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Promover a liderança feminina em todos os níveis da administração pública, inspirando e abrindo portas para que mais mulheres ocupem cargos de poder e decisão.

METAS ESTRATÉGICAS

- Aumentar o número de mulheres em cargos de liderança na administração pública;
- Implementar um programa de mentoria para mulheres que exerçam cargo de liderança na administração pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Fortalecer as redes de apoio para as mães atípicas criando um ambiente acolhedor e respeitoso que valorize suas experiências e necessidades únicas.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar a priorização no agendamento de exames preventivos e outros cuidados básicos à saúde para mães atípicas;
- Ampliar o acesso à rede de apoio social para mães atípicas;
- Desenvolver campanhas de conscientização sobre a saúde das mães atípicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Estabelecer um acordo formal entre o governo municipal e as empresas de ônibus para implementar ônibus femininos.

META ESTRATÉGICA

- Ampliar gradativamente a frota de ônibus femininos, priorizando a implementação dos ônibus femininos em linhas com maior demanda e histórico de assédios;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Criar grupos técnicos distritais para formular políticas públicas destinadas às mulheres considerando aspectos fundamentais de cada distrito do município.

META ESTRATÉGICA

- Criar um Grupo Técnico Permanente para Políticas Públicas Regionais para Mulheres em cada distrito;
- Elaborar e implementar um Plano Distrital de Políticas Públicas para Mulheres em cada distrito;
- Monitorar e avaliar a implementação dos Planos Distritais de Políticas Públicas para Mulheres a cada semestre.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Retirar do nível de subsecretaria e criar a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Indicar recursos significativos no orçamento destinado à implementação de políticas para as mulheres;
- Criar grupos técnicos para elaboração de relatórios acerca da saúde, segurança e estabilidade econômica feminina na cidade;
- Criar a Feira da Mulher Empreendedora em cada distrito.

SEGURANÇA HUMANA É ORDEM PÚBLICA



SEGURANÇA HUMANA E ORDEM PÚBLICA

Organização técnica:

Catia Falcão
Claudionei Abreu da Silva Junior
Marcelo Siqueira Cunha

APRESENTAÇÃO

São Gonçalo deve colocar a prevenção social no topo das prioridades para a segurança pública, valorizando a pacificação, a busca pela paz e a proteção dos direitos humanos de todos os indivíduos. Este plano de governo compreende que através de programas abrangentes e parcerias com o setor privado, o município conseguirá atacar as raízes da violência, diminuindo o risco de comportamentos agressivos e criminosos.

Essa estratégia se divide em três níveis: primário, secundário e terciário. O foco principal está na prevenção primária, voltada para a população em geral com programas universais. Já o secundário visa grupos mais propensos à violência, enquanto o terciário oferece apoio às vítimas e auxilia na reinserção social de infratores.

É importante mencionar que, devido à sua natureza abrangente, as prefeituras atuam mais na prevenção primária. O sucesso dessa estratégia depende da capacidade de direcionar recursos para os grupos de maior risco. Os programas de prevenção adotam diferentes filosofias, com foco em direitos humanos, cidadania, melhoria das condições de vida, entre outras. Essa variedade garante um perfil único para cada programa, mesmo que a abordagem geral seja similar.

Nesse sentido, o governo de Dimas Gadelha buscará construir uma cidade mais segura através de uma estratégia abrangente de prevenção social, com foco na população em geral, grupos de risco e vítimas de violência. A diversidade de abordagens e a parceria com o setor privado serão pilares para um modelo completo e eficaz.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Construir uma rede de Centros Comunitários da Paz (COMPAZ), com foco na promoção da cultura de paz, da justiça social, da cidadania e da resolução pacífica de conflitos, através de ações educativas, culturais, esportivas e sociais, contribuindo para a redução da violência e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer um Centro Comunitário da Paz em cada distrito, priorizando áreas com maior índice de violência;
- Implementar programas e atividades que promovam a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos e a resolução pacífica de conflitos entre os jovens e a comunidade em geral;
- Oferecer atividades educativas, culturais, esportivas e profissionalizantes que contribuam para o desenvolvimento de habilidades, a inserção social e a geração de renda para os jovens da comunidade;
- Estabelecer uma rede de apoio social que ofereça serviços de acompanhamento psicológico, orientação jurídica, assistência social e outros serviços essenciais para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Promover a integração e a mobilização da comunidade através da participação em atividades conjuntas, conselhos gestores e ações de coesão social;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo para acompanhar o progresso das metas e o impacto dos Centros Comunitários da Paz na comunidade, divulgando relatórios periódicos e realizando audiências públicas com a comunidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Construir uma sociedade livre da violência, onde a educação seja a chave para a paz, a justiça e o desenvolvimento humano integral.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar programas de educação em direitos humanos e cidadania em todas as escolas, incentivando a participação de estudantes em projetos e atividades que promovam a cultura da paz e o respeito aos direitos humanos;
- Zerar a discriminação e o preconceito nas escolas, criando ambientes seguros e inclusivos para todos os alunos através de campanhas de conscientização sobre os perigos da discriminação e do preconceito;
- Promover a educação intercultural e o diálogo inter-religioso;
- Criar protocolos para o enfrentamento à discriminação e ao bullying nas escolas;
- Implementar programas de mediação e resolução de conflitos nas escolas;
- Envolver pais, responsáveis e a comunidade em geral na construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor;
- Incentivar o voluntariado nas escolas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Empoderar jovens em áreas de risco através de projetos inovadores de formação de cidadãos, transformando-os em líderes positivos e agentes de mudança na luta contra a violência, construindo assim um futuro mais próspero e pacífico para todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar nas escolas oficinas e workshops dinâmicos e participativos que abordem temas relevantes para a realidade dos jovens, como direitos humanos, justiça social, responsabilidade e ética;
- Oferecer mentoria e apoio individualizado aos jovens líderes, conectando-os com redes de apoio e oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Promover nas escolas a criação de grupos de jovens promotores da paz, engajados em ações de conscientização e prevenção da violência em suas comunidades;
- Vincular os jovens a redes de apoio, como com empresas, ONGs, instituições de ensino e órgãos governamentais, com oportunidades de formação e mercado de trabalho, ampliando suas perspectivas e promovendo sua inserção social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Garantir o acesso à justiça e à cidadania plena para toda a população, através de projetos inovadores de apoio jurídico e administrativo direcionados àqueles que mais precisam, construindo uma sociedade mais justa e equitativa.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar materiais informativos e campanhas de conscientização em linguagem clara e acessível sobre os direitos e deveres dos cidadãos.
- Oferecer canais de informação gratuitos e multilíngues, como chatbots e websites, para tirar dúvidas e orientar a população sobre seus direitos.
- Desenvolver programas de educação jurídica nas escolas e comunidades, promovendo a cultura da cidadania e o conhecimento dos mecanismos legais.
- Apoiar e fortalecer as ONGs e entidades que prestam serviços jurídicos gratuitos, oferecendo treinamento, recursos e infraestrutura.
- Criar parcerias com universidades e escritórios de advocacia para oferecer pro bono jurídico e programas de voluntariado.
- Oferecer oficinas e workshops sobre direitos humanos, empoderamento legal e resolução de conflitos, com foco em temas relevantes para a comunidade.
- Orientar e apoiar a população na organização de movimentos sociais e na cobrança de seus direitos.
- Incentivar a participação popular em conselhos municipais, audiências públicas e outros mecanismos de controle social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Reduzir significativamente os índices de violência no município a partir de parcerias estratégicas, promovendo a segurança pública, a paz social e a qualidade de vida da população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Negociar com o Governo do Estado o envio de mais policiais militares para o município, priorizando áreas com maior incidência de violência;
- Investir na formação e capacitação de guardas municipais, ampliando sua atuação em ações preventivas e de patrulhamento;
- Utilizar tecnologias de georreferenciamento e análise criminal para direcionar o policiamento para áreas com maior incidência de crimes;
- Aumentar o número de viaturas em circulação e ampliar o horário de patrulhamento, especialmente em áreas críticas e em horários de maior incidência de crimes;
- Realizar blitzes e operações policiais conjuntas com a Polícia Militar, visando coibir a criminalidade e apreender armas e drogas;
- Intensificar a fiscalização em bares, restaurantes, casas noturnas e outros estabelecimentos comerciais para coibir a venda de drogas e armas;
- Aplicar medidas sancionadoras rigorosas contra os estabelecimentos que forem flagrados em atividades ilegais;
- Incentivar a participação da comunidade em conselhos municipais e fóruns de discussão sobre segurança pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Ampliar e modernizar o Centro de Segurança de São Gonçalo (CSSG), transformando-o em um centro de referência em segurança pública, inteligência e tecnologia, capaz de integrar diversas operações e fortalecer a atuação das forças de segurança no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Expandir a área física do Centro de Segurança para acomodar novos departamentos, equipamentos e tecnologias, proporcionando um ambiente de trabalho mais amplo, moderno e funcional;
- Centralizar o monitoramento de todas as câmeras de segurança do município no Centro de Segurança, permitindo uma visão abrangente da cidade em tempo real e facilitando a identificação de ocorrências e a tomada de decisões;
- Criar uma central de atendimento única para receber e direcionar chamadas do 190, 192, 193 e outros serviços de emergência, agilizando o atendimento à população;
- Criar uma central de inteligência dedicada à análise de dados, mapeamento de tendências criminais e identificação de padrões, subsidiando a tomada de decisões estratégicas para a prevenção e combate à criminalidade;
- Implementar tecnológicas avançadas para análise de dados, como Big Data e inteligência artificial, permitindo a extração de insights valiosos para a investigação criminal e a formulação de políticas públicas de segurança.

- Capacitar os profissionais do Centro de Segurança em técnicas de inteligência, análise de dados e investigação criminal, aprimorando suas habilidades para lidar com as complexas demandas da segurança pública;
- Investir na aquisição de equipamentos modernos para o Centro de Segurança, como mesas de operação com múltiplos monitores, sistemas de videoconferência, softwares de análise de imagens e ferramentas de georreferenciamento;
- Implementar um sistema de gestão integrado para otimizar os processos administrativos, financeiros e operacionais do Centro de Segurança, aumentando a eficiência e a produtividade das equipes;
- Promover a gestão participativa do Centro de Segurança, envolvendo a comunidade, representantes da sociedade civil e outras instituições na formulação de políticas públicas e na avaliação dos resultados das ações de segurança.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Fortalecer a segurança pública através da integração completa e otimizada entre a Central de Segurança de São Gonçalo (CSSG) e as Polícias Militar (PMERJ) e Civil (PCERJ), viabilizando o compartilhamento em tempo real de imagens, dados e informações relevantes para auxiliar na prevenção, identificação e repressão de crimes, proporcionando uma resposta mais rápida e eficaz às ações criminosas.

METAS ESTRATÉGICAS

- Integrar os sistemas de diferentes órgãos de segurança, como Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e Bombeiros, permitindo o compartilhamento de informações em tempo real e a otimização da comunicação entre as equipes.
- Criar uma plataforma digital segura para o compartilhamento em tempo real de imagens, dados e informações entre CSSG e PM, garantindo a confidencialidade e a integridade das informações;
- Estabelecer protocolos claros e padronizados para o envio e recebimento de informações, definindo responsabilidades, prazos e procedimentos para garantir a fluidez da comunicação;
- Capacitar as equipes do CSSG e da PM na utilização da plataforma tecnológica e na aplicação dos protocolos de comunicação, garantindo o uso eficiente e eficaz da ferramenta.
- Adaptar os formatos de imagem e vídeo do CSSG aos sistemas da PM para garantir a compatibilidade e a interoperabilidade das plataformas;
- Automatizar o compartilhamento de dados e informações em tempo real, sempre que possível, para garantir a agilidade e a eficiência da comunicação;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Valorizar a Guarda Municipal como elemento fundamental para garantir uma cidade mais organizada e harmônica

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar a Medalha de Mérito para premiar Guardas Municipais que se destacaram em atos de bravura, profissionalismo e compromisso com a segurança pública;
- Realizar campanhas de valorização dos Guardas Municipais na mídia local, redes sociais e escolas, reconhecendo o papel fundamental desses profissionais na construção de uma cidade mais segura;
- Realizar concurso público para ampliar o efetivo da Guarda Municipal;
- Melhorar as condições de trabalho da Guarda Municipal, com investimento na aquisição de novas viaturas para a Guarda Municipal, com foco em modelos modernos, seguros e equipados para atender às demandas do dia a dia;
- Reformar e modernizar as unidades administrativas da Guarda Municipal, garantindo um ambiente de trabalho adequado, seguro e confortável para os profissionais, incluindo modernização dos sanitários, refeitórios e áreas de descanso, proporcionando um ambiente mais digno e adequado;
- Fornecer aos Guardas Municipais equipamentos de proteção individual de qualidade, como coletes à prova de balas, uniformes adequados, armamentos de menor potencial letal e outros equipamentos necessários para a segurança no exercício da função;
- Abrir mesas de negociação permanente com representantes da categoria dos Guardas Municipais para discutir e revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, buscando garantir um plano justo, condizente com as responsabilidades e o risco da profissão;
- Realizar uma análise detalhada das carreiras existentes na Guarda Municipal, identificando oportunidades de ascensão profissional e valorizando o tempo de serviço e a qualificação dos Guardas;
- Oferecer treinamento e capacitação contínuos aos guardas municipais em técnicas de abordagem, resolução de conflitos, direitos humanos e uso progressivo da força, aprimorando suas habilidades e qualificando-os para lidar com as diversas situações que enfrentam no dia a dia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Instituir mecanismos eficientes para garantir a ordem pública e o sossego e promover o bem-estar para os cidadãos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Garantir a fiscalização eficiente em bares, restaurantes, casas noturnas e outros estabelecimentos comerciais para coibir o excesso de barulho e garantir o cumprimento da legislação municipal sobre níveis sonoros permitidos;
- Garantir canais de denúncia acessíveis à população, como aplicativos, sites e números de telefone, para facilitar a comunicação de casos de perturbação do sossego e agilizar a tomada de medidas cabíveis;

- Atualizar a legislação municipal sobre perturbação do sossego, definindo sanções mais rigorosas para os infratores e estabelecendo mecanismos mais eficazes para a resolução de conflitos;
- Ampliar o efetivo de guardas municipais para expandir a cobertura de patrulhamento e garantir a presença ostensiva da força de segurança em todos os bairros da cidade;
- Promover uma campanha de conscientização para informar a população sobre as normas de ordem urbana e posturas, incentivando o cumprimento da legislação e a colaboração na construção de uma cidade mais limpa, organizada e segura;
- Fortalecer parcerias com entidades da sociedade civil, instituições de ensino e órgãos públicos para promover ações conjuntas de conscientização, educação ambiental e combate à criminalidade, otimizando os recursos disponíveis e ampliando o alcance das ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Criar os regulamentos necessários para promover a efetivação das políticas do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), fortalecendo a gestão da segurança pública local e garantindo a segurança da população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Analisar a Lei Orgânica do Município para identificar a necessidade de adequações à legislação federal que regulamenta o SUSP;
- Elaborar projetos de lei para adequar a legislação municipal às normas do SUSP, definindo as atribuições e responsabilidades do município na área de segurança pública, estabelecendo mecanismos de cooperação com os demais entes federativos e promovendo a participação da sociedade civil na construção de políticas públicas de segurança;
- Submeter os projetos de lei à aprovação da Câmara Municipal, garantindo a participação da comunidade na discussão e no aprimoramento das propostas;
- Estruturar e implementar um Plano Municipal de Segurança Pública alinhado às diretrizes do SUSP, definindo objetivos, metas, estratégias e ações para a segurança pública local;
- Participar ativamente de fóruns e comitês de segurança pública regional e estadual, promovendo a troca de experiências e a construção de soluções conjuntas para os desafios da segurança pública;
- Colaborar com entidades da sociedade civil que atuam na área de segurança pública, buscando parcerias para a implementação de programas e projetos que beneficiem a comunidade;
- Definir indicadores de desempenho para monitorar a efetividade das políticas públicas de segurança pública implementadas e elaborar relatórios periódicos com os resultados do monitoramento, identificando os avanços alcançados, os desafios persistentes e as medidas necessárias para aprimorar as ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Criar o Observatório Municipal da Segurança Pública, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar dados sobre a criminalidade, a violência e outros indicadores relacionados à segurança pública no município. O Observatório deverá subsidiar a elaboração de planos estratégicos de ação para a prevenção da violência e a promoção da segurança, qualificando o processo decisório e otimizando os recursos disponíveis.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar um sistema abrangente de coleta de dados de diversas fontes confiáveis, incluindo boletins de ocorrência da Polícia Civil e Militar, estatísticas do sistema prisional, dados socioeconômicos, indicadores de saúde pública e outros indicadores relevantes para a segurança pública;
- Manter-se integrado com os órgãos públicos de segurança, inclusive o Centro de Segurança de São Gonçalo e a Guarda Municipal, atuando sempre em parceria;
- Estabelecer parcerias estratégicas com órgãos de segurança pública, instituições de ensino, centros de pesquisa e entidades da sociedade civil para ampliar o acesso a dados e fortalecer a integração das informações;
- Desenvolver e implementar um modelo de governança de dados para garantir a qualidade, confiabilidade, segurança e padronização das informações coletadas e armazenadas pelo Observatório;
- Implementar uma metodologia robusta de análise de dados, utilizando técnicas estatísticas avançadas, inteligência artificial e ferramentas de visualização de dados para identificar padrões, tendências e relações entre os diferentes indicadores de segurança pública;
- Desenvolver indicadores de segurança pública específicos para o contexto de São Gonçalo, considerando as características socioeconômicas, demográficas e criminais do município;
- Realizar pesquisas periódicas sobre temas relevantes para a segurança pública na cidade, utilizando os dados coletados e as metodologias de análise desenvolvidas pelo Observatório, divulgando os resultados para a comunidade acadêmica, órgãos públicos e sociedade civil;
- Elaborar relatórios periódicos com os resultados das análises de dados, incluindo indicadores de criminalidade, violência, vitimização e outros indicadores relevantes para a segurança pública;
- Tornar os relatórios e indicadores do Observatório disponíveis ao público de forma acessível e transparente, através de um portal online e outros canais de comunicação;
- Atuar como órgão central estratégico de formulação políticas públicas de segurança e apresentar os resultados das análises de dados com proposição de medidas estratégicas para a prevenção da violência, o combate à criminalidade e a promoção da segurança em âmbito municipal;
- Apoiar a elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública para o município, com base nos dados e análises realizados pelo Observatório;

- Monitorar e avaliar a efetividade das políticas públicas de segurança pública implementadas no município, utilizando os indicadores gerados pelo Observatório;
- Criar um Conselho Consultivo do Observatório Municipal da Segurança Pública, composto por representantes da sociedade civil, órgãos públicos e instituições de ensino, para contribuir na definição das prioridades de pesquisa, na avaliação dos resultados das análises e na proposição de medidas estratégicas;
- Realizar consultas públicas periódicas para ouvir a população sobre suas demandas e sugestões relacionadas à segurança pública, utilizando os resultados para orientar as pesquisas e as propostas do Observatório.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Construir o primeiro Centro Comunitário de Paz no bairro Jockey;
- Criar o Observatório Municipal de Segurança Pública;
- Criar o GT para elaboração do Projeto de Lei que dispõe sobre o Plano Municipal de Segurança Pública e a revisão da Lei Orgânica do Município para identificar as necessidades de adequações à legislação federal que regulamenta o SUSP;
- Implementar programas de educação em direitos humanos e cidadania em todas as escolas, incentivando a participação de estudantes em projetos e atividades que promovam a cultura da paz e o respeito aos direitos humanos;
- Implementar nas escolas oficinas e workshops dinâmicos e participativos que abordem temas relevantes para a realidade dos jovens, como direitos humanos, justiça social, responsabilidade e ética;
- Investir na aquisição de equipamentos modernos para o Centro de Segurança, como mesas de operação com múltiplos monitores, sistemas de videoconferência, softwares de análise de imagens e ferramentas de georreferenciamento;
- Integrar os sistemas de diferentes órgãos de segurança, como Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e Bombeiros, permitindo o compartilhamento de informações em tempo real e a otimização da comunicação entre as equipes;
- Reformar e modernizar as unidades administrativas da Guarda Municipal, garantindo um ambiente de trabalho adequado, seguro e confortável para os profissionais;



TRANSPORTE E MOBILIDADE HUMANA

TRANSPORTE E MOBILIDADE HUMANA

Organização técnica:

*Alba Valéria
Cátia Gama Falcão
Claudionei Abreu da Silva Junior*

APRESENTAÇÃO

São Gonçalo não possui atualmente transporte de massa, como o metrô, limitando-se apenas aos ônibus. Essa limitação impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, restringindo seu acesso a oportunidades de emprego, educação, cultura e lazer. As obras do projeto de Mobilidade Urbana Verde Integrada (MUVI), que custam milhões aos cofres dos gonçalenses, não resolverão os problemas graves de mobilidade da cidade. Em vez disso, esses investimentos parecem beneficiar principalmente os empresários de ônibus, sem proporcionar uma solução eficaz e abrangente para a população.

A visão central para o futuro de São Gonçalo é o Transporte e a Mobilidade Humana, onde as pessoas são colocadas em primeiro lugar, acima dos veículos. O objetivo é criar um sistema de transporte inclusivo, acessível e eficiente, que realmente atenda às necessidades da população.

São Gonçalo precisa lutar pela implementação de transporte de massa e pela Tarifa Zero no transporte público, que é a nossa principal bandeira de campanha. A Tarifa Zero, inspirada no modelo bem-sucedido de Maricá, beneficiará toda a população e revolucionará o transporte na cidade. Este modelo permitirá que todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a serviços essenciais, como educação, saúde, cultura, esporte e emprego.

Além da Tarifa Zero, é crucial investir em outros modais de transporte para diversificar e ampliar as opções de mobilidade urbana. Isso inclui: Incentivar o uso de bicicletas como uma alternativa sustentável e saudável para o transporte diário; explorar a viabilidade de implementar um metrô de superfície para melhorar a conectividade; aproveitar os recursos naturais e desenvolver rotas de transporte aquaviário para desafogar o trânsito e oferecer uma alternativa rápida e eficiente.

O compromisso é claro: colocar as pessoas em primeiro lugar, promovendo um sistema de transporte que seja verdadeiramente inclusivo, eficiente e sustentável. Com a Tarifa Zero como norte central e a diversificação dos modais de transporte, São Gonçalo poderá se transformar em uma cidade mais justa, acessível e conectada, onde todos tenham a oportunidade de crescer e prosperar.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Instituir a Tarifa Zero no transporte público por ônibus, garantindo o acesso universal à mobilidade urbana, promovendo a inclusão social e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar linhas de ônibus Tarifa Zero, conectando áreas estratégicas da cidade e atendendo à demanda da população, com foco em regiões de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Realizar periodicamente estudos técnicos e financeiros detalhados para a expansão gradual da Tarifa Zero para o restante da frota de ônibus municipais, garantindo a viabilidade econômica e a sustentabilidade do sistema no longo prazo;
- Modernizar a frota de ônibus, substituindo veículos antigos e poluentes por modelos mais eficientes, acessíveis e confortáveis, contribuindo para a redução da emissão de gases poluentes e a melhoria da qualidade do ar;
- Implementar um sistema de bilhetagem eletrônica inteligente e integrada, permitindo a utilização da Tarifa Zero em diferentes linhas e modais de transporte, facilitando o deslocamento dos usuários e otimizando o sistema de pagamento;
- Consolidar a Tarifa Zero como política pública permanente em São Gonçalo, garantindo sua sustentabilidade financeira e o acesso universal à mobilidade urbana de qualidade para toda a população;
- Promover ações de educação ambiental e conscientização sobre o uso racional do transporte público, incentivando a mudança de hábitos e a utilização de meios de transporte mais sustentáveis, como bicicletas e transporte coletivo;
- Buscar parcerias com o governo federal, empresas privadas e instituições financeiras para viabilizar a implementação e expansão da Tarifa Zero, diversificando as fontes de financiamento e garantindo a sustentabilidade do sistema;
- Realizar monitoramento e avaliação contínua da efetividade da Tarifa Zero, coletando dados sobre o uso do sistema, a satisfação dos usuários e o impacto social, econômico e ambiental da medida;
- Criar a Empresa Pública de Transporte (EPT) para realizar a gestão dos ônibus Tarifa Zero.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Expandir a integração da Tarifa Zero com outros sistemas de transporte público, como vans, motos-táxis e outros meios alternativos, criando uma rede multimodal eficiente, acessível e sustentável para os usuários.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer parcerias com cooperativas de vans e empresas de mototáxis para integrar seus serviços à Tarifa Zero, definindo critérios de qualidade, segurança e acessibilidade para os usuários.
- Implementar um sistema de monitoramento em tempo real da frota de vans e mototáxis integrados à Tarifa Zero, garantindo a segurança dos usuários e a qualidade dos serviços prestados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Implementar um sistema de bicicletas compartilhadas, visando promover a mobilidade urbana sustentável, ampliar o acesso ao transporte público e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Definir o modelo de operação do sistema de bicicletas compartilhadas, considerando diferentes opções como bicicletas com estações fixas, bicicletas com GPS e sistema de trava inteligente ou uma combinação de ambos;
- Estabelecer parcerias com empresas especializadas na operação de sistemas de bicicletas compartilhadas para garantir a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos usuários e a sustentabilidade financeira do projeto;
- Desenvolver um aplicativo móvel que permita aos usuários localizar as estações de bicicletas, desbloquear as bicicletas e realizar pagamentos de forma rápida e segura;
- Implementar campanhas de conscientização sobre o uso das bicicletas compartilhadas, promovendo a cultura da bicicleta como meio de transporte sustentável e acessível, além de informar a população sobre as regras de utilização do sistema;
- Integrar o sistema de bicicletas compartilhadas com outros modais de transporte público, como ônibus e vans, permitindo aos usuários combinar diferentes meios de transporte em seus trajetos de forma mais eficiente e econômica;
- Realizar pesquisas de satisfação com os usuários para avaliar a qualidade do serviço prestado, identificar oportunidades de melhoria e aprimorar continuamente o sistema de bicicletas compartilhadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Implementar uma rede abrangente de ciclovias e ciclofaixas, priorizando os bairros com maior índice de circulação de veículos, com o objetivo de promover a mobilidade urbana sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Definir os trajetos das ciclovias e ciclofaixas prioritárias, priorizando áreas com maior concentração de ciclistas e menor risco de acidentes, além de garantir a integração com outros modais de transporte público, como ônibus e vans;
- Elaborar projetos detalhados de engenharia para as ciclovias e ciclofaixas prioritárias, incluindo especificações técnicas de largura, pavimentação, sinalização e mobiliário urbano, garantindo a segurança e o conforto dos ciclistas;
- Realizar campanhas de conscientização sobre o uso das ciclovias e ciclofaixas, informando os ciclistas e motoristas sobre as regras de circulação;
- Promover ações educativas em escolas e comunidades para incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte, especialmente entre crianças e jovens, contribuindo para a formação de uma nova geração de ciclistas conscientes e responsáveis.

- Expandir a rede de ciclovias e ciclofaixas para outros bairros da cidade, de acordo com a demanda dos ciclistas e a viabilidade operacional, buscando alcançar a maior cobertura geográfica possível;
- Integrar as ciclovias e ciclofaixas com outros sistemas de transporte público, como ônibus e vans, permitindo aos ciclistas combinar diferentes meios de transporte em seus trajetos de forma mais eficiente e econômica.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Buscar meios e parcerias para expandir o transporte aquaviário no município.

META ESTRATÉGICA

- Realizar um estudo de viabilidade abrangente para a implementação de uma hidrovia ligando São Gonçalo ao Terminal Praça XV das Barcas;
- Realizar um estudo de viabilidade abrangente para a implementação de uma hidrovia ligando São Gonçalo ao Aeroporto Internacional de Galeão;
- Realizar um estudo de viabilidade abrangente para a implementação de uma hidrovia ligando Duque de Caxias a São Gonçalo;
- Estabelecer parcerias com o governo federal, o governo estadual e empresas privadas para viabilizar a implementação do projeto.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Capitalizar a boa relação e interlocução com o governo federal para viabilizar a construção da linha do metrô no Leste Fluminense, conectando a região metropolitana e impulsionando o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer um canal de comunicação direto e frequente com o governo federal, incluindo representantes dos Ministérios das Cidades, Infraestrutura e Desenvolvimento Regional, para discutir o projeto da linha 3 do metrô;
- Criar um comitê pró-metrô composto por representantes da sociedade civil, entidades empresariais, universidades e autoridades locais para fortalecer a mobilização em torno do projeto e articular ações conjuntas;
- Atualizar e aprimorar os estudos de viabilidade técnica e econômica do projeto da linha do metrô, incluindo análises de impacto ambiental, social e econômico, além de projeções de demanda e custos;
- Buscar o apoio de parlamentares federais e estaduais da região para defender o projeto do metrô junto ao governo federal e estadual, pressionando por sua inclusão em orçamentos e planos de investimentos;
- Unir esforços com as prefeituras da região metropolitana para integrar o projeto do metrô aos planos de mobilidade urbana regional, buscando soluções intermodais e integradas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Revisar o Plano Municipal de Mobilidade Humana Sustentável (PMMHS) de forma abrangente e participativa.

METAS ESTRATÉGICAS

- Garantir a coerência entre o PMMHS e o Plano Diretor da cidade, assegurando que as políticas de mobilidade estejam alinhadas com o desenvolvimento urbano sustentável e com a promoção da qualidade de vida dos cidadãos;
- Integrar o planejamento da infraestrutura de transporte público à expansão urbana, garantindo que novos bairros e empreendimentos sejam atendidos por transporte público de qualidade e acessível;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de uso misto do solo que integrem moradia, comércio, serviços e atividades de lazer em áreas próximas a estações de transporte público, reduzindo a necessidade de deslocamentos longos;
- Promover um processo de revisão do PMMHS participativo e transparente, com a participação de representantes da sociedade civil, entidades empresariais, universidades e especialistas em mobilidade urbana.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Estabelecer metas estratégicas para viabilizar a construção da Rodoviária Interestadual através de um convênio ou Parceria-Público-Privada (PPP).

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer metas estratégicas para viabilizar a construção da Rodoviária Interestadual através de um convênio ou Parceria-Público-Privada (PPP), impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região e conectando a cidade ao restante do país de forma mais eficiente e moderna;
- Realizar audiências públicas, workshops e consultas online para coletar a opinião da população sobre o projeto da rodoviária, seus benefícios e potenciais impactos, assegurando a participação social na tomada de decisões;
- Realizar eventos de networking e apresentações para empresas interessadas em participar da PPP da rodoviária, divulgando os benefícios e oportunidades de investimento do projeto;
- Buscar fontes de financiamento para o projeto da rodoviária, incluindo recursos públicos federais, estaduais ou municipais, investimentos privados e linhas de crédito específicas para infraestrutura;
- Implementar o projeto da rodoviária de forma eficiente, dentro do prazo e do orçamento previstos, utilizando tecnologias modernas e práticas de gestão de projetos eficazes;
- Adotar medidas de sustentabilidade ambiental durante a construção e operação da rodoviária, minimizando o impacto ambiental do projeto, utilizando materiais reciclados e promovendo a eficiência energética.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Modernizar e otimizar a sinalização urbana através da implementação de um sistema inteligente e tecnológico, garantindo maior segurança e fluidez no trânsito.

METAS ESTRATÉGICAS

- Expandir a cobertura da sinalização viária para todas as ruas e avenidas da cidade, incluindo áreas periféricas e bairros menos favorecidos, priorizando vias com maior fluxo de veículos e pedestres;
- Implementar sinalização horizontal e vertical moderna, utilizando materiais duráveis, refletivos e resistentes às intempéries, garantindo melhor visibilidade e legibilidade para todos os usuários das vias;
- Instalar placas informativas em locais estratégicos, como pontos de ônibus, paradas de metrô e cruzamentos, com informações claras e precisas sobre itinerários, horários e destinos, facilitando a locomoção dos cidadãos;
- Substituir semáforos antigos por sistemas inteligentes de controle de tráfego, utilizando sensores e algoritmos para otimizar o tempo de espera dos veículos e pedestres, reduzindo congestionamentos e melhorando a fluidez do trânsito;
- Implementar painéis informativos eletrônicos em vias estratégicas, exibindo informações em tempo real sobre o trânsito, condições climáticas, obras na pista e outros eventos que podem afetar a mobilidade urbana;
- Utilizar energia renovável para alimentar a sinalização inteligente, como painéis solares e turbinas eólicas, reduzindo o impacto ambiental do sistema e promovendo a sustentabilidade urbana.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Criar a Central de Controle de Trânsito utilizando a estrutura do Centro de Segurança Pública.

METAS ESTRATÉGICAS

- Integrar o sistema de sinalização inteligente à central de controle de trânsito da cidade, permitindo monitoramento em tempo real do fluxo de veículos, identificação de pontos de congestionamento e tomada de decisões rápidas para otimizar o tráfego;
- Coletar dados sobre o impacto da nova sinalização na segurança no trânsito, fluidez do tráfego, tempo de deslocamento e satisfação dos usuários, através de pesquisas, monitoramento eletrônico e análise de dados estatísticos;
- Realizar avaliações periódicas do sistema de sinalização inteligente, identificando pontos de melhoria, necessidade de ajustes e oportunidades para aprimorar a sua eficiência e funcionalidade;
- Buscar parcerias com startups e empresas de tecnologia para desenvolver e implementar novas soluções de sinalização urbana, aproveitando o potencial da inovação para melhorar a mobilidade e a qualidade de vida na cidade;
- Promover a transparência e o diálogo com a população, divulgando os resultados das avaliações e os impactos da nova sinalização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Garantir acessibilidade universal no transporte público da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Garantir a acessibilidade física em todas as estações de ônibus, incluindo rampas de acesso, elevadores, pisos táteis e sinalização em Braille, assegurando a utilização segura e independente do transporte público por pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida;
- Adaptar a frota de ônibus e vans para atender às necessidades de pessoas com deficiência, incluindo elevadores para cadeira de rodas, espaço para cães-guia, sinalização interna em Braille e áudio, e treinamento adequado para os motoristas;
- Implementar um sistema de transporte público acessível para pessoas com deficiência visual, com informações sonoras nas estações e veículos, sinalização tátil e guias treinados para auxiliar no embarque e desembarque;
- Treinar os profissionais do sistema de transporte público para fornecer informações e atendimento de qualidade aos usuários com deficiência, garantindo comunicação clara, empática e respeitosa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Transformar os pontos de ônibus em espaços modernos, seguros, confortáveis e acessíveis para todos os usuários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida na cidade e promovendo o uso do transporte público como uma opção viável e atrativa.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar cobertura em todos os pontos de ônibus, protegendo os usuários do sol, chuva e vento, priorizando pontos com maior fluxo de pessoas e em áreas com condições climáticas mais adversas;
- Implementar cobertura em todos os pontos de ônibus, protegendo os usuários do sol, chuva e vento, priorizando pontos com maior fluxo de pessoas e em áreas com condições climáticas mais adversas;
- Assegurar a acessibilidade universal nos pontos de ônibus;
- Instalar placas de identificação claras e visíveis em todos os pontos de ônibus, indicando as linhas que passam pelo local, os horários e destinos, facilitando o acesso à informação para todos os usuários;
- Garantir a iluminação adequada em todos os pontos de ônibus, com lâmpadas de LED eficientes e seguras, proporcionando visibilidade durante a noite e contribuindo para a segurança dos usuários;
- Implementar sistemas de monitoramento por câmeras de segurança em pontos estratégicos, com acompanhamento em tempo real por uma central de controle, inibindo atos de vandalismo, garantindo a segurança dos usuários e contribuindo para a sensação de tranquilidade;
- Utilizar materiais reciclados e sustentáveis na construção dos pontos de ônibus, como madeira de reflorestamento, painéis solares para geração de energia limpa e sistemas de captação de água da chuva, promovendo a responsabilidade ambiental e a preservação dos recursos naturais.

- Implementar bicicletários seguros e acessíveis nos pontos de ônibus, com vagas cobertas, sistema de monitoramento por câmeras e integração com o sistema de transporte público, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte complementar e sustentável;
- Criar áreas verdes e arborizadas ao redor dos pontos de ônibus, proporcionando sombra, conforto térmico e contribuindo para a melhoria da qualidade do ar na cidade, promovendo um ambiente mais agradável e convidativo para os usuários.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Implementar as primeiras três linhas de ônibus Tarifa Zero, conectando áreas estratégicas da cidade e atendendo à demanda da população, com foco em regiões de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Estabelecer um corredor circular Tarifa Zero no trecho onde está sendo implantado o projeto Mobilidade Urbana Verde e Integrada, de Alcântara até Neves, integrando diferentes modais de transporte e facilitando o acesso aos principais pontos da cidade;
- Realizar estudos técnicos e diagnósticos para identificar as áreas da cidade com maior demanda por bicicletas compartilhadas, priorizando regiões com boa infraestrutura cicloviária, baixo índice de criminalidade e alta concentração de pontos de interesse, como centros comerciais, universidades e estações de transporte público;
- Realizar estudos técnicos e diagnósticos para identificar os bairros com maior índice de circulação de veículos e demanda por ciclovias e ciclofaixas, considerando fatores como fluxo de ciclistas, topografia do terreno, infraestrutura viária existente e pontos de interesse, como escolas, universidades e centros comerciais;



CASA DO
EMPREENDEDOR

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO HUMANO
E SUSTENTÁVEL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO HUMANO E SUSTENTÁVEL

Organização técnica:

*Alba Valéria
Everson Fernandes*

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento econômico de São Gonçalo deve ser centrado nas pessoas e orientado pela sustentabilidade. Nossa visão é criar um ambiente favorável para atrair empresas de grande porte, oferecendo ao mesmo tempo assistência necessária aos pequenos empreendedores que são fundamentais para a geração de riqueza na cidade.

São Gonçalo precisa pensar em áreas de estímulo econômico, incentivando inovações e práticas que garantam a sustentabilidade ambiental. A reativação do setor naval deve ser uma prioridade estratégica, aproveitando o potencial da cidade para revitalizar esta indústria tradicional e gerar empregos de qualidade.

Nossa perspectiva de futuro é a de promover um desenvolvimento econômico humano e sustentável, onde as pessoas estão em primeiro lugar e a adoção de práticas ambientais garante a longevidade e a saúde do nosso ecossistema. Com políticas públicas que incentivem o crescimento econômico equilibrado e sustentável, São Gonçalo se tornará um modelo de desenvolvimento inclusivo e responsável.

O plano de governo do candidato a prefeito Dimas Gadelha tem a visão de transformar São Gonçalo em um polo de desenvolvimento econômico que beneficia toda a população, garantindo oportunidades para todos e preservando nosso meio ambiente para as futuras gerações.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Criar a "Investe São Gonçalo", uma agência de desenvolvimento com a missão de promover e incentivar a atração de investimentos através da execução de políticas públicas estratégicas que contribuam para a expansão da base empresarial, o aumento da produtividade e a geração de emprego e renda de qualidade para a população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer um plano de comunicação estratégico para divulgar as ações e os serviços do "Investe São Gonçalo", atraindo investidores e promovendo a imagem da cidade como um destino atraente para investimentos;
- Coletar, reunir e analisar dados diversos sobre o desenvolvimento econômico e as potencialidades locais, a fim de propor soluções e políticas públicas e também criar um banco de dados abrangente e acessível que sirva como ferramenta estratégica para a atração de novas empresas e o desenvolvimento sustentável da cidade;
- Criar um portal online com informações completas sobre o potencial de investimento na cidade, incluindo dados econômicos, indicadores de mercado, legislação vigente e oportunidades de negócios;
- Prospectar e contatar potenciais investidores nacionais e internacionais, divulgando as oportunidades de investimento e oferecendo suporte personalizado para a instalação de novos negócios;
- Apoiar a expansão e a modernização das empresas já instaladas em na cidade, oferecendo linhas de crédito, assessoria técnica e acesso a mercados;
- Realizar um diagnóstico do ambiente de negócios, identificando barreiras e facilitadores para o investimento e a atividade empresarial e identificar possíveis soluções;
- Implementar programas de atração e retenção de talentos, oferecendo incentivos fiscais, benefícios sociais e oportunidades de carreira para profissionais qualificados;
- Implementar mecanismos de acompanhamento dos processos relacionados à abertura e regularização de empreendimentos em tempo real, permitindo que os empreendedores acompanhem o andamento das solicitações e recebam notificações sobre as etapas;
- Monitorar o impacto da iniciativa na atração de novas empresas para o município, através da análise de indicadores como número de empresas instaladas, investimentos realizados e geração de emprego e renda.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Estabelecer metas estratégicas para viabilizar o desenvolvimento de Zonas Econômicas Exclusivas (ZEEs) através de um regime tributário municipal diferenciado, impulsionando o crescimento econômico local, a geração de empregos, a atração de investimentos e a competitividade da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar estudos técnicos e urbanos aprofundados para identificar áreas com potencial para o desenvolvimento de ZEEs, considerando fatores como infraestrutura existente, vocação econômica, conectividade e impacto social;
- Definir os setores econômicos estratégicos para as ZEEs, priorizando atividades com alto potencial de crescimento, geração de renda e agregação de valor, alinhados com as vocações regionais e as demandas do mercado;
- Estabelecer critérios claros e objetivos para a seleção de empresas que se instalarão nas ZEEs, priorizando aquelas que contribuam para o desenvolvimento local, geração de empregos, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental;
- Elaborar um projeto de lei municipal que institua o regime tributário diferenciado para as ZEEs, definindo os incentivos fiscais, as alíquotas de impostos e as obrigações das empresas instaladas na área;
- Implementar um sistema de gestão eficiente e transparente do regime tributário diferenciado, garantindo a aplicação correta das leis, a fiscalização das empresas e a prestação de contas à população;
- Criar um programa de marketing e divulgação das ZEEs para empresas nacionais e internacionais, destacando os diferenciais da cidade, os incentivos fiscais e as oportunidades de negócios;
- Participar de feiras, eventos e fóruns de investimento, promovendo São Gonçalo como um destino atrativo para empresas que buscam expandir seus negócios e contribuir para o desenvolvimento local;
- Estabelecer parcerias com entidades de apoio ao empreendedorismo e incubadoras de empresas, fomentando o surgimento de novos negócios e startups nas ZEEs, gerando oportunidades de trabalho e renda para a população;
- Implementar medidas de sustentabilidade ambiental nas ZEEs, priorizando o uso de energias renováveis, a gestão eficiente de recursos, a minimização de impactos ambientais e a adoção de práticas de construção sustentável;
- Promover a inclusão social e a qualificação profissional da população local, através de programas de formação, capacitação e desenvolvimento de habilidades para atender às demandas das empresas instaladas nas ZEEs;
- Incentivar a participação da comunidade local na gestão das ZEEs, através de canais de diálogo e mecanismos de controle social, garantindo que o desenvolvimento econômico traga benefícios para toda a população;
- Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o impacto das ZEEs no desenvolvimento econômico local, na geração de empregos, na atração de investimentos e na qualidade de vida da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Criar o “Banco Municipal Tamoio”, com taxas de juros abaixo do mercado, para impulsionar o crescimento econômico sustentável e inclusivo da cidade, fomentar a geração de empregos, renda e oportunidades para todos os cidadãos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Oferecer linhas de crédito com taxas de juros atrativas para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de diversos setores da economia, priorizando negócios inovadores, sustentáveis e com alto potencial de impacto social;
- Simplificar os processos burocráticos e desburocratizar o acesso ao crédito, facilitando o atendimento às necessidades das empresas e garantindo agilidade na análise e liberação dos recursos;
- Criar linhas de crédito específicas para grupos historicamente marginalizados no mercado de crédito, como mulheres, jovens, negros e empreendedores em áreas de periferia, promovendo a inclusão social e a equidade de oportunidades;
- Financiar projetos de infraestrutura local que contribuam para o desenvolvimento da cidade, como saneamento básico, pavimentação de ruas, construção de creches, escolas e unidades de saúde, impulsionando a qualidade de vida da população;
- Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e desenvolvimento de startups em áreas estratégicas para o futuro de São Gonçalo, promovendo a diversificação da economia local e a geração de empregos qualificados;
- Investir em projetos de agricultura familiar e agronegócio, fomentando a produção local de alimentos, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável do município;
- Priorizar o financiamento de projetos com impacto social positivo, como geração de empregos, inclusão social, redução da pobreza e promoção da igualdade de oportunidades para todos os cidadãos;
- Exigir contrapartidas socioambientais das empresas que tomam crédito do banco, como investimento em ações de sustentabilidade, preservação ambiental, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos;
- Implementar políticas de governança corporativa responsáveis e transparentes, com participação da sociedade civil na gestão do banco, garantindo que seus recursos sejam utilizados de forma ética e eficiente para o bem da comunidade;
- Adotar um modelo de gestão financeira eficiente e sustentável, com foco na rentabilidade com responsabilidade social, garantindo a viabilidade a longo prazo do banco e a capacidade de oferecer taxas de juros atrativas para seus clientes;
- Diversificar as fontes de captação de recursos, buscando parcerias com bancos públicos e privados, instituições internacionais e fundos de investimento, reduzindo a dependência do orçamento municipal;
- Implementar políticas de controle de risco rigorosas, garantindo a solidez financeira do banco e a proteção dos recursos públicos investidos;
- Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o impacto do banco no desenvolvimento econômico local, na geração de empregos, na inclusão social e na sustentabilidade ambiental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Atrair investimentos nacionais e internacionais para a construção e operação de usinas termelétricas a gás natural, visando garantir a segurança energética do município, fortalecer a robustez do sistema elétrico local e impulsionar o processo de neo-industrialização da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Simplificar e agilizar os processos de licenciamento ambiental e obtenção de autorizações para a instalação de usinas termelétricas a gás natural, reduzindo a burocracia e facilitando o investimento no setor;
- Conceder incentivos fiscais atrativos para empresas que investem na construção e operação de usinas termelétricas a gás natural, incluindo benefícios como isenção de impostos, redução de taxas e prazos especiais para pagamento de tributos;
- Criar um ambiente regulatório claro, previsível e estável para o investimento em energia a gás natural, garantindo segurança jurídica aos investidores e impulsionando a competitividade do setor;
- Investir na construção de infraestrutura de transporte adequada para o escoamento do gás natural até o local das usinas termelétricas, incluindo gasodutos, terminais de recebimento e armazenamento de gás;
- Modernizar as redes de transmissão e distribuição de energia elétrica para garantir a integração das usinas termelétricas a gás natural ao sistema elétrico local com segurança e confiabilidade;
- Implementar soluções logísticas eficientes para o transporte de insumos e produtos relacionados às usinas termelétricas a gás natural, otimizando custos e minimizando impactos ambientais;
- Realizar campanhas de marketing e divulgação direcionadas a potenciais investidores nacionais e internacionais, destacando os benefícios de investir em usinas termelétricas a gás natural, como a segurança energética, a robustez do sistema elétrico e o potencial de crescimento da cidade;
- Estabelecer canais de diálogo transparentes com a comunidade local, autoridades e stakeholders relevantes para discutir os benefícios e impactos das usinas termelétricas a gás natural, garantindo a participação social no processo de tomada de decisão;
- Buscar parcerias com empresas de energia, universidades, centros de pesquisa e instituições financeiras para promover o desenvolvimento de novas tecnologias, soluções inovadoras e modelos de financiamento para usinas termelétricas a gás natural;
- Adotar as melhores práticas disponíveis em termos de eficiência energética nas usinas termelétricas a gás natural, minimizando o consumo de combustíveis fósseis e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa;
- Implementar medidas de mitigação e compensação ambiental para minimizar os impactos das usinas termelétricas a gás natural no meio ambiente, incluindo ações de reflorestamento, controle de emissões atmosféricas e tratamento de efluentes;
- Promover a pesquisa e desenvolvimento de fontes de energia renováveis e alternativas, diversificando em uma matriz energética limpa e sustentável.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Implementar um modelo de usinas públicas de reciclagem que viabilize a obtenção de matérias-primas a preços abaixo do mercado, impulsionando a economia circular, a sustentabilidade ambiental, a geração de empregos e a inclusão social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar estudos técnicos e de viabilidade para identificar os locais mais adequados para a instalação das usinas públicas de reciclagem, considerando fatores como logística, infraestrutura existente e impacto social;
- Implementar as usinas públicas de reciclagem de forma eficiente e transparente, com acompanhamento rigoroso dos custos, prazos e qualidade das obras, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos;
- Implementar um sistema abrangente de coleta seletiva em todo o município, com cobertura universal e horários convenientes para a população, facilitando o descarte correto dos materiais recicláveis;
- Investir em campanhas de conscientização e educação ambiental para sensibilizar a população sobre a importância da reciclagem, promovendo a participação ativa da comunidade na separação dos materiais e na utilização das usinas públicas;
- Estabelecer parcerias com condomínios, empresas e instituições de ensino para implementar a coleta seletiva em seus espaços, ampliando a abrangência do serviço e a quantidade de materiais reciclados;
- Adotar tecnologias modernas e eficientes no processamento dos materiais reciclados, garantindo a qualidade das matérias-primas e minimizando o impacto ambiental das operações;
- Diversificar a gama de materiais reciclados processados nas usinas, incluindo plásticos, metais, papel, vidro e outros materiais com potencial de mercado, ampliando as possibilidades de geração de valor;
- Estabelecer parcerias com cooperativas de reciclagem e empresas de beneficiamento de materiais reciclados para garantir a comercialização das matérias-primas a preços justos e competitivos, impulsionando a economia circular local;
- Integrar catadores de materiais recicláveis no processo de gestão das usinas públicas, oferecendo oportunidades de trabalho digno, treinamento profissional e renda justa, promovendo a inclusão social e a valorização do trabalho manual;
- Implementar práticas de gestão ambientalmente responsáveis nas usinas, incluindo a utilização de materiais reciclados na construção das instalações, a destinação correta dos resíduos sólidos e a promoção da educação ambiental para os trabalhadores;
- Buscar a certificação ambiental para as usinas públicas de reciclagem, demonstrando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a gestão responsável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Implementar um programa municipal abrangente para promover a instalação de sistemas fotovoltaicos em residências e pequenas empresas, democratizando o acesso à energia solar, impulsionando a geração distribuída de energia, reduzindo a conta de luz da população e contribuindo para a sustentabilidade ambiental do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Simplificar e desburocratizar os processos de licenciamento e regularização para a instalação de sistemas fotovoltaicos em residências e pequenas empresas, reduzindo custos e agilizando a instalação dos sistemas;
- Negociar acordos com empresas de instalação de sistemas fotovoltaicos para oferecer preços mais acessíveis à população, incluindo descontos para famílias de baixa renda e microempreendedores individuais;
- Buscar parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito com juros atrativos para o financiamento da instalação de sistemas fotovoltaicos, facilitando o acesso à energia solar para todos;
- Conceder incentivos fiscais municipais para estimular a instalação de sistemas fotovoltaicos em residências e pequenas empresas, como isenção ou redução do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Urbana (IPTU) e outros tributos municipais;
- Realizar campanhas de conscientização e educação ambiental para informar a população sobre os benefícios da energia solar, como economia na conta de luz, redução da emissão de gases de efeito estufa e valorização do imóvel;
- Promover cursos de capacitação profissional para mão de obra local na área de instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos, gerando oportunidades de emprego e renda na cidade;
- Criar um selo de qualidade para empresas instaladoras de sistemas fotovoltaicos que sigam boas práticas e padrões técnicos rigorosos, garantindo a qualidade dos serviços prestados à população;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Realizar um estudo de viabilidade abrangente para a implementação e atração de indústrias 5.0, visando à promoção do desenvolvimento industrial, à geração de empregos, à competitividade da cidade e à adoção de práticas sustentáveis.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo aprofundado do potencial da cidade para receber indústrias 5.0, mapeando os recursos naturais, infraestrutura existente, mão de obra qualificada, mercado consumidor, incentivos fiscais e outros fatores relevantes para a viabilidade da iniciativa;
- Planejar e implementar a modernização da infraestrutura industrial na região do futuro parque industrial 5.0, incluindo energia, água, esgoto, telecomunicações, transporte multimodal e áreas verdes, garantindo um ambiente propício para a instalação e operação do ramo;

- Criar um parque industrial moderno e inteligente, com infraestrutura completa e tecnologias de ponta, como redes de fibra ótica, sistemas de automação e soluções de logística inovadoras, atraindo empresas e impulsionando o desenvolvimento industrial;
- Melhorar a eficiência da logística de entrada e saída de insumos e produtos, investindo na modernização da malha viária, na expansão dos portos e na implementação de soluções tecnológicas inteligentes para gestão do tráfego, monitoramento de cargas e otimização de rotas;
- Mapear as demandas de mão de obra qualificada para as indústrias 5.0, em parceria com empresas e instituições de ensino, identificando as habilidades e competências necessárias para os diferentes cargos e funções;
- Ampliar a oferta de cursos técnicos e de graduação em áreas relevantes para a Indústria 4.0 e 5.0, nas universidades, no instituto federal e escolas técnicas da cidade, garantindo a formação de profissionais qualificados para atender às necessidades das empresas;
- Em parceria com a agência “Investe São Gonçalo”, promover a atração de investimentos privados para o setor industrial, divulgando as potencialidades da cidade, os incentivos fiscais e as oportunidades de negócios para empresas do ramo 5.0;
- Estabelecer parcerias com entidades de fomento ao empreendedorismo e incubadoras de empresas, apoiando o desenvolvimento de startups e empresas inovadoras na área de indústrias 5.0, impulsionando a diversificação da economia local e a geração de novos postos de trabalho;
- Criar um centro de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias 5.0 para a indústria pesada, em parceria com universidades, empresas e institutos de pesquisa, promovendo o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para o setor;
- Implementar políticas públicas para a promoção da sustentabilidade ambiental nas indústrias 5.0, incentivando a adoção de práticas como: eficiência energética, redução de emissões de gases poluentes, reciclagem e reuso de materiais e utilização de fontes de energia renováveis;
- Implementar um sistema rigoroso de monitoramento ambiental das indústrias 5.0, garantindo o cumprimento da legislação ambiental e a proteção do meio ambiente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Criar uma escola técnica agropecuária inovadora no distrito de Monjolos, visando preparar capital humano qualificado para a captação de investimentos produtivos em granjas e abatedouros frigoríficos, impulsionando o desenvolvimento agroindustrial sustentável da região, a geração de empregos e a inclusão social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar os estudos técnicos para a construção da escola técnica agropecuária em Monjolos, promovendo o adequado planejamento curricular, implementação de ações e captação de recursos para seu funcionamento;

- Implementar currículos inovadores e atualizados na escola técnica agropecuária, alinhados às demandas do mercado de trabalho e às tecnologias mais recentes da produção agropecuária e da indústria de alimentos;
- Integrar as atividades de ensino com práticas em campo, através de parcerias com empresas do setor agroindustrial, proporcionando aos alunos experiências práticas e contato direto com a realidade do mercado;
- Oferecer cursos técnicos em áreas como produção animal, agroindústria, agropecuária de precisão, gestão de negócios agropecuários e controle de qualidade de alimentos, preparando os alunos para atuar em diferentes áreas da cadeia produtiva do agronegócio;
- Fortalecer a articulação entre a escola técnica agropecuária e as empresas do setor agroindustrial para facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho, promovendo a realização de estágios, treinamentos e oportunidades de emprego;
- Promover a capacitação de agricultores familiares e pequenos produtores em técnicas agrícolas modernas e gestão de negócios, aumentando a produtividade e a competitividade da agricultura familiar na região;
- Implementar práticas agrícolas sustentáveis na escola técnica agropecuária, como agricultura orgânica, agroecologia e agricultura de precisão, promovendo a preservação do meio ambiente e a produção de alimentos saudáveis;
- Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias agropecuárias na escola técnica, em parceria com universidades e centros de pesquisa, contribuindo para a inovação e o aumento da produtividade no setor;
- Buscar parcerias com empresas do setor agroindustrial, instituições de ensino e órgãos públicos para viabilizar a construção, o funcionamento e a manutenção das escolas técnicas agropecuárias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Instalar portos secos em bairros à beira da BR-101, visando otimizar a logística de cargas, impulsionar o desenvolvimento econômico da região e gerar empregos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Selecionar os bairros à beira da BR-101 com maior potencial para a instalação de portos secos, considerando fatores como infraestrutura existente, acessibilidade rodoviária, ferroviária e marítima, e disponibilidade de áreas adequadas;
- Integrar os portos secos à rede de transporte multimodal, conectando-os com rodovias, ferrovias, portos marítimos e aeroportos, otimizando o fluxo de cargas e reduzindo custos logísticos;
- Implementar soluções tecnológicas de última geração para gerenciamento de cargas, controle de acesso e segurança nos portos secos, garantindo eficiência e confiabilidade nas operações;
- Atrair investimentos privados para a construção e operação dos portos secos, oferecendo incentivos fiscais, desburocratização de processos e parcerias com o setor privado;

- Estimular a criação de empresas de logística e outros negócios relacionados aos portos secos, gerando empregos diretos e indiretos na região;
- Promover a qualificação profissional da mão de obra local para atuar nos portos secos e nas empresas do setor logístico, através de cursos técnicos e programas de treinamento;
- Promover a inclusão social e o desenvolvimento local através da implementação de programas de responsabilidade social pelos operadores dos portos secos, beneficiando a comunidade local com ações de saúde, educação, cultura e geração de renda;
- Minimizar os impactos ambientais da instalação e operação dos portos secos, através da adoção de práticas sustentáveis, como gestão de resíduos, controle de emissões e utilização de fontes de energia renováveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Criar uma linha de crédito específica para agricultores, em parceria com o Banco Municipal Tamoio, e implementar políticas de desenvolvimento econômico municipal focadas na agricultura familiar, impulsionando a produção local, a geração de renda, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer taxas de juros atrativas e prazos de pagamento flexíveis para a linha de crédito específica para agricultores, facilitando o acesso ao crédito e reduzindo os custos de produção;
- Simplificar os processos burocráticos para solicitação e análise dos pedidos de crédito, garantindo agilidade e eficiência na concessão dos recursos;
- Oferecer linhas de crédito direcionadas para diferentes atividades agrícolas, como custeio, investimento, comercialização e infraestrutura, atendendo às necessidades específicas dos agricultores familiares;
- Aumentar o número de agricultores familiares que têm acesso à linha de crédito específica, priorizando pequenos produtores e grupos associativos;
- Estimular a diversificação da produção agrícola, incentivando o cultivo de produtos com alto valor agregado e mercado em expansão;
- Fortalecer as organizações da agricultura familiar, como cooperativas e associações, para promover a agregação de valor à produção, a comercialização coletiva e o acesso a mercados mais rentáveis;
- Aumentar a produção agrícola municipal em 30% nos próximos quatro anos, impulsionando a geração de renda e a criação de novos empregos no setor agropecuário;
- Fortalecer a segurança alimentar no município, aumentando a oferta de produtos frescos, saudáveis e de qualidade acessíveis à população;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para oferecer cursos de capacitação, assistência técnica e acompanhamento aos agricultores familiares, aprimorando suas práticas agrícolas e gestão dos negócios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Trabalhar em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para ampliar e modernizar a Central de Abastecimento Agropecuário do Colubandê (Ceasa SG), transformando-a em um centro de excelência em logística, distribuição e comercialização de produtos agropecuários, impulsionando a segurança alimentar, a competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional.

METAS ESTRATÉGICAS

- Modernizar a infraestrutura da Ceasa SG, incluindo a construção de novos galpões, armazéns frigoríficos, áreas de carga e descarga, central de triagem e embalagem, e sistemas de refrigeração e climatização;
- Implementar tecnologias de última geração para gestão de estoque, controle de qualidade, rastreabilidade de produtos e segurança alimentar, garantindo a qualidade e a procedência dos alimentos comercializados;
- Criar um programa de apoio à produção local, oferecendo aos agricultores familiares acesso à infraestrutura da Ceasa SG, linhas de crédito específicas, assistência técnica e capacitação em boas práticas agrícolas;
- Implementar práticas sustentáveis na Ceasa SG, como gestão de resíduos sólidos, reuso de água, eficiência energética e uso de fontes renováveis, reduzindo o impacto ambiental da atividade comercial;
- Criar um conselho gestor para a Ceasa SG, composto por representantes do governo municipal, do governo estadual, dos produtores, dos atacadistas, dos consumidores e da sociedade civil, garantindo a participação social na gestão do centro de abastecimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Modernizar e criar novos terminais pesqueiros, visando atrair investimentos produtivos em indústria pesqueira em parceria com empresas nacionais e internacionais.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar tecnologias inovadoras para captura, manejo, conservação e processamento do pescado, garantindo a qualidade e segurança dos produtos pesqueiros;
- Assegurar a conectividade dos terminais pesqueiros com os principais centros consumidores do Brasil, através de rodovias, ferrovias, portos marítimos e aeroportos, facilitando a logística de escoamento da produção;
- Oferecer incentivos fiscais, desburocratização de processos e apoio técnico para empresas que queiram investir na indústria pesqueira;
- Promover São Gonçalo como um destino atrativo para investimentos em indústria pesqueira no Brasil e no Atlântico Sul, destacando a localização estratégica da cidade, a infraestrutura moderna e a mão de obra qualificada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 13

Incentivar a instalação de um parque fabril de autopeças, através da oferta de crédito barato, impostos reduzidos e infraestrutura urbana adequada, impulsionando a indústria automotiva local, a geração de empregos, a renda e a competitividade da economia.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um programa de incentivos fiscais para empresas que se instalem no parque fabril de autopeças, incluindo isenção ou redução de impostos sobre IPTU, ISS e ICMS;
- Oferecer linhas de crédito com taxas de juros atrativas e prazos de pagamento flexíveis para empresas que investirem na construção de fábricas no parque fabril;
- Fortalecer as empresas locais de autopeças, fornecendo acesso a crédito, assistência técnica, capacitação profissional e oportunidades de mercado;
- Promover a pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de autopeças, com foco na inovação e na competitividade da indústria local;
- Criar no bairro Coelho uma unidade de qualificação profissional, através de programas de treinamento e educação profissional, em áreas relacionadas à indústria automotiva.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 14

Melhorar as condições de segurança pública, infraestrutura urbana e saneamento básico no entorno do Polo Industrial de Guaxindiba, garantindo um ambiente seguro, previsível e propício para a continuidade e expansão de investimentos, geração de empregos e qualidade de vida para a população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Reduzir significativamente os índices de criminalidade no entorno do Polo Industrial de Guaxindiba, através de ações ostensivas de policiamento, policiamento comunitário, inteligência policial e combate ao tráfico de drogas;
- Implementar um sistema de monitoramento por câmeras de segurança em todo o Polo Industrial e áreas adjacentes, integrado à Central de Segurança de São Gonçalo;
- Fortalecer a parceria entre as forças de segurança pública municipal e estadual para ações conjuntas de combate à criminalidade e prevenção da violência no Polo Industrial;
- Investir na pavimentação, calçamento, sinalização e iluminação pública das vias de acesso ao Polo Industrial e das ruas internas, garantindo a segurança e a fluidez do trânsito;
- Universalizar o acesso à rede de água e coleta de esgoto no entorno do Polo Industrial, investindo na construção de novas redes e na regularização das ligações clandestinas.
- Fortalecer empresas já instaladas e atrair novos investimentos para o Polo Industrial de Guaxindiba, através da oferta de incentivos fiscais, desburocratização de processos e infraestrutura adequada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 15

Criar uma Zona Econômica Exclusiva (ZEE) Têxtil nos bairros Jardim Alcântara, Jardim Catarina, Alcântara e Raul Veiga, visando concentrar empresas do setor têxtil, promover o desenvolvimento da indústria local, gerar empregos, aumentar a renda da população e impulsionar a economia da região.

METAS ESTRATÉGICAS

- Oferecer incentivos fiscais e tributários atrativos para empresas têxteis que se instalarem na ZEE, incluindo isenção ou redução de impostos sobre IPTU, ISS e ICMS;
- Promover a ZEE Têxtil em eventos nacionais e internacionais, divulgando os benefícios e as oportunidades de investimento para empresas do setor têxtil;
- Estimular a criação de novas empresas fornecedoras de insumos, serviços e produtos para a indústria têxtil, impulsionando o desenvolvimento da cadeia produtiva local;
- Promover a pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para a indústria têxtil, com foco na inovação, na sustentabilidade e na competitividade da indústria local;
- Promover a inclusão social e a qualificação profissional da mão de obra local, através de programas de treinamento e educação profissional em áreas relacionadas à indústria têxtil;
- Implementar práticas de produção sustentáveis nas empresas têxteis da ZEE, com foco na redução do consumo de água e energia, na minimização da geração de resíduos e na utilização de fontes de energia renováveis;
- Minimizar os impactos ambientais da indústria têxtil, através da gestão adequada de resíduos sólidos, do tratamento de efluentes e da adoção de medidas para controle da emissão de poluentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 16

Fomentar a expansão do Polo de Vidros e Serralheria do bairro Jardim Alcântara, no sentido dos bairros Colubandê e Tribobó, através da implementação de ações estratégicas que atraiam novos investimentos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Oferecer incentivos fiscais e tributários atrativos para empresas de vidros e serralheria que se instalarem na área de expansão do Polo, incluindo isenção ou redução de impostos sobre IPTU, ISS e ICMS;
- Apoiar as empresas de vidros e serralheria já instaladas no Polo, oferecendo acesso a crédito, assistência técnica, capacitação profissional e oportunidades de mercado;
- Estimular a criação de novas empresas fornecedoras de insumos, serviços e produtos para o Polo, impulsionando o desenvolvimento da cadeia produtiva local;
- Promover a inclusão social e a qualificação profissional da mão de obra local, através de programas de treinamento e educação profissional em áreas relacionadas à indústria de vidros e serralheria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 17

Criar e implementar a "Marca da Cidade", com o objetivo de fortalecer a identidade local, promover o desenvolvimento econômico, turístico e cultural da cidade e atrair investimentos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Desenvolver uma marca única e memorável que represente fielmente a essência de São Gonçalo, utilizando elementos visuais, linguagem e tom de voz adequados ao público-alvo;
- Implementar a marca da cidade em diversos materiais de comunicação, como websites, redes sociais, campanhas publicitárias, materiais impressos e merchandising;
- Promover a marca da cidade em eventos, feiras, congressos e outras plataformas de visibilidade, tanto no âmbito local quanto nacional e internacional;
- Criar um escritório de gestão da marca da cidade composto por representantes do governo municipal, empreendedores, especialistas em marketing e comunicação, e membros da sociedade civil;
- Criar um programa de incentivos fiscais e tributários para empresas e profissionais que utilizem a marca da cidade em seus produtos, serviços e projetos;
- Oferecer linhas de crédito específicas para o desenvolvimento de produtos e projetos que utilizem a marca da cidade, priorizando iniciativas inovadoras e com alto potencial de impacto positivo na economia local;
- Definir indicadores de desempenho claros e mensuráveis para acompanhar o impacto da marca da cidade no desenvolvimento econômico, turístico e cultural;
- Realizar pesquisas periódicas com a população local para avaliar o nível de conhecimento e percepção da marca da cidade, identificando pontos fortes e áreas para aprimoramento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 18

Estabelecer parcerias estratégicas com o governo federal e o governo estadual para viabilizar a construção do Mercado Municipal de Pesca.

METAS ESTRATÉGICAS

- Revisar o projeto técnico do Mercado Municipal de Pesca, incluindo custos de construção, operação e manutenção;
- Buscar recursos junto aos governos federal através de programas de financiamento específicos para infraestrutura urbana e desenvolvimento da pesca artesanal;
- Negociar parcerias com o governo estadual para cofinanciamento da obra e implementação de políticas públicas de apoio à pesca artesanal.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 19

Obter apoio e firmar parcerias com o governo federal para a reativação do setor naval, visando revitalizar a indústria naval local, gerar empregos, aumentar a renda da população e impulsionar o desenvolvimento econômico da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar diagnóstico abrangente e elaborar um plano estratégico para a reativação do setor naval, definindo metas, ações, prazos e responsáveis pela implementação do plano;
- Identificar os programas e linhas de financiamento do governo federal que podem ser utilizados para apoiar a reativação do setor naval;
- Capitalizar a boa interlocução com os órgãos e ministérios do governo federal responsáveis pelas políticas públicas relacionadas à indústria naval, buscando parcerias e apoio técnico para a implementação do plano de reativação;
- Divulgar o potencial do setor naval local para investidores nacionais e internacionais, participando de feiras, eventos e fóruns do setor;
- Promover a integração do setor naval com outras atividades econômicas da região, como o turismo, a logística e a indústria offshore, buscando a geração de sinergias e o desenvolvimento de novos negócios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 20

Atrair a instalação de docagens secas para materiais siderúrgicos pesados e cimento aproveitando a localização estratégica da cidade para o escoamento logístico, e incentivar a manutenção e ampliação das indústrias e comércios de concreto armado.

METAS ESTRATÉGICAS

- Conceder incentivos fiscais e tributários específicos para empresas que instalem docagens secas na cidade, como isenção ou redução de impostos sobre IPTU, ISS e ICMS;
- Promover a cidade como um destino atrativo para a instalação de docagens secas em eventos nacionais e internacionais do setor naval e logístico;
- Oferecer linhas de crédito específicas para a modernização e expansão das indústrias de concreto armado, com taxas de juros atrativas e prazos de pagamento flexíveis;
- Promover parcerias com empresas de logística para oferecer soluções de transporte eficientes e competitivas para as indústrias de concreto armado e as docagens secas;
- Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de concreto armado e a operação de docagens secas;
- Implementar práticas de produção sustentável nas indústrias de concreto armado e nas docagens secas, com foco na redução do consumo de água e energia, na minimização da geração de resíduos e na utilização de fontes de energia renováveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 21

Atrair a implantação de indústrias de plásticos e polímeros especiais na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) de Guaxindiba para impulsionar a economia local, diversificar a matriz industrial e gerar empregos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar toda a infraestrutura necessária para a operação das indústrias de plásticos e polímeros especiais na ZEE de Guaxindiba, incluindo redes de água, energia, esgoto, telecomunicações e vias de acesso;
- Conceder incentivos fiscais e tributários específicos para empresas de plásticos e polímeros especiais que se instalem na ZEE de Guaxindiba, como isenção ou redução de impostos sobre IPTU, ISS e ICMS;
- Oferecer benefícios fiscais para a importação de máquinas, equipamentos e insumos para as indústrias de plásticos e polímeros especiais instaladas na ZEE de Guaxindiba;
- Apoiar a implementação de projetos de geração de energia solar e outras fontes renováveis na ZEE de Guaxindiba;
- Criar um centro de pesquisa e desenvolvimento em polímeros na ZEE de Guaxindiba, em parceria com universidades e empresas do setor;
- Incentivar a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias na área de plásticos e polímeros especiais;
- Implementar práticas de produção sustentável nas indústrias de plásticos e polímeros especiais da ZEE de Guaxindiba, com foco na redução do consumo de água e energia, na minimização da geração de resíduos e na utilização de fontes de energia renováveis;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 22

Criar um ambiente favorável para o desenvolvimento do Microempreendedor Individual (MEI), através da implementação de políticas públicas que ofereçam incentivos, oportunidades e facilitem o acesso a serviços essenciais, impulsionando o crescimento econômico local, a geração de renda e a formalização da economia.

METAS ESTRATÉGICAS

- Desburocratizar o processo de abertura e legalização de empresas MEI, utilizando plataformas digitais e serviços online para agilizar o atendimento e reduzir custos;
- Oferecer orientação jurídica e contábil gratuita para os MEIs, através de parcerias com instituições de ensino e escritórios especializados;
- Realizar workshops e treinamentos periódicos para os MEIs sobre temas como gestão de negócios, marketing, educação fiscal e direitos trabalhistas;
- Reduzir taxas municipais para MEIs, como IPTU, ISS e taxas de licenciamento;

- Criar linhas de crédito específicas para MEIs, com taxas de juros atrativas e prazos de pagamento flexíveis;
- Promover a inclusão digital dos MEIs, oferecendo cursos de informática e internet gratuita em espaços públicos;
- Criar um marketplace online para os MEIs divulgarem e venderem seus produtos e serviços;
- Incentivar a criação de redes colaborativas entre MEIs para troca de experiências, parcerias e desenvolvimento de projetos conjuntos.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Criar o Banco Municipal Tamoio;
- Criar uma linha de crédito com taxas de juros atrativas para empresas investirem em inovação e tecnologia;
- Parcerias com empresas para a realização de feiras de emprego e seleção de candidatos;
- Desenvolver um plano de marketing turístico para divulgar os atrativos de São Gonçalo em feiras, eventos e plataformas online;
- Criar a “Marca da Cidade” e o respectivo escritório para sua gestão;
- Promover melhorias no entorno do Polo Industrial de Guaxindiba;
- Realizar estudos técnicos e de viabilidade para a instalação de usinas públicas de reciclagem nos bairros Itaoca e Anaia Pequeno, considerando fatores como logística, infraestrutura existente e impacto social.



PLANEJAMENTO URBANO E MORADIA DIGNA

PLANEJAMENTO URBANO E MORADIA DIGNA

Organização técnica:

*Claudionei Abreu da Silva Junior
Pablo Alfradique
Reinaldo Antonio da Silva*

APRESENTAÇÃO

A gestão de Dimas Gadelha enfrentará desafios significativos no planejamento urbano e na moradia digna em São Gonçalo. A rápida expansão urbana e a ocupação irregular do solo resultaram em áreas de risco com infraestrutura inadequada, agravando problemas como doenças e inundações. O déficit habitacional, com mais de 20 mil famílias vivendo em condições precárias, impacta negativamente a saúde, educação e segurança.

A desigualdade socioespacial é um grande desafio, com a população de baixa renda concentrada em áreas periféricas sem infraestrutura adequada, perpetuando desigualdades sociais. A falta de áreas verdes e de lazer, juntamente com um sistema de transporte público inadequado, é um dos grandes desafios para garantir a mobilidade urbana e o acesso a serviços essenciais.

Além disso, a degradação ambiental, devido à poluição e ao desmatamento, ameaça a saúde da população e o meio ambiente, aumentando o risco de inundações e deslizamentos. A ocupação irregular de áreas de risco expõe a população a desastres naturais.

A falta de governança eficiente e a baixa participação da sociedade civil dificultam a solução dos problemas urbanos. A gestão pública sofre com falta de transparência e recursos limitados para investir em infraestrutura e serviços públicos. Além disso, os impactos das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar e eventos climáticos extremos, agravam ainda mais os desafios enfrentados por São Gonçalo.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Revisar o Plano Diretor de Urbanismo, considerando as necessidades e desafios atuais do município, com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano sustentável, a justiça social, a proteção ambiental e a qualidade de vida da população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um Conselho Gestor do Plano Diretor com ampla participação da sociedade civil, composto por representantes de diversos setores da população, como moradores, trabalhadores, empresários, ONGs e entidades de classe;
- Realizar audiências públicas, oficinas e consultas online para garantir a participação da população em todas as etapas da revisão do Plano Diretor, desde o diagnóstico até a definição das diretrizes e propostas;
- Realizar um estudo técnico aprofundado para analisar a situação atual do município em relação ao uso e ocupação do solo, à infraestrutura urbana, à mobilidade, à habitação, ao meio ambiente e aos serviços públicos;
- Mapear as potencialidades e vocações do município para o desenvolvimento urbano sustentável, considerando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais;
- Definir diretrizes e propostas estratégicas para o desenvolvimento urbano, com foco na descentralização, verticalização dos distritos de Ipiúba e Monjolos, a promoção da justiça social, na proteção ambiental e na qualidade de vida da população;
- Definir mecanismos de monitoramento e avaliação da implementação do Plano Diretor, para garantir o cumprimento das metas e a realização de ajustes no processo de implementação, quando necessário;
- Atualizar a legislação urbanística municipal para torná-la mais clara, objetiva e eficaz, facilitando a sua aplicação e garantindo a segurança jurídica dos investimentos;
- Articular o Plano Diretor de Urbanismo com outras políticas públicas municipais, como o Plano de Mobilidade Urbana, o Plano de Habitação Popular e o Plano de Saneamento Básico, garantindo a coerência e a efetividade das ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Ampliar o serviço de dragagem de rios e canais, visando a mitigação de riscos de inundações, a melhoria da qualidade dos recursos hídricos e a promoção do desenvolvimento socioambiental do município, através da realização de parcerias estratégicas com o Governo do Estado.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um diagnóstico completo e atualizado da situação dos rios e canais, mapeando as áreas com maior necessidade de dragagem, considerando aspectos como histórico de inundações, assoreamento, qualidade da água e relevância socioambiental;
- Elaborar um plano detalhado de dragagem, definindo o cronograma das obras, os volumes a serem dragados, os métodos de dragagem a serem utilizados e os recursos necessários para a sua implementação;

- Estabelecer parcerias estratégicas com o Governo do Estado para a realização de dragagens em rios e canais, buscando recursos financeiros, técnicos e logísticos para a execução das obras;
- Implementar um rigoroso sistema de acompanhamento e fiscalização das obras de dragagem, garantindo o cumprimento do cronograma, dos prazos e da qualidade dos serviços;
- Adotar medidas de mitigação dos impactos ambientais das obras de dragagem, como a recomposição da vegetação ciliar, o monitoramento da qualidade da água e a proteção da fauna e flora local;
- Realizar campanhas de educação ambiental para conscientizar a população sobre a importância da dragagem de rios e canais para a prevenção de inundações, a melhoria da qualidade da água e a proteção ambiental;
- Monitorar o impacto das obras de dragagem na redução do risco de inundações, na melhoria da qualidade da água e no desenvolvimento socioambiental das áreas beneficiadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Ampliar o número de obras de contenção de encostas em áreas de risco, visando a proteção da vida da população, a redução do risco de desastres naturais e a promoção da segurança habitacional, através da implementação de um programa abrangente e sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo técnico aprofundado para mapear todas as áreas de risco de encostas, utilizando geotecnologia, dados históricos de deslizamentos e vistorias técnicas para identificar áreas com maior suscetibilidade a desastres;
- Elaborar um Plano Municipal de Contenção de Encostas detalhando as áreas prioritárias para intervenções, os tipos de obras a serem realizadas, o cronograma de execução e os recursos necessários para a sua implementação;
- Buscar recursos financeiros para a implementação do Plano Municipal de Contenção de Encostas em diversas fontes, como o Governo Federal, o Governo Estadual, organismos internacionais, parcerias com o setor privado e mecanismos de captação;
- Criar um fundo municipal específico para a contenção de encostas, utilizando recursos provenientes de diversas fontes, como doações, transferências de recursos e receitas municipais, para garantir a sustentabilidade financeira do programa;
- Explorar mecanismos de financiamento inovadores, como parcerias público-privadas e instrumentos de mercado verde, para ampliar a capacidade de investimento em obras de contenção de encostas;
- Implementar um sistema de acompanhamento e fiscalização rigoroso das obras de contenção de encostas, garantindo o cumprimento do cronograma, dos prazos, da qualidade dos serviços e da aplicação correta dos recursos públicos;
- Promover a participação da comunidade no processo de planejamento e execução das obras de contenção de encostas, através de audiências públicas, consultas online, reuniões informativas e outros mecanismos de diálogo social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Ampliar a rede de iluminação pública e realizar a substituição integral das lâmpadas incandescentes por luminárias de LED, visando a modernização da infraestrutura urbana, a promoção da segurança pública, a otimização dos recursos públicos e a contribuição para a sustentabilidade ambiental do município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um mapeamento completo e atualizado da rede de iluminação pública, incluindo a identificação de pontos com baixa luminosidade, áreas sem cobertura de iluminação pública e equipamentos obsoletos ou em mau estado de conservação;
- Analisar os índices de criminalidade em áreas com diferentes níveis de iluminação pública, buscando identificar correlações entre a luminosidade e a segurança pública;
- Elaborar um cronograma detalhado para a implementação do plano de ampliação e modernização da iluminação pública, definindo etapas, prazos, responsabilidades e os recursos financeiros necessários para cada fase do projeto;
- Buscar recursos financeiros para a implementação do plano de iluminação pública em diversas fontes, como o Governo Federal, o Governo Estadual, organismos internacionais, parcerias com o setor privado e mecanismos de captação de recursos;
- Buscar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de soluções inovadoras em iluminação pública, como a utilização de energia solar e a implementação de sistemas inteligentes de controle de iluminação;
- Realizar licitações públicas transparentes e competitivas para a contratação de empresas especializadas na instalação e manutenção das luminárias de LED, garantindo a qualidade dos serviços e a otimização dos recursos públicos;
- Realizar licitações públicas transparentes e competitivas para a contratação de empresas especializadas na instalação e manutenção das luminárias de LED, garantindo a qualidade dos serviços e a otimização dos recursos públicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Modernizar as unidades industriais, os Departamentos de Obras e a usina de asfalto, visando a otimização dos processos produtivos, a melhora da qualidade dos serviços, a redução de custos, o aumento da segurança no trabalho e a promoção da sustentabilidade ambiental, através de um conjunto de ações estratégicas e investimentos direcionados.

METAS ESTRATÉGICAS

- Identificar as oportunidades de modernização em cada unidade, considerando aspectos como a atualização tecnológica, a otimização do layout, a implementação de novas tecnologias e a adoção de práticas mais eficientes;

- Elaborar um plano de ação detalhado para a modernização das unidades, definindo as prioridades de investimento, os prazos para implementação, os recursos necessários e os indicadores de sucesso para cada ação;
- Investir na aquisição de equipamentos modernos e eficientes para as unidades industriais, os Departamentos de Obras e a usina de asfalto, priorizando tecnologias que contribuam para a otimização dos processos, a melhora da qualidade dos serviços e a redução de custos;
- Implementar soluções tecnológicas inovadoras para a gestão das unidades, como sistemas de automação industrial, softwares de controle de produção e ferramentas de monitoramento remoto, visando a otimização da operação e a tomada de decisões mais assertivas;
- Buscar parcerias com empresas e instituições de pesquisa para o desenvolvimento e implementação de novas tecnologias nas unidades, aproveitando o potencial da inovação para a modernização da infraestrutura e a otimização dos serviços;
- Implementar programas de capacitação e qualificação profissional para os trabalhadores das unidades industriais, dos Departamentos de Obras e da usina de asfalto, focando no desenvolvimento de habilidades técnicas, na atualização sobre novas tecnologias e na adoção de boas práticas de trabalho;
- Incentivar a participação dos trabalhadores em cursos, treinamentos e eventos da área, promovendo a troca de conhecimentos e a atualização profissional contínua, visando a aprimorar o desempenho individual e coletivo das equipes;
- Criar um ambiente de aprendizado e desenvolvimento profissional nas unidades, estimulando a criatividade, a inovação e a busca por soluções aprimoradas para os desafios do dia a dia, valorizando o conhecimento e a experiência dos trabalhadores;
- Implementar um programa abrangente de segurança no trabalho nas unidades industriais, dos Departamentos de Obras e da usina de asfalto, incluindo a identificação e avaliação de riscos, a adoção de medidas de controle de riscos, a utilização de equipamentos de proteção individual e a realização de treinamentos específicos;
- Implementar práticas de gestão ambiental nas unidades industriais, dos Departamentos de Obras e da usina de asfalto, visando a redução do consumo de energia, água e materiais, a minimização da geração de resíduos e a adoção de medidas de controle da poluição ambiental;
- Buscar a certificação ambiental para as unidades, como ISO 14001 ou LEED, demonstrando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e as boas práticas de gestão ambiental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Ampliar os investimentos em saneamento básico, com foco na expansão da rede de drenagem, visando à universalização do acesso ao serviço, à mitigação de riscos de inundações, à melhoria da qualidade dos recursos hídricos e à promoção do desenvolvimento socioambiental do município, através da implementação de um programa abrangente, sustentável e eficiente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar um plano de drenagem detalhando as áreas prioritárias para intervenções, os tipos de sistemas de drenagem a serem implantados, o cronograma de execução e os recursos financeiros necessários para a sua implementação;
- Buscar recursos financeiros para a implementação do plano de drenagem em diversas fontes, como o Governo Federal, o Governo Estadual, organismos internacionais, parcerias com o setor privado e mecanismos de captação de recursos;
- Criar um fundo municipal específico para o saneamento básico, utilizando recursos provenientes de diversas fontes, como doações, transferências de recursos e receitas municipais, para garantir a sustentabilidade financeira do programa;
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas especializadas em projetos e execução de obras de saneamento básico, instituições de ensino e pesquisa e órgãos de defesa do meio ambiente para o desenvolvimento e implementação do programa de drenagem;
- Implementar um sistema rigoroso de acompanhamento e fiscalização das obras de expansão da rede de drenagem, garantindo o cumprimento do cronograma, dos prazos, da qualidade dos serviços e da aplicação correta dos recursos públicos;
- Monitorar a efetividade da expansão da rede de drenagem na redução do risco de inundações, na melhoria da qualidade dos recursos hídricos e na promoção do desenvolvimento socioambiental das áreas beneficiadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Modernizar a operacionalização e o gerenciamento do Aterro Sanitário do Anaia Pequeno, visando à otimização dos processos, à redução do impacto ambiental, à promoção da saúde pública e à integração da população às ações realizadas no local, através da implementação de um conjunto de medidas estratégicas e investimentos direcionados.

METAS ESTRATÉGICAS

- Elaborar um plano de modernização detalhado em parceria com a empresa gestora do aterro sanitário, definindo as ações necessárias para a otimização dos processos de recepção, disposição final e tratamento dos resíduos sólidos, a mitigação dos impactos ambientais;
- Implementar sistemas de tratamento de chorume e de gases do aterro sanitário, utilizando tecnologias avançadas e eficientes para garantir a qualidade da água e do ar e proteger o meio ambiente;

- Implementar medidas de controle e mitigação dos odores, como a instalação de sistemas de captação e tratamento de gases, a utilização de produtos odorizantes e a realização de monitoramentos periódicos da qualidade do ar no entorno do aterro;
- Adotar medidas para o controle de vetores e pragas, como a instalação de telas de proteção, a realização de desratização e a implementação de programas de educação ambiental para a comunidade;
- Monitorar a qualidade da água e do solo no entorno do aterro sanitário, através de análises periódicas e da implementação de medidas de proteção dos recursos hídricos, visando à preservação do meio ambiente e à proteção da saúde pública;
- Incentivar a participação da comunidade na gestão do aterro sanitário, através da criação de conselhos gestores, da promoção de ações de monitoramento ambiental e da cobrança de um serviço de qualidade por parte do poder público;
- Monitorar os indicadores de desempenho do aterro sanitário, como a qualidade do ar e da água, a geração de chorume e gases, a satisfação da comunidade e a efetividade das medidas de mitigação dos impactos ambientais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Integrar o Aterro Sanitário do Anaia Pequeno às usinas de reciclagem do município, visando à otimização da gestão dos resíduos sólidos, à redução do volume de material destinado ao aterro, à promoção da economia circular e à geração de renda e emprego, através da implementação de um conjunto de ações estratégicas e investimentos direcionados.

METAS ESTRATÉGICAS

- Integrar as ações necessárias para a coleta seletiva dos materiais recicláveis, o transporte eficiente para as usinas de reciclagem, o processamento dos materiais e a destinação final dos resíduos não recicláveis, visando à otimização dos processos e à maximização da taxa de reciclagem.
- Implementar um sistema de coleta seletiva eficiente em todo o município, abrangendo áreas residenciais, comerciais e industriais, com a utilização de contêineres específicos para cada tipo de material reciclável e a realização de campanhas de conscientização da população;
- Ampliar a capacidade das usinas de reciclagem no município, através da modernização da infraestrutura, da aquisição de novos equipamentos e da contratação de mão de obra qualificada, visando à otimização do processo de reciclagem e ao aumento da capacidade de processamento dos materiais;
- Otimizar a logística de transporte dos materiais recicláveis do local de coleta para as usinas de reciclagem, utilizando rotas eficientes, veículos adequados e sistemas de monitoramento em tempo real, visando à redução de custos e à minimização do impacto ambiental;
- Buscar parcerias com empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais para o desenvolvimento de novas tecnologias de reciclagem, a implementação de projetos inovadores e a promoção da economia circular no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Elaborar e implementar um plano abrangente e sustentável de arborização de áreas públicas, visando à promoção da qualidade de vida da população, à preservação do meio ambiente e à valorização estética da cidade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um diagnóstico completo e atualizado da arborização urbana, mapeando as áreas verdes existentes, a cobertura vegetal por bairro, o estado de saúde das árvores e as áreas com deficiência de arborização;
- Elaborar um mapa digital detalhado das áreas prioritárias para arborização, incluindo informações sobre o tipo de solo, a insolação, a rede de fiação aérea e subterrânea e a presença de interferências no subsolo, visando à otimização do planejamento e da execução dos projetos de arborização;
- Selecionar espécies arbóreas adequadas às características climáticas, edáficas e paisagísticas de cada área prioritária, considerando aspectos como a rusticidade, o porte, a copa, a sombra proporcionada, a época de floração e frutificação e o potencial de interação com a fauna local;
- Buscar a diversificação das espécies arbóreas plantadas, evitando o monocultivo e reduzindo os riscos de perda de vegetação em caso de pragas ou doenças;
- Realizar o plantio das árvores em locais adequados, respeitando as normas técnicas de arborização urbana e garantindo a segurança das pessoas e do patrimônio público, com a devida comunicação à comunidade sobre as intervenções;
- Implementar um programa de manutenção preventiva e corretiva das árvores plantadas, incluindo atividades como poda, adubação, irrigação, monitoramento de pragas e doenças e controle de ervas daninhas, visando à preservação da saúde e da beleza das árvores;
- Envolver a comunidade no processo de arborização, através de campanhas de conscientização, ações educativas em escolas e instituições de ensino, mutirões de plantio e programas de adoção de árvores, promovendo a participação social e o senso de pertencimento à cidade;
- Criar canais de comunicação permanentes com a comunidade para informar sobre as ações de arborização em andamento, promover o diálogo e receber sugestões da população, fortalecendo a participação social na gestão ambiental da cidade;
- Monitorar o desenvolvimento das árvores plantadas, através de avaliações periódicas do seu estado de saúde, da taxa de crescimento e da efetividade das ações de manutenção.
- Avaliar periodicamente o Plano de Arborização de Áreas Públicas, identificando pontos fortes e fracos, oportunidades de aprimoramento e a necessidade de ajustes nas metas e ações, visando à otimização contínua do programa e à maximização dos seus benefícios para a cidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Ampliar os serviços de infraestrutura, pavimentação, recuperação de vias urbanas e revitalização de praças, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à valorização dos bairros e ao impulsionamento do desenvolvimento socioeconômico do município, através da implementação de um programa abrangente, eficiente e sustentável.

METAS ESTRATÉGICAS

- Mapear as vias públicas que necessitam de pavimentação, reparos ou reconstrução, as praças que precisam de revitalização e os demais serviços de infraestrutura que devem ser ampliados;
- Implementar um sistema rigoroso de acompanhamento e fiscalização das obras, garantindo o cumprimento do cronograma, dos prazos, da qualidade dos serviços e da aplicação correta dos recursos públicos, com a participação da comunidade na fiscalização das obras e na avaliação dos resultados;
- Garantir a acessibilidade universal nas vias públicas e praças revitalizadas, com a construção de rampas de acesso, calçadas com piso tátil, travessias elevadas e outros dispositivos que facilitem a locomoção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Implementar medidas para melhorar a segurança no trânsito, como a sinalização viária adequada, a implantação de redutores de velocidade, a construção de ciclovias e a realização de campanhas educativas de conscientização dos motoristas, ciclistas e pedestres;
- Incentivar o uso de meios de transporte alternativos ao carro, como bicicletas, transporte público e transporte coletivo, através da criação de infraestrutura adequada, da integração modal e da promoção de uma cultura de mobilidade sustentável;
- Revitalizar as praças públicas como espaços de lazer, convivência e integração social, com a instalação de equipamentos de playground, academias ao ar livre, áreas verdes e espaços para eventos culturais, promovendo a valorização dos bairros e a qualidade de vida da população;
- Incentivar a participação da comunidade na revitalização das praças públicas, através de consultas públicas, oficinas de planejamento e mutirões de trabalho voluntário, fortalecendo o senso de pertencimento e a co-gestão dos espaços públicos;
- Apoiar o desenvolvimento de atividades econômicas nos bairros revitalizados, através da concessão de incentivos fiscais, da qualificação profissional dos trabalhadores locais e da promoção do turismo comunitário, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e a geração de renda nas comunidades;
- Monitorar os indicadores de desempenho do programa de infraestrutura, pavimentação, recuperação de vias urbanas e revitalização de praças, como a satisfação da população, a redução de acidentes de trânsito, o aumento da utilização dos espaços públicos e o impacto no desenvolvimento socioeconômico dos bairros.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Regularizar junto ao Governo Federal a situação de todas as unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida (MCMV) que se encontram irregulares, a fim de garantir moradia digna para a população de baixa renda, e promover a ampliação do programa no município.

METAS ESTRATÉGICAS

- Manter diálogo permanente com o com o Ministério das Cidades, responsável pelo programa MCMV, e outros órgãos do Governo Federal relacionados, a fim de negociar soluções para a regularização das unidades, incluindo acordos de dívida, correção de documentação e liberação de recursos;
- Garantir uma adequada assessoria jurídica especializada em direito habitacional e buscar apoio de técnicos e assistentes sociais para acompanhar os moradores durante o processo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 12

Realizar um levantamento abrangente e sistemático de propriedades abandonadas, irregulares ou sem utilidade pública, visando à sua destinação para um programa de moradia social, em consonância com a função social da propriedade e o direito à moradia digna.

METAS ESTRATÉGICAS

- Formar uma equipe técnica multidisciplinar composta por profissionais de áreas como urbanismo, direito, engenharia e assistência social, com experiência em identificação de propriedades abandonadas ou irregulares e em programas de habitação social, garantindo a expertise necessária para o sucesso do levantamento e da destinação das propriedades;
- Realizar um levantamento exaustivo de todas as propriedades abandonadas, irregulares sem utilidade pública no município, utilizando a metodologia definida e os critérios de classificação estabelecidos, garantindo a abrangência e a precisão do mapeamento;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos responsáveis pelo registro de imóveis e pela regularização fundiária, agilizando os processos de transferência de titularidade e facilitando a destinação das propriedades para o programa de habitação, otimizando o tempo e os recursos envolvidos;
- Elaborar um projeto arquitetônico e urbanístico adequado para cada propriedade, considerando a viabilidade técnica, as características da região e as necessidades das famílias beneficiadas, assegurando a construção de moradias dignas, seguras e sustentáveis.
- Implementar o programa de moradia social de forma eficiente e transparente, com acompanhamento técnico e social das famílias durante todo o processo, desde a seleção até a entrega das chaves, garantindo a qualidade das obras, a satisfação dos beneficiários e a efetividade do programa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 13

Estabelecer um canal de comunicação permanente e eficaz com as concessionárias de telefonia, água, esgoto e energia elétrica, visando à otimização da resolução de demandas da população.

METAS ESTRATÉGICAS

- Estabelecer acordos formais de cooperação com as concessionárias de telefonia, água, esgoto e energia elétrica, definindo os canais de comunicação, os prazos de resposta, os mecanismos de resolução de conflitos e os indicadores de desempenho para a avaliação da efetividade da parceria;
- Criar um comitê gestor intersetorial, composto por representantes do município, das concessionárias e da sociedade civil, para acompanhar a implementação das parcerias, propor soluções para os desafios e promover a integração das ações entre as partes envolvidas;
- Estabelecer protocolos com prazos máximos para a resolução das demandas da população, diferenciando entre urgências e solicitações comuns, com monitoramento constante do cumprimento dos prazos e aplicação de medidas sancionatórias em caso de descumprimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 14

Fortalecer o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense (Conleste) para uma integração regional robusta.

METAS ESTRATÉGICAS

- Criar um órgão na Prefeitura Municipal voltado à promoção da integração metropolitana e às discussões do Conleste;
- Promover a participação ativa da sociedade civil organizada nas decisões do consórcio, através de fóruns, consultas públicas e conselhos temáticos;
- Buscar parcerias com universidades, institutos de pesquisa, empresas e o terceiro setor para o desenvolvimento de projetos e ações inovadoras;
- Propor a criação de um plano estratégico abrangente que defina os objetivos de desenvolvimento regional de longo prazo, com metas e indicadores específicos para cada área temática;
- Harmonizar o plano diretor regional com os planos municipais de desenvolvimento, garantindo a coerência e a complementariedade das ações.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Criar um Conselho Gestor do Plano Diretor e dar início à revisão do plano;
- Realizar um diagnóstico completo e atualizado da situação dos rios e canais;
- Realizar um estudo técnico aprofundado para mapear todas as áreas de risco de encostas;
- Elaborar um plano de ação detalhado para a modernização das unidades industriais de obras;
- Elaborar um plano de drenagem detalhando as áreas prioritárias para intervenções;
- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para avaliar as melhorias na gestão dos resíduos sólido do aterro sanitário do bairro Anaia Pequeno;
- Realizar um diagnóstico completo e atualizado da arborização urbana.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA PLENA

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA PLENA

Organização técnica:

*Cirilo da Silva Antunes
Claudionei Abreu da Silva Junior*

APRESENTAÇÃO

Esta área de desafio abrange quatro áreas principais de ação: proteção da infância e adolescência, direitos dos idosos, resgate da dignidade da população em situação de rua e a formalização de parcerias estratégicas com igrejas, terreiros e ONGs.

A proteção dos direitos das crianças e adolescentes é uma prioridade. Serão implementados programas que garantam acesso à educação de qualidade, saúde, cultura e lazer, além de políticas de proteção contra a violência e exploração. O fortalecimento dos Conselhos Tutelares e a ampliação dos serviços de atendimento e acompanhamento psicossocial são fundamentais para assegurar um desenvolvimento pleno e seguro para os jovens.

Os direitos dos idosos também receberão atenção especial. O plano prevê a expansão das redes de atenção e cuidados, proporcionando acesso a serviços de saúde especializados, programas de convivência e inclusão social, e apoio jurídico para a defesa de seus direitos. O objetivo é valorizar e integrar os idosos na comunidade, assegurando seu protagonismo e qualidade de vida.

Para a população em situação de rua, a meta é o resgate da dignidade e a reintegração social. Serão desenvolvidas iniciativas de acolhimento, acesso à saúde, qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho. As parcerias com ONGs e projetos sociais serão ampliadas para oferecer suporte integral e criar oportunidades de um futuro melhor para essas pessoas, rompendo o ciclo de exclusão social.

Além disso, um ponto fundamental deste plano de governo é a formalização de parcerias estratégicas com igrejas, terreiros e ONGs é crucial para o sucesso das ações sociais. Reconhecendo a importância dessas entidades na construção de uma rede de apoio robusta e eficaz, o plano de governo promoverá iniciativas conjuntas que atendam às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a solidariedade e a cooperação nas comunidades de São Gonçalo.



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 01

Estruturar políticas públicas e mecanismos no município reduzir a violência contra a criança e o adolescente.

METAS ESTRATÉGICAS

- Implementar campanhas de conscientização sobre os diferentes tipos de violência contra crianças e adolescentes, com foco na prevenção e na promoção de uma cultura de paz;
- Ampliar e qualificar os programas de educação parental, oferecendo ferramentas e apoio às famílias para a criação de ambientes seguros e saudáveis para crianças e adolescentes;
- Fortalecer a rede de atendimento à criança e ao adolescente em situação de violência, incluindo a capacitação de profissionais e a ampliação da oferta de serviços especializados;
- Implementar programas de mediação de conflitos e resolução de problemas nas escolas, buscando prevenir e solucionar situações de violência de forma pacífica;
- Criar canais de denúncia seguros e acessíveis para que alunos, professores e funcionários da escola possam reportar casos de violência;
- Fortalecer a parceria entre a escola e a comunidade, promovendo ações conjuntas para prevenir a violência e garantir a segurança dos alunos no trajeto de ida e volta da escola;
- Aprimorar os mecanismos de investigação e punição dos crimes de violência contra crianças e adolescentes, garantindo celeridade e efetividade na justiça;
- Assegurar o acolhimento e proteção das vítimas de violência, oferecendo serviços especializados de apoio psicológico, social e jurídico;
- Promover a reintegração social das vítimas de violência, através de programas de acompanhamento e apoio à reinserção familiar, escolar e profissional;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 02

Equipar de forma adequada e modernizar os equipamentos do Conselho Tutelar no município para garantir efetivamente os direitos das crianças e dos adolescentes.

METAS ESTRATÉGICAS

- Substituir todos os computadores e notebooks obsoletos do Conselho Tutelar por modelos novos e modernos, com softwares atualizados e licenças originais;
- Aquisição de celulares para facilitar o trabalho dos conselheiros tutelares nas visitas e acompanhamentos de casos, permitindo o acesso rápido a informações e o registro de dados de forma eletrônica, e para que os conselheiros tutelares possam estar sempre conectados e disponíveis para atender demandas urgentes, além de facilitar a comunicação com famílias e instituições;
- Implementar um software de gestão completo para o Conselho Tutelar, que permita o registro e acompanhamento dos casos, a geração de relatórios e estatísticas e a comunicação interna;

- Implantar um sistema de prontuário eletrônico para cada criança e adolescente atendido pelo Conselho Tutelar, garantindo a confidencialidade das informações e o acesso rápido e seguro aos dados;
- Reformar e modernizar a sede do Conselho Tutelar, adequando o espaço às necessidades dos conselheiros e das famílias atendidas, garantindo acessibilidade e um ambiente acolhedor;
- Aquisição de mobiliário novo e moderno para a sede do Conselho Tutelar, incluindo mesas, cadeiras, armários e equipamentos de informática;
- Oferecer cursos de capacitação contínua para os conselheiros tutelares sobre temas relevantes para o seu trabalho, como legislação, direitos da criança e do adolescente, atendimento a casos de violência, e uso de novas tecnologias;
- Promover a participação dos conselheiros tutelares em congressos, seminários e eventos da área, para que possam se atualizar sobre as últimas tendências e boas práticas na área da proteção da infância e da adolescência;
- Fortalecer a articulação e integração de informações do Conselho Tutelar com outras instituições da rede de proteção à criança e ao adolescente, como a Secretaria de Assistência Social, a Defensoria Pública, a Polícia Civil e o Ministério Público.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 03

Garantir o envelhecimento saudável para os gonçalenses e assegurar o acesso dos idosos à saúde, à educação, ao esporte e ao lazer e ao mercado profissional.

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar o número de consultas médicas especializadas para idosos, reduzindo o tempo de espera e garantindo atendimento de qualidade;
- Implementar programas de acompanhamento da saúde mental para idosos, combatendo a solidão e a depressão e promovendo o bem-estar emocional;
- Ampliar o número de vagas em centros de dia e atividades de lazer para idosos, estimulando a interação social, a prática de exercícios físicos e a qualidade de vida;
- Criar programas de qualificação profissional para idosos, adaptando-os às suas necessidades e habilidades, abrindo portas para novas oportunidades no mercado de trabalho;
- Promover a inclusão de idosos no mercado de trabalho através de incentivos fiscais para empresas que os contratam, reconhecendo sua experiência e potencial;
- Criar um programa de mentoria entre idosos e jovens profissionais, promovendo a troca de conhecimento e a valorização da experiência dos mais velhos;
- Ampliar o número de cursos e oficinas para idosos, abrangendo áreas como informática, idiomas, artes e cultura, estimulando o aprendizado contínuo e o desenvolvimento intelectual;
- Implementar programas de educação intergeracional, conectando idosos e jovens em atividades educativas e culturais, promovendo o aprendizado mútuo e o respeito intergeracional;

- Ampliar o número de eventos esportivos e culturais para idosos, incentivando a prática de atividades físicas, a socialização e a diversão;
- Construir parques e áreas de lazer adaptadas para idosos, com equipamentos seguros e acessíveis, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar físico;
- Criar grupos de dança, teatro e música para idosos, estimulando a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento social;
- Implementar programas de voluntariado para idosos, conectando-os a causas sociais e promovendo a sua participação ativa na comunidade;
- Realizar campanhas de conscientização sobre os direitos dos idosos, combatendo o preconceito e a discriminação etária e promovendo o respeito e a inclusão social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 04

Construir um município livre de preconceitos e barreiras, garantindo à população LGBTQIA+ o pleno acesso à saúde, à educação, ao mercado de trabalho, ao esporte, ao lazer e à participação social e política.

METAS ESTRATÉGICAS

- Ampliar os Centros de Referência LGBTQIA+, garantindo acesso universal a serviços de apoio jurídico, psicológico e social de qualidade para pessoas LGBTQIA+;
- Implementar programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho específicos para a população LGBTQIA+, abrindo portas para novas oportunidades;
- Incentivar a criação de empresas “LGBTQIA+ friendly”, reconhecendo a importância da diversidade para o sucesso dos negócios e a construção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo;
- Combater a homofobia e a transfobia no ambiente escolar, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero;
- Implementar conteúdos curriculares que abordem a diversidade sexual e de gênero de forma ampla e respeitosa, promovendo a compreensão e a tolerância entre os alunos;
- Garantir o acesso à educação de qualidade para a população LGBTQIA+ em todos os níveis de ensino, combatendo a evasão escolar e promovendo a inclusão educacional;
- Promover eventos esportivos e culturais inclusivos para a população LGBTQIA+, celebrando a diversidade e combatendo a homofobia no esporte;
- Garantir que os espaços públicos sejam seguros e acolhedores para a população LGBTQIA+, onde todos possam se divertir e praticar atividades físicas sem medo de discriminação;
- Criar conselhos municipais de políticas públicas para a população LGBTQIA+, com participação paritária, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades sejam consideradas nas decisões políticas;

- Apoiar a organização da sociedade civil LGBTQIA+, fortalecendo entidades e movimentos sociais que lutam por seus direitos;
- Garantir apoio necessário da Prefeitura à realização da Parada do Orgulho LGBTQIA+;
- Promover a representatividade da população LGBTQIA+ nos cargos políticos e de liderança, garantindo que suas demandas sejam representadas nas esferas de poder.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 05

Resgatar a dignidade, a autonomia e garantir oportunidades para a população em situação de rua;

METAS ESTRATÉGICAS

- Combater e punir a arquitetura hostil, garantindo o cumprimento integral da Lei Padre Júlio Lancellotti e promovendo um espaço público verdadeiramente acessível e inclusivo para toda a população, sem distinção;
- Aumentar o número de vagas em abrigos e centros de acolhimento, garantindo atendimento digno e humanizado;
- Implementar serviços de abordagem social em 100% das regiões do município com maior índice de pessoas em situação de rua, assegurando o contato com a população em situação de rua e o encaminhamento para os serviços da rede de assistência social;
- Criar unidades de acolhimento específicas para famílias com crianças e adolescentes, garantindo proteção integral e acompanhamento especializado;
- Ampliar o número de pessoas em situação de rua atendidas por programas de reinserção social, promovendo a reintegração familiar, o acesso à moradia, ao mercado de trabalho e à cidadania plena;
- Oferecer oficinas profissionalizantes em áreas com alta demanda de mercado para as pessoas em situação de rua interessadas em qualificação profissional, aumentando as chances de inserção no mercado de trabalho;
- Garantir meios necessários para que os programas de transferência de renda atendam adequadamente as pessoas em situação de rua em extrema pobreza, garantindo condições básicas de sobrevivência e facilitando a reinserção social;
- Ampliar o número de famílias atendidas por programas de apoio familiar, prevenindo a ruptura de laços familiares e a vulnerabilidade social que pode levar à situação de rua;
- Criar centros de dia em todas as regiões do município até 2025, oferecendo alimentação, higiene pessoal, atividades de lazer e acompanhamento social durante o dia, evitando a permanência nas ruas;
- Aumentar o número de unidades habitacionais destinadas a famílias de baixa renda, reduzindo o risco de pessoas caírem em situação de rua por falta de moradia adequada;
- Elaborar e implementar o Plano Municipal para a População em Situação de Rua, com foco na inclusão social e resgate da dignidade;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas para a população em situação de rua, permitindo identificar falhas, ajustar ações e mensurar o impacto das políticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 06

Ampliar o acesso da população mais carente aos programas de assistência social e transferência de renda do governo federal, combatendo a pobreza, promovendo a inclusão social e construindo um futuro mais justo e digno para todos.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um mapeamento completo e atualizado da população em situação de pobreza e extrema pobreza, utilizando georreferenciamento e dados socioeconômicos;
- Cadastrar 100% da população em situação de pobreza e extrema pobreza no Cadastro Único (CadÚnico), garantindo o acesso aos programas sociais e benefícios do governo federal;
- Implementar um sistema de acompanhamento e atualização do CadÚnico, garantindo que as informações dos cadastrados estejam sempre precisas e atualizadas, permitindo uma gestão eficiente dos programas sociais;
- Realizar campanhas de informação e divulgação sobre os programas de assistência social e transferência de renda do governo federal, utilizando linguagem acessível e canais de comunicação diversos, alcançando toda a população;
- Implementar um sistema de atendimento presencial humanizado e eficiente em unidades descentralizadas da Prefeitura, com profissionais capacitados para orientar e auxiliar os cidadãos na inscrição e acompanhamento dos programas sociais;
- Ampliar a oferta de serviços de assistência social no município, incluindo Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), garantindo atendimento psicossocial, orientação jurídica, acompanhamento familiar e outros serviços essenciais para a população em situação de vulnerabilidade;
- Capacitar os profissionais da rede de assistência social do município para um atendimento humanizado, acolhedor e eficaz, com foco na resolução das necessidades das famílias e indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Fortalecer a articulação entre a rede de assistência social do município e outros órgãos públicos, como saúde, educação, segurança e habitação, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar à população em situação de vulnerabilidade;
- Incentivar a participação das famílias em situação de vulnerabilidade em atividades socioeducativas e culturais, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento de habilidades e a construção de cidadania;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua dos programas sociais e das políticas públicas de combate à pobreza, coletando dados sobre o alcance dos programas, o impacto na vida das famílias e a efetividade das ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 07

Garantir o adequado funcionamento e a modernização dos equipamentos públicos de assistência social, aprimorando a qualidade dos serviços, a eficiência da gestão e a humanização do atendimento, construindo um sistema de proteção social mais moderno.

METAS ESTRATÉGICAS

- Reformar e modernizar os equipamentos públicos de assistência social, garantindo ambientes seguros, confortáveis, acessíveis e adequados para o atendimento à população;
- Adaptar os equipamentos públicos de assistência social para atender às necessidades de pessoas com deficiência, incluindo rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados e sinalização em braile, promovendo a acessibilidade universal;
- Implementar um sistema de manutenção preventiva dos equipamentos públicos de assistência social, garantindo a qualidade das instalações e a otimização dos recursos públicos;
- Implementar um sistema de prontuário eletrônico integrado em todos os equipamentos públicos de assistência social, facilitando o acesso às informações dos usuários, otimizando o atendimento e garantindo a confidencialidade dos dados;
- Disponibilizar serviços online para a população, como agendamento de consultas, solicitação de benefícios e acompanhamento de processos, reduzindo a necessidade de deslocamento físico e otimizando o tempo dos usuários;
- Capacitar os profissionais da rede de assistência social para a utilização das ferramentas tecnológicas, garantindo um atendimento ágil, eficiente e de qualidade;
- Implementar um modelo de atendimento humanizado em todos os equipamentos públicos de assistência social, com foco na escuta ativa, no respeito à individualidade dos usuários e na construção de relações de confiança;
- Qualificar, através da Escola de Governo e Gestão, os profissionais da rede de assistência social em técnicas de atendimento humanizado, acolhimento e comunicação interpessoal, aprimorando a qualidade do atendimento à população;
- Valorizar os profissionais da rede de assistência social através de melhores condições de trabalho, incluindo plano de carreira, remuneração justa e investimento em formação continuada, reconhecendo a importância do seu trabalho na construção de um sistema de proteção social mais humano e eficaz;
- Fortalecer a articulação entre os equipamentos públicos de assistência social e os demais órgãos da rede de proteção social, como saúde, educação, segurança e habitação, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar à população em situação de vulnerabilidade;
- Implementar protocolos de atendimento intersetorial para casos complexos, assegurando a efetividade das ações e a garantia dos direitos dos usuários;
- Promover a participação da sociedade civil na gestão dos equipamentos públicos de assistência social através de conselhos municipais e fóruns de discussão, garantindo a transparência e a accountability das ações públicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 08

Fortalecer parcerias com igrejas, terreiros e ONGs para ações sociais de resgate, acolhimento e integração de pessoas em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, combatendo a violência e promovendo o desenvolvimento social.

METAS ESTRATÉGICAS

- Mapear e cadastrar 100% das igrejas, terreiros e ONGs que atuam com população em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, criando uma base de dados completa e atualizada;
- Realizar reuniões e workshops com representantes das igrejas, terreiros e ONGs cadastradas para apresentar os programas e serviços da Prefeitura, discutir ações conjuntas e fortalecer a colaboração entre os diferentes setores da sociedade;
- Implementar um sistema de acompanhamento e monitoramento das parcerias com igrejas, terreiros e ONGs, avaliando o impacto das ações, identificando desafios e oportunidades de aprimoramento e garantindo a efetividade das parcerias;
- Criar um canal de denúncias online e presencial para receber informações sobre pessoas em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, facilitando o contato com a rede de apoio e o encaminhamento para os serviços adequados;
- Implementar um serviço de abordagem social móvel, com equipes capacitadas para realizar o contato inicial com pessoas em situação de rua, oferecer acolhimento, orientação e encaminhamento para os serviços da rede de apoio;
- Fortalecer a capacidade de acolhimento das igrejas, terreiros e ONGs parcerias, oferecendo apoio técnico, financeiro e infraestrutural para garantir um ambiente seguro, acolhedor e digno para as pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Oferecer programas de acompanhamento psicossocial, orientação jurídica, profissionalização e inserção no mercado de trabalho para as pessoas em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, promovendo a autonomia, a cidadania e a reinserção social;
- Incentivar a participação das pessoas em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social em atividades culturais, esportivas e de lazer, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento de habilidades e o bem-estar individual;
- Fortalecer a rede de proteção social do município, articulando as ações das igrejas, terreiros e ONGs com os serviços da Prefeitura, como saúde, educação, habitação e assistência social, garantindo um atendimento integral e multidisciplinar à população em situação de vulnerabilidade;
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do combate à violência, promovendo o respeito à diversidade, a tolerância e a cultura de paz;
- Oferecer programas de mediação de conflitos e resolução de problemas para as pessoas em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, auxiliando na resolução pacífica de conflitos e na promoção da convivência harmônica;

- Apoiar a criação de espaços de diálogo e escuta entre diferentes grupos da sociedade, como igrejas, terreiros, ONGs, moradores e autoridades públicas, promovendo a construção de soluções conjuntas para os problemas sociais e a construção de uma comunidade mais pacífica e inclusiva;
- Criar um Comitê de Parcerias Sociais com representantes da Prefeitura, igrejas, terreiros, ONGs e da sociedade civil para promover o diálogo, a articulação e a construção conjunta de políticas públicas para a população em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social;
- Estabelecer mecanismos de financiamento e apoio às igrejas, terreiros e ONGs parcerias, garantindo a sustentabilidade das ações e o desenvolvimento de projetos de longo prazo;
- Promover a pesquisa e a difusão de conhecimento sobre as melhores práticas de atuação com a população em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, valorizando o conhecimento tradicional das igrejas, terreiros e ONGs e aprimorando continuamente as ações de resgate, acolhimento e integração social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 09

Expandir o número de Casas dos Autistas modernas e completas, visando oferecer atendimento especializado, diagnóstico precoce, acompanhamento terapêutico e apoio às famílias de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na região.

METAS ESTRATÉGICAS

- Realizar um estudo de demanda para identificar o número de pessoas com TEA nas diversas regiões, suas necessidades específicas e os serviços disponíveis na região, garantindo que a clínica atenda às necessidades reais da população;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa especializadas em TEA para garantir a atualização constante dos profissionais da clínica sobre as melhores práticas e tecnologias disponíveis na área;
- Formar uma equipe multidisciplinar qualificada e experiente no atendimento de pessoas com TEA, composta por psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médicos e outros profissionais especializados, garantindo um atendimento abrangente e de qualidade;
- Buscar financiamento para a implementação da clínica através de verbas públicas municipais, estaduais ou federais, parcerias com o setor privado, campanhas de doações e outras fontes de recursos;
- Buscar parcerias com ONGs e instituições filantrópicas que atuam na área do TEA para viabilizar projetos sociais e ações de apoio à clínica, como campanhas de conscientização, doações de materiais e atividades beneficentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10

Ampliar a faixa etária de acolhimento na Casa do Autista, garantindo atividades e cuidados adequados aos autistas mais velhos, tanto na permanência na Casa quanto no acompanhamento após a maioridade.

METAS ESTRATÉGICAS

- Adequar as instalações físicas da Casa do Autista para garantir a acessibilidade e segurança dos autistas mais velhos, considerando suas necessidades específicas;
- Contratar e capacitar profissionais qualificados para atender às demandas específicas dos autistas mais velhos, promovendo a formação continuada da equipe;
- Realizar avaliações multiprofissionais individualizadas para cada autista adulto acolhido na Casa do Autista, considerando suas necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais;
- Oferecer atividades terapêuticas ocupacionais, fisioterapêuticas e psicológicas direcionadas às necessidades dos autistas mais velhos, promovendo sua autonomia, funcionalidade e bem-estar;
- Promover atividades de socialização e lazer para os autistas adultos, estimulando a interação social e o combate ao isolamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 11

Incentivar a contratação de pessoas com deficiência através da implementação de programas de qualificação profissional e da criação de incentivos fiscais para empresas que promovam a inclusão.

METAS ESTRATÉGICAS

- Desenvolver e oferecer cursos de qualificação profissional gratuitos e específicos para as necessidades das pessoas com deficiência, em parceria com instituições de ensino e centros de formação profissional;
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, combatendo estereótipos e preconceitos;
- Criar selos ou certificados de reconhecimento para empresas que se destacarem pelas práticas de inclusão, visando valorizar sua responsabilidade social e atrair novos clientes e parceiros;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, ONGs e empresas para a promoção da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

COMPROMISSOS DOS PRIMEIROS 100 DIAS



- Fortalecer a rede de atendimento à criança e ao adolescente em situação de violência, incluindo a capacitação de profissionais e a ampliação da oferta de serviços especializados;
- Realizar um estudo de viabilidade para construção de Casas do Autista nos bairros Tribobó e Jardim Catarina;
- Criar programas de qualificação profissional para idosos, adaptando-os às suas necessidades e habilidades, abrindo portas para novas oportunidades no mercado de trabalho;
- Implementar serviços de abordagem social em 100% das regiões do município com maior índice de pessoas em situação de rua;
- Elaborar o Plano Municipal para a População em Situação de Rua;
- Realizar um mapeamento completo e atualizado da população em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Mapear e cadastrar igrejas, terreiros e ONGs que atuam com população em situação de rua, pobreza e vulnerabilidade social, criando uma base de dados completa e atualizada;
- Fortalecer a capacidade de acolhimento das igrejas, terreiros e ONGs parcerias, oferecendo apoio técnico, financeiro e infraestrutural para garantir um ambiente seguro, acolhedor e digno para as pessoas em situação de vulnerabilidade.



VAMOS JUNTOS E JUNTAS
CONQUISTAR A MUDANÇA QUE A
NOSSA CIDADE MERECE.
SÃO GONÇALO MERECE MUITO MAIS!

P R E F E I T O
DIMAS GADELHA
VICE APARECIDA PANISSET

13